A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA', 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090.

Redactor-Chefe . . . Carvalho Netto
Director-Gerente . . . . Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000

HOMENS COM A CABEÇA CHEIA DE NUMEROS, DE COTAÇÕES, DE CALCULOS... MUITOS DELLES CONSTROEM FORTUNAS EM HORAS E PERDEM MILHARES E MILHARES DE DOLLARS EM MINUTOS...

WALL STREET, CAMPO DE BATALHAS FINANCEIRAS

Pela primeira vez a camara photographica devassa o "stock exchange" -- O ambiente da Bolsa de Nova York -- Fortunas que se levantam ou que caem com simples riscos de lapis...

NESSE palacio magnifico de ferro, de cimento, de marmore raro, portentoso entre os mil outros que se erguem dentro de Nova-York, de nada se cuida que suggira a lembrança immediata dos prazeres que a cidade immensa é capaz de offerecer aos homens vindos de todas as partes do mundo.

A Bolsa, a famosa "Stock Exchange", trabalha sem cessar uma tarefa de forçados para quem nunca chega a hora do descanso, que se bemdiz nos ares á hora de partir o pão e repartir o carinho.

Torrentes de dinheiro — moedas dos cinco cantos do globo — e dos mais variados interesses rolam infatigavelmente no seu intermino e monotono ritmo de promessa e desespero através dos salões onde a multidão se comprime, grita e se transfigura aos reflexos que um apparelhamento aperfeiçoado transmitte, amplia, irradia.

"Placards" electricos, microphones, diffusores, telegrapho, telephone, cabo submarino, radio; a luz, o calor, a energia multiforme traz de momento a momento a mensagem imponderavel que significa a Riqueza ou a Ruína; o Amor, o Odio e o Medo panico, a Morte, a Vida ineffavel com a exuberancia não sonhada de gozo e de sensações cuja vehemencia assusta os timidos e é a afflicção perenne dos mysticos.

Corretores, "speakers", prégões, vendedores, compradores fazem ouvir incessante o seu vozerio confuso que corta os abruptos appellos de campainhas e a crepitação furiosa da machinaria.

Olhos fitos, ouvidos promptos á escuta, nervos tensos á espera do desconhecido, vontades tenazmente dirigidas — o circulo se adensa e estreita, accumula-se para a explosão. Tokio, Changai, Moscou — Paris, Londres, Roma, Berlim — Capetown, Rio, Sydney, Buenos Aires — Chicago, São Francisco — a população inteira do mundo [illegible] ouve a formar outras [illegible]ras concentricas, dila[illegible]o infinito as vibrações [illegible] têm origem ou ali desmaiam para de novo pôr-se em marcha, e voltar novamente, e para sempre fluctuar sobre continentes e oceanos.

Transformam-se em papel, em letras, em numeros, em signaes instantaneos e coriscantes as incalculaveis massas de riqueza material que a humanidade movimenta. O ouro da Australia e do Klondyke, os diamantes da Africa; o café, o algodão, as pelles raras da America; as manufacturas, o arado, o perfume, o veneno e até a vida e a liberdade de creaturas racionaes são jogadas no vasto taboleiro de Wall Street — mais perigoso que um campo de batalha — empolgadas nos seus tentaculos, presas na teia infernal feita de ambições sem medida e de inexprimiveis desgraças.

UM APONTADOR, RECEBENDO ORDENS PELO TELEPHONE.

MAGNATAS ACOMPANHANDO A MARCHA DAS COTAÇÕES. NAS SUAS MESAS TÊM TELEPHONES DE USO PESSOAL, POR MEIO DOS QUAES TRANSMITTEM ORDENS AOS SEUS ESCRIPTORIOS.

ROSTOS PREOCCUPADOS, PHYSIONOMIAS FECHADAS, TODOS SE CONCENTRAM, NO AMBIENTE DE APPREHENSÕES E EXPECTATIVAS. O CORRETOR QUE ESTÁ' INCLINADO SOBRE O JORNAL NÃO LÊ UMA CHRONICA SPORTIVA. ESTÁ' CONSULTANDO A SECÇÃO FINANCEIRA DE UMA GAZETA.

O CHÃO FICA, DURANTE AS GRANDES BATALHAS DA BOLSA, JUNCADO DE PEDACINHOS DE PAPEL, NO QUAL OS LANÇADORES VÃO FAZENDO O CALCULO DAS SUAS POSSIBILIDADES, A' MEDIDA QUE AS COTAÇÕES SE MODIFICAM...

O estranho caso de Hope Morgan, a linda assassina

IMPULSOS CRIMINOSOS IRRESISTIVEIS

Elisabeth Giltner, a victima do brutal e inexplicavel assassinio, preoccupação da policia e da psychiatria norte-americana.

AS idéas fixas podem se transformar repentinamente em actos de consequencias irremediaveis. A literatura e as sciencias estão cheias de casos vibrantes e patheticos onde a vontade humana, dominada pelo inconsciente, pratica actos de que mais tarde se vem a envergonhar e penitenciar.

A theoria das possessões pelos genios do mal, oriunda dos egypcios e dos gregos, e que ganhou grande popularidade na Edade Média, nas lendas como as do Dr. Fausto, foi posta de lado pelos naturalistas e juristas que penetraram mais fundo na natureza humana. Lombroso estudou, com aquelle seu modo pragmatico de encarar as coisas, os impulsos criminosos separando o criminoso nato do impulsivo. Mais tarde, os psychiatras retomaram os estudos do italiano em bases mais scientificas e os trabalhos de Kraepelin e Kretschmer em psychiatria, os de Adler, Freud, Rivers e Vohlgemuth, em psychanalyse, vieram esclarecer aspectos novos do problema.

A velha phrase de Taine: "a idéa tende a transformar-se em acto" explica um facto antigo, conhecido dos poetas e dos escriptores. Shakespeare encheu toda a sua obra de idéas fixas e os seus personagens se movem através de perigosas obsessões. Todas essas theorias voltam ás vezes á tona, com factos inexplicaveis, que desafiam a analyse commum e levam os technicos da alma humana ás mais profundas cogitações.

O caso estranho de Miss Hope Morgan é um destes. Hope Morgan, uma lindissima creatura, educada, fina, de sensibilidade apurada, era amiga intima de Elisabeth Giltner, de Michigan, filha do professor Ward S. Giltner, do Michigan State College. Elisabeth Giltner estava de casamento tratado e a cerimonia effectuar-se-ia dentro de uma semana. Por isso convidou Hope, a sua querida Hope, para ajudal-a a redigir os convites. Sentaram-se as duas, rindo e conversando sobre a felicidade futura de Elisabeth. Em dado momento sem razão nenhuma que a levasse a praticar tal acto Hope Morgan tomou de um revólver, que se achava proximo, e alvejou Elisabeth, ferindo-a mortalmente.

Chorando convulsivamente, Hope retirou-se para sua casa, sem olhar mais para a amiga que agonisava. O facto sensacional despertou todas as attenções de Michigan. A policia achou a bella Hope Morgan em sua casa e interrogou-a minuciosamente.

Chorando sempre, e sentidissima com o que acontecera, Hope Morgan lamentava a morte da amiga e maldizia a sua sorte. "Durante semanas — confessou ella com um estranho olhar — eu senti dentro de mim mesma um impulso irresistivel: Tu tens de matar uma pessoa querida; tu tens de matar uma pessoa querida! Resisti o quanto pude, mas, ao ver o revólver perto de Elisabeth, foi impossivel. Matei-a."

O crime de Miss Hope Morgan está preoccupando seriamente os psychiatras americanos. Será uma simulação habil da assassina? Será um caso estranho de suggestão? Não haverá um motivo, como o ciume, a impulsionar o braço de Hope Morgan? São as perguntas que acodem aos labios de todos. Entretanto, os technicos estão todos inclinados a suppôr um impulso irresistivel, uma tara psychologica, que vem recordar de certa forma aquella figura estranha do Lafcadio de André Gide, mas em um ambito mais pathetico, em que o puro jogo das actividades transforma-se em uma angustiosa necessidade psychologica. Um problema a mais para a psychiatria. E mais um crime sensacional, despertando as curiosidades dos amantes de sensações estranhas.

Hope Morgan, a exquisita assassina da sua melhor amiga, apparece na gravura acima, quando se apresentava a uma audiencia do ruidoso processo.

A DESPEDIDA DE UMA "ESTRELLA"

Jessie Matthews na Radio Nacional

Jessie Matthews, a celebre "estrella" do cinema inglez, que figura entre os quinze nomes mais prestigiosos das bilheterias dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, esteve em visita ao Rio e percorreu todos os lindos recantos da cidade. Mas essa visita não teria sido completa se Jessie Matthews não houvesse subido ao ultimo andar do edificio d'A NOITE para dali lançar um olhar deslumbrado sobre a paizagem carioca e não houvesse ainda conhecido o estudio da Radio Nacional, PRE-8, de onde, pelo microphone, através da irradiação da "Hora do Brasil", disse seu commovido e carinhoso adeus ao Brasil. A visita de Jessie Matthews ao estudio da PRE-8 foi filmada pela Waldow Film. Aqui apparece a "estrella" ingleza em dois flagrantes, um ao microphone, ao lado de seu marido, o director Sonnie Hale, e outro entre os Srs. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda, Cauby de Araujo, director da PRE-8, Genolino Amado, redactor da "Hora do Brasil", Celso Guimarães, director de "broadcasting", e funccionarios do Departamento de Propaganda, presentes á transmissão.

PRECOCIDADES DO CINEMA AMERICANO

Deanna Durbin, garota-revelação - Uma soprano lyrico de 13 annos (Serviço especial d'A NOITE em Hollywood).

A maior revelação da cinematographia americana nestes ultimos tempos, depois de Shirley Temple, J. Withers e Bobby Breen, foi, sem duvida, a garota extraordinaria da Universal, Deanna Durbin, que tem apenas treze annos de edade mas é já uma comediante notavel, além de esplendida cantora lyrica. Deanna Durbin foi lançada no radio e depois no theatro por Eddie Cantor, de quem é protegida. Contratada para actuar no cinema, fez sua estréa de maneira notabilissima, em "Three smart girls", sendo agora saudada como uma das maiores "estrellas" da proxima temporada. Deanna Durbin adora a vida ao ar livre, gosta de jogos e de andar de bicycleta, conforme podem attestar as photographias que estampamos. Que mais pode desejar uma mocinha de sua edade, que ganha milhares e milhares de dollars e não tem maiores preoccupações?

Duas lindas orchideas do Jardim.

Um grupo de cactus de varias especies.

O JARDIM BOTANICO DO RIO DE JANEIRO

Maravilhosa synthese das nossas riquezas vegetaes

DESDE a base da Gavea até perto dos picos do Corcovado e Dois Irmãos se estende o nosso Jardim Botanico, fundado ha muito mais de seculo.

Realmente: pouco depois da sua chegada ao Brasil, a 13 de junho de 1808, Dom João VI assignou um decreto no qual ordenava se devia preparar um terreno para o Jardim da Acclimatação, com o objectivo de introduzir no paiz o cultivo das especies do Este da India.

Entre as primeiras plantas trazidas da India na fragata "Princeza do Brasil", encontrava-se a palmeira real. O rei-regente plantou a primeira palmeira real no Brasil, que deu origem a todas as arvores dessa especie que adornam os parques e jardins do paiz. Em 1812 tentou-se, pela primeira vez, o cultivo do chá com sementes que haviam sido trazidas pelo capitão Joaquim Epiphanio de Vasconcellos no vapor "Vulcano". Começou-se, então, a plantar esse arbusto em grande escala, tendo o governo contratado uma colonia chineza para ensinar o cultivo do producto. Tão cuidadosa attenção foi prestada ao cultivo do chá, que durante longo tempo o Jardim Botanico forneceu todo o chá que se consumia na cidade.

O imperador Pedro I continuou a obra admiravelmente começada pelo seu pae e nomeou Frei Leandro do Sacramento seu primeiro director, visto tratar-se de um botanico de reputação internacional, que fez o catalogo completo das plantas e melhorou os methodos da instituição. Estendeu a area do cultivo do Jardim, fez construir montes e grutas artificiaes, um pequeno lago e cascatas, distribuiu plantas e sementes aos jardins do Pará, Pernambuco e Bahia, e estabeleceu permuta de importantes exemplares com o Jardim Botanico de Cambridge, na Inglaterra. Um formoso monumento, erguido em memoria desse grande nome, occupa logar proeminente no Jardim.

Em 1860, a Sociedade de Agricultura tomou conta do Jardim e tratou de augmentar o seu raio de acção: foi convidado o Dr. Karl Glase, professor de Agricultura em Vienna, para dirigir a Escola de Agricultura, fundada na Fazenda do Macaco.

A entrada principal do Jardim Botanico foi construida em 1893. Uma esplendida avenida de palmeiras se estende desde a entrada principal numa extensão de cerca de 800 metros, contando com 150 arvores de altura uniforme, apparentando um aspecto de columnas com verdes arcadas. Entrando-se pela esquerda, encontra-se o Salão de Bambú, dedicado especialmente ao cultivo de plantas exoticas e exemplares escolhidos de cada paiz.

Plantas indigenas as mais variadas em côr e tamanho attraem a curiosidade do visitante. Dentre todas se distingue, supplantando mesmo ás estrangeiras, a "Victoria-Régia", a gigantesca flor aquatica.

Muitos exemplares curiosos, trazidos da Amazonia, lá figuram, como a seringueira, o candelabro, a orchidea, variada como em nenhuma outra parte do globo.

Pela direcção do Jardim tem passado botanicos notaveis, constituindo um parque admiravel de belleza natural e de estudos, para nacionaes e estrangeiros.

O Jardim Botanico constitue um orgulho para o nosso paiz, sendo dos melhores do mundo, tamanhas as riquezas vegetaes que enthesoura, as especies de plantas não só de varios paizes como do Brasil, e os elementos que tem fornecido para que sabios falem da nossa terra e da sua natureza surprehendentemente maravilhosa.

Avenida de palmeiras imperiaes, no Jardim Botanico.

Xochipilli, o "Deus das Flores", offerecido ao Jardim pelo embaixador mexicano Alfonso Reyes.

Um recanto amazonico transportado para o Jardim.

DANSAS E DANSARINOS...

SERGE Lifar, Nikitina, Felia Doubrowska, Serge Massine. Genios da dansa, que recebem verdadeiras fortunas em cada bailado e fazem delirar as multidões. Mas o genio da dansa espalha-se pelo mundo e não quer ficar apenas nos grandes scenarios, preso ás musicas de Tschaikowsky, de Strawinsky, de Adam, de Schumann.

Albertina Rasch, a genial americana, descobriu e aperfeiçoou um genero novo: as "girls", "feitas de precisão mecanica" — como disse Levinson — de graça standardisada. Entretanto, a impressão de um corpo homogeneo de "girls" é estupenda. A harmonia dos movimentos, a precisão dos ritmos impuzeram o novo genero, onde os americanos são inimitaveis.

E quanto bailado differente surge por esse mundo. As dansas orientaes, que fascinaram Paris, na guerra, com Mata Hari, e haverá uns dez annos com as bailarinas de Sião. O adagio acrobatico, de "music-hall", revelando corpos elasticos e musculos incansaveis. A dansa excentrica, esse genero difficilimo em que Maria Valente revela uma virtuosidade incomparavel. Josephine Baker, a negra de corpo flexivel, que provocou as manifestações mais contraditorias da critica. As dansas typicas onde se revela a alma da Hespanha, da Russia, da Allemanha, da França, da Suecia, do Brasil... Argentina, a grande interprete da alma hespanhola, que morreu justamente na occasião em que sua patria mergulhava nos horrores da guerra civil. Loie Fuller, Isadora Duncan, creadoras de novos ritmos.

O genio da dansa é como Proteu, multiforme e estonteante. Gloria, applauso, vibração magnifica de um publico electrisado.

Mas ao lado desses aspectos gloriosos ha os dolorosos. As "taxi-girls" de Nova-York, de Paris, de Berlim, do Rio, que dansam á hora, como automoveis, sujeitando-se ás brutalidades dos frequentadores dos "dancings". Bailarinas da tristeza que devem afivelar um sorriso, muito embora estejam com o coração desesperado. As pobres "girls" de Brooklyn, que devem dansar toda a noite com os marinheiros, para comer...

Alma polyforme da dansa. A' graça alada de Serge Lifar, á admiravel plastica de Nikitina se vêm juntar esses "blues" arrastados dos "dancings", essas valsas arrebatadoras, que fazem esquecer um minuto a tristeza e a miseria.

Os gregos tinham a dansa como manifestação sagrada. David dansou de alegria deante da Arca da Alliança. E pelos seculos em fóra a dansa continúa o seu sentido ritual, de belleza e de sentimento, provocando os maiores enthusiasmos ou mascarando e consolando as dôres mais occultas e acerbas.

TRIUMPHO ABSOLUTO DA "BELLA BRASILEIRA"

MONARCHIA NA HESPANHA!

A sensacional consulta do generalissimo Franco ao principe Xavier de Bourbon Parma para assumir o throno, após a victoria nacionalista -- Promettido o auxilio financeiro de Londres para a reconstrucção economica da Hespanha

O principe Xavier de Bourbon Parma e o segundo filho do principe hespanhol Roberto de Bourbon e da infanta portugueza Maria de Bragança, cujo primogenito, já fallecido, era o principe Sixto de Bourbon. E' irmão da ex-imperatriz Zita da Austria-Hungria

PARIS, 13 (U. P.) — Hoje á noite a United Press soube das mais altas e autorisadas fontes hespanholas de informação, que o general Francisco Franco teria iniciado negociações com os governos da Grã-Bretanha, da Allemanha e da Italia, em consequencia das quaes o chefe do movimento nacionalista teria nestes ultimos dias consultado o principe Xavier de Bourbon-Parma para saber se o mesmo acceitaria, eventualmente, occupar o throno da Hespanha, desde que a Junta de Burgos saisse vencedora da luta e resolvesse restabelecer a monarchia na Hespanha.

Estas "demarches" parecem indicar que os monarchistas hespanhoes estariam resolvidos a tentar a sorte com a restauração da monarchia, sem appellar para o ex-rei Affonso ou para o seu herdeiro, D. Juan. O principe Xavier é irmão da ex-imperatriz da Austria, Zita de Habsburgo, e outro irmão delle, o principe Felix, senta-se no throno de Luxemburgo, como principe consorte da Gran duqueza Carlotta.

O principe Xavier é um dos onze filhos do fallecido principe Henrique de Bourbon, duque de Parma. Elle é, na realidade, francez, e vive habitualmente em Paris, sendo além do mais proprietario do Castello de Bostz, no planalto central francez. Tem quarenta e sete annos de edade, foi capitão do exercito belga, é casado com a condessa Madeleine de Bourbon, e tem um filho, o principe Hugo, de sete annos de edade, além de tres filhas.

Pelo que foi possivel saber, o principe Xavier recusou a offerta do general Franco, não, porém, com caracter definitivo, deixando assim a porta aberta a ulteriores "pourparlers".

Dá-se agora como certo que o general Franco não deseja conservar o poder para si, embora as explicações dadas ao governo britannico indiquem que a Junta de Burgos tencionaria estabelecer uma especie de dictadura militar, até, ao menos, que a Hespanha possa, por meio de um plebiscito, pronunciar-se ácerca da fórma de governo que prefere.

A candidatura ao throno do principe Xavier foi apresentada pelos carlistas, os quaes, como se sabe, formam uma das tres maiores unidades que lutam desde o inicio da revolução no exercito do general Franco.

Desde a morte do velho D. Carlos — pretendente ao throno de Hespanha durante mais de meio seculo — occorrida em Vienna, em consequencia de um accidente de "taxi", pouco depois do inicio da guerra civil na Hespanha, o principe Xavier, de um ramo collateral da casa de Bourbon, foi escolhido pelos carlistas como seu pretendente, pois com a morte de D. Carlos desapparecera o ultimo descendente directo da familia, por cuja restauração no throno da Hespanha os carlistas estiveram lutando durante mais de um seculo.

Segundo se sabe, o general Francisco Franco deu ao governo britannico as mais amplas seguranças de que a Junta de Burgos não mantém negociações secretas com o chanceller Hitler nem com o Sr. Mussolini, e que elle, general Franco, nunca toleraria qualquer interferencia estrangeira nos assumptos da Hespanha.

O chefe do movimento nacionalista reiterou a sua firme determinação de esmagar o communismo na Hespanha, assim como de tornar nulla qualquer attitude extremista na politica hespanhola.

De accordo com o que se diz nos mais altos circulos vinculados no governo francez, as declarações do general Franco tiveram como resultado a promessa do auxilio financeiro de Londres, para quando a guerra acabar e fôr iniciada a reconstrucção economica da Hespanha.

BOMBARDEADA!

BARCELONA, 13 (Havas) — Um vaso de guerra nacionalista bombardeou Barcelona, ás 21 horas e 45, sem visar objectivos determinados.

O navio atacante, collocado entre duas unidades estrangeiras, que se achavam ao largo, fez varios disparos, do que resultou saírem feridas varias pessoas.

Pouco depois entravam em acção as baterias de costa, guiadas por projectores, e o navio aggressor afastava-se, rumo ao largo.

DESDE 1762...

AO inaugurar no anno de 1907 o Congresso Nacional, o presidente da Argentina, preconizando para a capital do paiz o estatuto do "self government", achava que a Buenos Aires deveria caber um governo de origem popular "como o têm as mais modestas communas da Republica". Ha, nesse modo de dizer, que é tambem o dos que pleiteiam para o Rio a autonomia ampla, um reflexo demagogico mal disfarçado pela invocação de brios e direitos da população.

A séde da União não sómente não vê diminuida a sua faculdade de intervir nos negocios da Republica, mas ainda se colloca na esphera mais alta da representação nacional, nesta coincidindo as suas reacções de intelligencia e sentimento. Federalisada não por um golpe de lei, nem pela força ou sequer por accordo ou contrato, porém graças a uma longa elaboração que transparece da sua historia desde a éra de colonia, desde que, por força das circumstancias e da preeminencia cada vez maior desta cidade, aqui se installou em 1762 o Vice-Reinado, a capital goza, de facto, de maior liberdade e influencia no governo do paiz do que qualquer um dos seus mil e tantos municipios.

A preparação do espirito nacional muito mais decisiva se fez aqui do que mesmo em Buenos Aires, arrancada á provincia de igual nome, após demorada e por vezes violenta resistencia. Não existe na população carioca — e assim entendo os aqui nascidos como os filhos de outros Estados — o menor resquicio de um sincero sentimento de reivindicação da autonomia porque, entre ella e a União, o Municipio, como figura juridica, não passa de creação abstracta e inspirada numa falsa analogia.

Não é a autonomia igual, aqui, á dos outros municipios, por serem tambem diversas as condições de facto, e organisação constitucional e a linha da formação historica.

Para a capital do Brasil, em uma palavra, a autonomia não deixa de existir; apenas, foi transportada a um plano diverso, e superior — uma escala que não é bem a do Estado-Federado, mas a da mesma Federação.

Souza Reis.

A crise no mercado de café

Chamado ao Rio o Sr. Cesario Coimbra - Demorada conferencia, hontem, no Rio Negro

Em avião especial da Vasp, chegou hontem ao Rio, ás 16.30, o Sr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto de Café de S. Paulo. O Sr. Cesario Coimbra foi chamado para dar explicações a respeito da situação do mercado de café em Santos, anormalisado em consequencia da especulação feita ultimamente nas Bolsas daquella cidade e do Rio.

Logo depois da sua chegada, o Sr. Cesario Coimbra dirigiu-se para Petropolis.

A' tarde, em companhia do Sr. Piza Sobrinho esteve no Rio Negro onde já se encontrava o ministro Souza Costa.

Os visitantes foram recebidos pelo presidente Getulio Vargas, com quem se mantiveram em demorada conferencia.

Constava, em circulos autorisados, que nessa conferencia deveria ter solução immediata a crise creada com a alta brusca e injustificavel havida no mercado do café. Falava-se tambem em modificações na direcção do D. N. C.

Já tarde da noite, chegou ao Grande Hotel o Sr. Oswaldo Aranha, que se dirigiu aos aposentos do Sr. Cesario Coimbra, onde já se encontrava o Sr. Piza Sobrinho, permanecendo em conferencia. A 1 e 30 da madrugada ainda os tres paredros continuavam a confabular de portas cerradas.

HONTEM, NO RIO NEGRO

Conferenciaram com o presidente da Republica os Srs. Oswaldo Aranha, Souza Costa, Piza Sobrinho e Cesario Coimbra

PETROPOLIS, 13 (Da succursal d'A NOITE) — De volta do Rio, o presidente da Republica chegou ao Rio Negro ás 5 horas e 10 minutos, recebendo logo após o ministro da Fazenda Sr. Souza Costa. Sua Excia., antes de avistar-se como o presidente, esteve ligeiramente no Grande Hotel. Pouco antes de sua saida do Rio Negro chegou o Sr. Oswaldo Aranha, ás 20,45 minutos o Sr. Piza Sobrinho em companhia do seu secretario, do Sr. Cesario Coimbra e mais outros politicos chegou ao Grande Hotel. Abordado pelos representantes da imprensa o presidente do D. N. C. nada quiz declarar, e incontinente se dirigiu para o Rio Negro onde se encontravam os Srs. Oswaldo Aranha e Sousa Costa onde ficaram em conferencia com o presidente.

Agencia para recrutar desertores!

FEZ, 13 (Havas) — Annuncia-se que a policia descobriu uma agencia que recrutava desertores afim de transportal-os para o Marrocos Hespanhol, onde se alistavam entre as forças nacionalistas.

Bidú Sayão no papel de "Manon"

Triumpho absoluto da "bella brasileira"

NOVA YORK, 13 (United Press) — A cantora brasileira, senhora Bidu' Sayão, foi brilhantemente acclamada hoje durante o seu debut na Metropolitan Opera House, cantando o papel principal de "Manon Lescaut". A opera que foi produzida magnificamente, de accordo com o habito da Metropolitan, com montagem luxuosa, constituiu um fundo esplendido para a estrella brasileira, que alcançou hoje o zenith de sua carreira, realisando tambem uma de suas maiores ambições.

Embora no inicio do primeiro acto Bidu Sayão apparentasse estar um pouco nervosa, e sua voz estivesse um pouco fraca, rapidamente a sua confiança voltou, e com o desenrolar da peça representou e cantou o romance musical de Massenet com sentimento e arte.

A assistencia, que encheu todas as localidades do theatro, ficou immediatamente impressionada com o encanto da estrella brasileira e com a sua adaptabilidade perfeita no papel delicado de Manon, que é considerada o epitome das operas francezas.

Terminado o primeiro acto, Bidú Sayão foi continuamente acclamada, sendo obrigada a comparecer perante o publico seis vezes. Após o segundo acto a assistencia rompeu em applausos enthusiasticos. O segundo acto tambem revelou os poderes maravilhosos de representação da cantora brasileira, provenientes do longo treino no continente europeu, e durante o terceiro acto sua habilidade chegou ao auge. No quarto acto, a estrella appareceu num maravilhoso vestido dourado do seculo dezoito, que causou sensação entre os espectadores.

Com o apoio magnifico dos cantores Sydnew Bayner, que substituiu Rene Maison, e Richard Bonelli, Bidú Sayão na scena desenrolada na sala de jogo chegou ao climax.

O quinto acto o qual representa o fim tragico da peça, foi representado com a mesma arte, e no final do mesmo o publico rompeu em bravos e applausos freneticos.

Quando Bidu' appareceu sózinha para cumprimentar a assistencia, os espectadores romperam em vivas.

O espectaculo foi irradiado para todo o paiz assim como tambem para o Brasil. Os commentariantes do "broadcasting" descreveram a sua voz como bellissima, mas salientaram especialmente a sua graça e encanto pessoal. Na irradiação ella foi repetidamente descripta como a "bella brasileira".

O vestiario da senhora Bidu' Sayão encontrava-se repleto de pessoas que desejavam felicital-a. Tanto ella como a mãe ficaram estupefactas ao verem tantos admiradores, muitos dos quaes solicitavam seu autographo.

A cantora brasileira deve ainda representar duas outras operas no Metropolitan durante esta estação.

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Bidu Sayão, a primeira cantora brasileira a quem foi confiado o papel principal de uma opera no Metropolitan Opera House, estreou hoje nesta cidade perante uma casa cheia. Cantou o papel principal de Manon de Massenet e encantou a assistencia. Tanto no fim do primeiro acto, como no do segundo, Bidu Sayão foi obrigada a voltar seis vezes perante o publico que a acclamava.

AINDA 48 HORAS DE MYSTERIO...

A POLICIA PROMETTE LUZ SOBRE O CRIME DO EDIFICIO CARIOCA DENTRO DE DOIS DIAS

Prosegue o inquerito em torno do crime sangrento do edificio Carioca.

Como adeantámos, desde ante-hontem que as diligencias tomaram rumos novos, ou melhor, retrocederam quasi que ao ponto inicial. Isso porque dentro do que já havia feito, no rumo que fôra imprimido aos trabalhos, ficaram, á parte, esquecidos, mesmo, certos detalhes, diligencias auxiliares que poderiam corroborar ou desfazer muitas das affirmativas até então julgadas irrefutaveis.

Agora, as pesquisas se subdividiram. Uma verdadeira rêde de informações foi estendida a par do que o caso offereria á policia como elementos de elucidação.

Serviço paciente, moroso, devido á sua complexidade, é o que se está desenvolvendo no momento. Na precipitação de chegar a um fim rapidamente, a investigação deixou certos pontos por bater, certas dubiedades subsistirem.

O dia todo de hontem foi passado em diligencias trabalhosas, muitas das quaes resultaram infructiferas se se olhar seu resultado directo, mas de grande relevancia na elucidação de detalhes. O inspector Cortes, o detective Lobão e o investigador Oswaldo, num vae-e-vem constante, organisaram caravanas e batidas a varios pontos da cidade.

A's primeiras horas da madrugada de hoje, ouvidos pel'A NOITE, aquelles policiaes tiveram opportunidades de manifestar sua satisfação pelo rumo que os acontecimentos iam tomando.

— Qualquer affirmativa, no momento — disseram-nos — seria precipitada. O serviço corre com exito, demonstrando-nos que, talvez, a verdade não esteja longe de ser devidamente esclarecida.

— E do que já foi feito?

— Procuramos encontrar provas para robustecer algumas affirmativas fracas. Pode ser que, dentro dessas 48 horas o caso tome uma directriz inteiramente nova, bem como se confirme a que estava feita anteriormente. De toda maneira, nesse espaço de tempo, acreditamos, firmemente, poder dar noticias sensacionaes em torno do mysterioso assassinato. E' uma trama intricada que apresenta meandros de molde a desafiar a argucia dos mais experimentados detectives. Temos, no entretanto, impressões optimistas quanto ao seu desfecho.

Pistas e mais pistas

Um dos maiores trabalhos da policia é eliminar as falsas pistas que lhes são dadas.

Por telephones, pessoalmente, de todas as formas lhe chegam informações e noticias suspeitosas sobre tal ou qual pessoa, sobre tal ou qual facto. Para que essas pistas sejam abandonadas, como o foram em grande parte, é necessario investigar em torno della.

Entre os casos nestas condições, citaremos o que hoje occorreu. Uma senhora procurou o inspector de dia á D. G. I. a quem foi relatar a seguinte occorrencia: Sua empregada, na quarta-feira de cinzas procurara-a, pedindo-lhe dinheiro para comprar medicamentos para o esposo que, na vespera, se havia machucado. A natureza do ferimento que a domestica dizia ter seu marido soffrido, fizeram com que a dama desconfiasse, ao se inteirar do crime do Edificio Carioca, fosse elle o homem louro que claudicava, a quem Claudianor prestára auxilio na descida da escada.

O inspector Cortes e o detective Lobão rumaram para residencia indicada. Lá, de facto, estava a empregada da denunciante. O enfermo, porém, era seu cunhado, um typo mestiço, de 60 annos de edade, pouco menos que invalido, em nada parecido com o que Claudionor descrevera. Investigando, comtudo, os policiaes apuraram ter elle soffrido um accidente na obra em que trabalhava na terça-feira de carnaval.

Pistas como esta, as autoridades têm innumeras e todas ellas demandam tempo para ser confirmadas ou postas á margem por inveridicas.

Um dia que promette

De accordo com os dados que a policia tem em mãos, depois de um repouso que se entregaram pela madrugada, vão reencetar diligencias logo pela manhã de hoje, contando, no decorrer do dia, obter informes novos e decisivos.

O homem mais rico do mundo

Entre a pompa offuscante do ouro e das gemmas preciosas, o "nizan" de Hyderabad festeja as suas bodas de prata

LONDRES, 13 (Havas) — Segundo informa a Agencia Havas, o "nizan" de Hyderabad, que é o homem mais rico do mundo, celebrou hoje, o seu jubileu de prata. Hyderabad é o primeiro Estado das Indias e conta 11 milhões de subditos.

As estradas que conduzem á cidade estão repletas de gente que vae assistir ás festas.

Chegaram de avião o principe Alihkan e seu filho Aghan, acompanhado de sua esposa, antigamente Mrs. Guiness.

As riquezas do "nizan" foram avaliadas em cem milhões de libras ouro e os seus diamantes, que não têm eguaes no mundo, são estimados em um milhão de libras. Entre elles conta-se o famoso "nizan" que pesa 277 quilates.

Aos hospedes e dignitarios da côrte foi offerecida uma grande parada em que tomaram parte tropas com uniformes de côres commandadas pelo principe Azam, filho do "nizan".

VELAS AMIGAS QUE SE VÃO

Deixa hoje o nosso porto a fragata argentina "Presidente Sarmiento"

A bella fragata-escola argentina "Presidente Sarmiento", que ha dias se encontrava ancorada em nosso porto, deixa hoje o Rio de Janeiro, em demanda dos mares do sul. Durante o tempo de sua permanencia nesta capital, os officiaes e marinheiros da nação irmã foram alvo de inequivocas provas da estima profunda e da sympathia incondicional que os brasileiros tributam aos seus irmãos do Prata. Varias homenagens, festas e passeios foram realisados em sua honra, e em torno dos nossos presados visitantes formou-se um ambiente de affecto e cordialidade. Elles deixam a nossa terra levando no coração a certeza de que, no Brasil, vive o mais puro espirito de amizade fraterna pela nação argentina.

Afim de trazer-nos as suas despedidas, estiveram hontem á noite em nossa redacção os marinheiros da "Presidente Sarmiento", Abelardo Padron, Eduardo Brea, Luiz Foppoli, Armando Boasas, Emilio Ricentelli e Netro Lopez.

Declararam-se elles encantados com o Rio de Janeiro e os cariocas, tendo palavras de incontido louvor para com o nosso Carnaval, que tiveram opportunidade de apreciar durante a sua permanencia nesta capital.

Por occasião de sua visita, hontem, ao navio "Presidente Sarmiento", o Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica fez entrega ao commandante e officiaes daquella unidade da Marinha de Guerra da Argentina, de uma sua photographia, com expressiva dedicatoria, enfeixada em rica moldura de prata.

Foi essa a maneira encontrada pelo Chefe da Nação de retribuir a gentileza recebida daquelles militares portenhos por S. Ex. e pela Sra. Darcy Vargas, a quem foram offertados varios mimos.

O "cock-tail" a bordo da "Sarmiento"

Realisou-se, hontem, ás 18 horas, a bordo da fragata "Presidente Sarmiento", o "cocktail" offerecido pela guarnição á sociedade carioca e á colonia argentina.

Compareceram os elementos mais representativos da nossa sociedade, membros do Corpo Diplomatico, officiaes do Exercito e da Marinha e grande numero de senhoras e senhoritas.

Servido o "cocktail", passou-se á parte dansante ao som da orchestra e da banda de musica de bordo e do Corpo de Fuzileiros Navaes, prolongando-se o baile até depois das 21 horas.

A officialidade do "Presidente Sarmiento" foi de extrema gentileza para com os convidados.

Um bronze da aviação naval brasileira á Argentina

Esteve a bordo da fragata "Presi-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Sabotagem não! Legitima e digna defesa!

Vibrante artigo do "Diario de Lisbôa" sobre a attitude de Portugal. (Telegramma na pagina seguinte.)

OS TANKS GIGANTESCOS AVANÇARAM EM VAGAS!

MAS OS REBELDES OS REPELLIRAM A GRANADAS DE MÃO, APPREHENDENDO AINDA SETE DESSES CARROS

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 13 (Harrison Laroche, correspondente da U. P.) — Ambos os exercitos em luta na Hespanha adoptaram a tactica de ataques em massa, o que se verificou hoje quando vinte e sete gigantescos "tanks" arrancaram á frente da infantaria governista durante um contra-ataque desfechado pela mesma no sector do rio Jarama. O referido ataque, que fracassou, tinha por fim fazer cessar a pressão que os rebeldes vêm exercendo sobre a rodovia Madrid-Valencia. Entrementes, mais ao sul, cincoenta e dois aeroplanos rebeldes levantaram vôo e simultaneamente metralharam e bombardearam as tropas governistas em retirada e os refugiados que procedentes de Malaga se dirigiam a Almeria, seguindo ao longo das estradas de rodagem da costa mediterranea.

O contra-ataque do Jarama foi um dos mais imponentes espectaculos offerecidos pelos carros de assalto

(CONTINUA NA 2ª PAG.)

TREMENDOS ATAQUES EM MASSA DE LADO A LADO — CENTENAS DE AVIÕES EM PLENA ACÇÃO!

Gryphos

BENEFICIOS E ATROPELOS

A par dos beneficios que trouxe, a lei do reajustamento tem creado tambem serios embaraços ao funccionalismo. Ahi está o caso dos contratados, com os vencimentos presos ha quasi dois mezes e que somente no fim da proxima semana começarão a ser pagos. Ha tambem a notar a situação dos serventuarios que ficaram com uma parte dos ordenados dependentes de folhas supplementares a serem confeccionadas todos os mezes e que ainda não estão sendo organisadas.

A' administração não cabe nenhuma culpa do que occorre. Tudo é consequencia da propria lei creada para beneficiar os funccionarios...

A FORÇA DA MENTIRA

Um velho proverbio francez assegura que da calumnia insistente sempre fica alguma coisa.

Não se trata, no caso presente, de uma imputação calumniosa, mas de uma affirmativa inveridica, a qual, embora os desmentidos oppostos opportunamente pelo interessado, continuou a produzir resultados.

Quando o embaixador Macedo Soares chegou aos Estados Unidos, foi cercado pela indefectivel turma de jornalistas americanos, que lhe fizeram, como é de habito lá, mil e uma perguntas, cada qual mais variada. Tanto bastou para que se mandasse dizer para cá que o ex-chanceller manifestara preferencia pelas raças que aqui têm vindo radicar-se, contribuindo com o seu trabalho para a grandeza do paiz, e condemnando em termos acres a corrente immigratoria japoneza.

A informação foi promptamente desautorisada. Tratava-se de uma invenção telegraphica. O Sr. Macedo Soares não queria assumir a responsabilidade de uma affirmação que jamais havia feito. O proprio Itamaraty distribuiu aos jornaes uma nota explicando as affirmativas do representante brasileiro, negando de modo peremptorio o que lhe attribuiam.

Mas... o que é inventado tem um grande poder de expansão.

Acabamos de lêr num jornal de Minas um sizudo editorial sobre o episodio, no qual se fazem os mais vehementes reparos aos juizos attribuidos ao nosso ex-Ministro do Exterior, jamais pronunciados e devidamente desmentidos.

Não é o caso do proverbio francez que reconhece na mentira esse surprehendente effeito de sempre deixar um malefico vestigio?

Os que se machucaram, hontem, em Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas, hontem, durante á tarde, as seguintes pessoas: Albino, filho de Julio Gonçalves Martins, de 3 annos, morador á rua Marquez de Paraná, nº 238, em ferida contusa na região frontal; Selassié, filho de Juventino Nogueira da Silva, de 15 mezes, residente á rua José Clemente, nº 33, com contusão da região nasal; Altamiro, filho de Brasilino Ramos, de 8 annos, morador na estrada do Baldeador, em fractura completa dos ossos do ante-braço direito; Oswaldo, filho de Figueiredo Falcão, de 13 annos, morador á rua Visconde de Uruguay, nº 276 com ferida contusa da região superciliar.

Os serviços de omnibus para Bomsuccesso e Ramos

Recebemos a seguinte carta:

"Serviço de Omnibus entre Bom Successo e Ramos.— Assiduos leitores desse conceituado orgão da imprensa, moradores nos prosperos suburbios da Estrada de Ferro Leopoldina, acima citados, solicitam as devidas providencias da Inspectoria do Trafego, do Departamento Nacional do Trabalho e da Directoria de Concessões da Prefeitura Municipal, no sentido de regularisar, tanto quanto é possivel, o funccionamento da empresa que se obrigou a executar o serviço acima alludido, com referencia ao horario, conservação da via, asseio, luz, segurança dos vehiculos e trabalhos dos motoristas, bem como outras não menos consideraveis irregularidades, todas assás verificaveis por quem cumpre corrigil-as sem mais demora, afim de evitar maiores desgostos e fataes prejuizos.

Por todos os solicitantes, muitissimo agradecidos — Avenida Francisco de Castro s/numero."

Sabotagem, não! Legitima e digna defesa!

LISBOA, 13 (U. P.) — A proposito da attitude de Portugal relativamente á questão hespanhola, o "Diario de Lisboa" escreve em sua edição de hoje: A attitude de Portugal ante a Commissão de Não-Intervenção, provocou certa celeuma em parte das imprensas franceza e ingleza que somente querem ver o problema da Hespanha através do prisma com reflexos favoraveis á Frente Popular.

O governo portuguez não pretende de maneira alguma sabotar systematicamente, como affirma um jornal francez com lamentavel impertinencia, mas oppõe-se decididamente á fiscalisação estrangeira em seu proprio territorio, o que até certo ponto representaria uma limitação de soberania não tolerada pelo brio nacional.

A attitude de Portugal está claramente definida pelo nosso governo a proposito do problema de não-intervenção na Hespanha. A lucta que se trava na Hespanha entre uma facção de ordem e facções anarchicas, não póde ser indifferente a Portugal, pois que o triumpho do communismo na Hespanha ameaçaria a ordem publica em Portugal.

"O incendio arde perto de nós. Não podemos ficar de braços cruzados quando vemos as chammas que podem destruir os nossos lares."

"O Petit Journal" escreve: "Espera-se que Portugal faça uma idéa mais opportuna dos seus deveres de neutralidade." Perguntamos agora com que autoridade essa imprensa appella para os nossos deveres de neutralidade sendo notorio que a França tem prestado aos governistas hespanhoes importante auxilio em homens e material de guerra, ao mesmo tempo que seus representantes em Londres se apegam á farça de não-intervenção.

"Se no caso da Hespanha existe uma attitude clara, essa attitude é a de Portugal, que sem occultar a sua sympathia pela facção que pretende implantar o regime da ordem e da autoridade, para que a mesma ponha um freio á arbitrariedade e miseria publica que caracterisaram a ultima phase da democracia hespanhola, não tem faltado aos seus deveres de neutralidade. Entretanto, o mesmo não se verifica em relação a outras potencias que se empenham em obrigar o nosso paiz a uma fiscalisação vexatoria e inutil, pois não é pela nossa fronteira que saem o material e os voluntarios."

VELAS AMIGAS QUE SE VÃO

Os marinheiros argentinos que estiveram na redacção DA NOITE em visita de despedida

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

dente Sarmiento", uma commissão de officiaes aviadores da nossa Marinha, a qual fez entrega ao commandante Francisco Clarizza, de um bronze allegorico, pedindo-lhe para ser o portador do mesmo, que é destinado á Escola de Aviação da Argentina. Os addidos militar e naval que se achavam a bordo, agradeceram a gentileza da offerta, que é uma retribuição á maneira fidalga com que foram recebidos em Buenos Aires, os aviadores brasileiros, por occasião da visita do presidente Getulio Vargas.

A "Sarmiento" fará, ainda, uma viagem

Foi noticiado que a fragata "Presidente Sarmiento" realisava com este cruzeiro, a sua ultima viagem, devendo ser desarmada substituida por um cruzador escola. Hontem, em palestra com o commandante Clarizza, este official declarou que o seu navio faria, ainda uma viagem de instrucção, provavelmente pelo Pacifico.

Trigo de primeira!

Um verdadeiro "record"

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial d'A NOITE) — Informam de Caxias que na fazenda "Santo Expedicto" foi colhido trigo de excellente qualidade e aspecto, accusando o peso especifico de 81,95, que constitue um verdadeiro record.

Camara Portugueza de Commercio e Industria

Realisou-se hontem a sessão solenne da posse do novo Conselho Director da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro. A solennidade foi presidida pelo embaixador Martinho Nobre de Mello, tendo sido orador official o Dr. Augusto de Lima Junior.

Os mais destacados elementos do alto commercio e da industria do Rio de Janeiro compareceram á reunião, que se revestiu de alta significação.

Damos acima um aspecto da reunião.

Tropelias de uma turma de investigadores

Dois guardas civis espancados — Uma communicação do "carioca-reporter" — Aberto rigoroso inquerito

Pelo capitão Riograndino Kruel, foi apresentado á 2ª delegacia auxiliar, de dia á Policia Central, o guarda civil 540 Edilberto Vieira, morador á rua Viçosa n. 66, o qual apresentava forte contusão no thorax, além de outros ferimentos, Orlando Cardoso Bessa, residente á rua Felix Quirino n. 16, com varias contusões pelo corpo. Contam elles que se encontrava, á paisana, na esquina da primeira daquellas ruas com a estrada Braz de Pinna, conversando, quando se approximou um carro de onde saltaram individuos declarando serem investigadores da secção de Explosivos, intimando-os a provarem suas identidades.

Antes mesmo que tivessem podido attender á intimação, os componentes da turma os foram espancando, produzindo-lhes os ferimentos que apresentavam. Accrescentaram que um dos espancadores tinha um defeito em uma das vistas.

Em face da queixa, o delegado Dulcidio Gonçalves fel-os examinar por um medico da Assistencia que achou conveniente removel-os para o posto Central, afim de serem medicados conforme requeria seu estado, sendo que o do primeiro inspira cuidados.

Naquella delegacia foi aberto rigoroso inquerito, já tendo sido identificado e detido o chefe da turma, o investigador que tinha o defeito num dos olhos. Chama-se elle Jorge Magalhães e trabalha na secção de Explosivos.

Uma communicação do "carioca-reporter"

Esta occurrencia verificou-se ás 21 horas e 40 minutos de hontem.

Mais ou menos a essa hora, o "carioca-reporter" nos telephonava dando conta de espancamento de que fôra victima um Sr. Paschoal Baia, proprietario de um botequim sito á Estrada Vicente de Carvalho, 218 A.

Os individuos que commetteram o delicto, affirma o nosso informante, diziam-se investigadores e se faziam transportar num auto cujo numero da licença era da serie de 12 mil.

A policia local não tomou conhecimento desse caso. Dada, entretanto, a proximidade dos locaes em que se deram um e outro, é bem possivel que sejam os mesmos os personagens. O inquerito instaurado tudo elucidará.

O novo concurso do Pipoca

Qual das grandes sociedades venceu?

Cinco premios de conto de reis

Teve inicio hontem o sensacional concurso instituido por lembrança genial do cidadão carnavalesco Pipoca, e que dá ao povo a opportunidade de decidir qual das grandes sociedades carnavalescas foi a campeã de 1937. Como foi noticiado, para animar o torneio, Pipoca vae distribuir aos votantes cinco premios de um conto de réis cada. Damos abaixo o resultado da apuração de hontem:

Para o primeiro logar:	
Democraticos	50 votos
Tenentes	21 "
Fenianos	16 "
Congresso	7 "
Pierrots	0 "
Para o segundo logar:	
Tenentes	41 votos
Congresso	25 "
Democraticos	15 "
Fenianos	12 "
Pierrots	4 "

QUEM VENCEU?

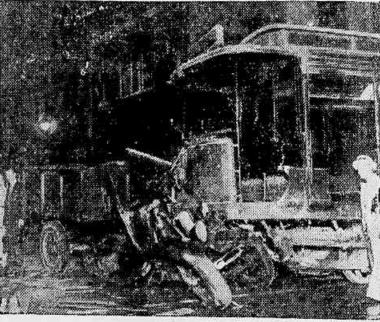
Em 1º logar..............................

Em 2º logar..............................

NOME DO VOTANTE

....

AVANÇOU PELA CURVA

Colhido pelo bonde, o caminhão incendiou-se – Motorista e ajudante feridos

Um aspecto do local do desastre

Rumo á Lapa, dirigido pelo motorneiro regulamento 5.026, Orlindo da Costa, descia o bonde linha "Praça da Bandeira", n. 155. Ao chegar no cruzamento da avenida Mem de Sá com as ruas do Senado, Tenente Possolo e General Caldwell, pela segunda daquellas ruas tentando ganhar a ultima, vinha o caminhão da Limpeza Publica 156, dirigido pelo chauffeur Vicente de Campos. Como o bonde devesse seguir pela Avenida Mem de Sá, o motorista deu um golpe de direcção, pois dava tempo de atravessar. Mas o motorneiro não viu que a chave de accesso para a rua do Senado estava aberta e avançou a grande velocidade, indo colher o caminhão á altura do motor. Com a violencia do choque, o chauffeur e seu ajudante, Armando de Almeida, foram cuspidos á rua, machucando-se bastante. A machina do carro ficou de tal maneira damnificada que, com o derrame da gazolina do carburador verificou-se uma explosão, seguida de um principio de incendio. O panico provocado pelo accidente cresceu. Varios passageiros do bonde atiraram-se delle abaixo, emquanto os moradores das vizinhanças e curiosos requisitavam os serviços dos Bombeiros. Estes não se fizeram esperar, apagando o fogo que se iniciava.

Motorista e ajudante foram levados a medicar-se no posto Central da Assistencia, emquanto que o motorneiro culpado era preso em flagrante e apresentado ao commissario de serviço á delegacia do 6º districto.

Para o local foi pedida pericia da D. G. I.

Momentos de panico em Olaria

Num conflicto promovido ali, houve tiros e correrias

Foi o "carioca-reporter" quem nos deu sciencia do facto que mais tarde apuravamos da maneira que se segue linhas abaixo.

Hontem pela manhã, um soldado da Policia Militar tentára entrar na plataforma da estação de Olaria, no que foi impedido pelos funccionarios da Leopoldina ali de serviço. O militar foi-se embora, promettendo tirar um desforço.

Já noite, cerca das 22 horas, lá appareceu um numeroso grupo de praças daquella corporação que, puxando dos revolveres de que se achavam armados, entraram a fazer disparos, produzindo indescriptivel panico.

Soldados da Policia Municipal que se encontravam nas immediações, intervieram, conseguindo serenar o conflicto. Ao mesmo tempo, o commissario daquella corporação, de dia ao posto local, rumava para lá, conseguindo deter cinco dos turbulentos que foram entregues ás autoridades da Policia Civil e por essas mandados apresentar ao quartel general da corporação a que pertencem.

Por um feliz acaso não se registou nenhum accidente pessoal.

Victima de uma quéda de bicycleta, em Nictheroy

Antonio Sardinha Duarte, de 25 annos, solteiro ajudante de açougueiro, residente á rua Silva Jardim n. 115, quando passava hontem, á tarde, por aquella rua, guiando uma bicycletta, foi victima de uma quéda, em virtude da qual soffreu ferida contusa da perna esquerda, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro da mesma cidade.

A Bella Adormecida de Oak Park

ENTROU HONTEM NO SEU SEXTO ANNO DE SOMNO

OAK PARK, Illinois, 13 (United Press) — Patricia C. Maguire entra hoje em seu sexto anno de estado semi-consciente. E' um dos casos mais longos de encephalite lethargica conhecidos na historia da medicina.

A "Bella Adormecida" de Oak Park, como é cognominada a joven irlandeza de 31 annos de edade, não obteve melhoras com quaesquer dos tratamentos conhecidos pela sciencia para Parkinsonismo.

O estado de Patricia tem variado durante estes ultimos cinco annos. Em certas épocas reconhece as pessoas que a visitam, mas em outras occasiões seus olhos fecham cansadamente e ella não mostra o minimo interesse por aquelles em seu redor. Ella consegue mastigar seu alimento e responde perguntas simples de arithmetica levantando seus dedos. A não ser isto, Patricia não consegue controlar os musculos de seu corpo.

A Bella Adormecida continua com sua côr natural, e augmentou dez kilos de peso. Entretanto, sua perna esquerda diminuiu um pouco de comprimento.

No dia 15 de fevereiro de 1932, Patricia regressou a seu lar após pôr no correio um cartão de saudações. Ella queixou-se á sua mãe que estava vendo "dobrado", e deitou-se logo a seguir. Uma semana depois, o somno cada vez augmentando mais, ella disse "Beija-me mamãe", e adormeceu profundamente.

Todas as tentativas foram feitas para restaurar a saude da joven irlandeza. Transfusões de sangue foram feitas, sendo tambem usado o sangue de uma outra victima de encephalite, mas em vão. Sôros foram applicados; raios ultra-violetas, psycho-analyse, e uma machina para produzir febre, tambem foram experimentados, mas sem successo. Entretanto, embora tenham sido todos os esforços infructiferos, a senhora Saide Miley, mãe da referida joven, ainda tem esperanças que sua filha se restabeleça.

A senhora Miley tem conservado um diario durante estes ultimos cinco annos, onde se encontram registados todos os acontecimentos importantes nos Estados Unidos, no mundo e dentro da propria familia da joven adormecida. Junto com este diario ella tambem guarda todas as cartas interessantes recebidas desde o inicio da enfermidade de sua filha.

Por vezes chegam algumas cartas indicando um tratamento "seguro" para a molestia rara. Ainda este anno passado, chegou uma carta interessante. Dizia que Patricia accordaria no dia de Anno Bom. Embora houvesse pouca esperança que isto acontecesse, muitos julgaram que poderia se dar o facto. Entretanto, Patricia passou o dia primeiro de janeiro dormindo, e ainda continua a dormir.

Torturas sem nome!

Para arrancar confissões fantasticas os Soviets utilisam-se da luz, do calôr, do luminal e do hachiche

BERLIM, 13 (U. P.) — De accordo com o correspondente em Moscow do "Theinisch Westfaelische Zeitung", os soviets utilisaram-se de torturas de luz e de calor, assim como Luminal e Lachiche afim de obterem as "phenomenaes" confissões nos recentes "julgamentos theatraes" em Moscow. Este correspondente declara que alguns prisioneiros foram collocados num quarto onde durante uma semana foram submettidos á luz muito forte alterada com escuridão completa, em periodos de meia hora, ao mesmo tempo que o calor variava de quarenta graus centigrados a zero graus e novamente a quarenta graus.

Segundo o mesmo correspondente, outros prisioneiros foram obrigados a tomar "luminal", do qual dizem que depois de varias semanas de applicação, "o homem mais forte transforma-se num polichinello".

Dizem que esta fraqueza possibilita o uso de perguntas suggestivas até que a pessoa esteja madura para o julgamento".

O correspondente acima diz tambem que por diversas vezes Haschiche foi usado para apressar o "amadurecimento", dizendo que o uso desta droga explica os extremos phantasticos de auto-recriminação á que os accusados chegaram por diversas vezes.

OS TANQUES GIGANTESCOS AVANÇARAM EM VAGAS!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

em qualquer das batalhas travadas desde a sua invenção. Avançando em vagas, elles tentaram penetrar nas linhas rebeldes, mas estes, empregando granadas de mão e os já conhecidos canhões anti-tanks, — levados para frente de batalha em velozes automoveis, fizeram fracassar a manobra governista, apprehendendo ainda sete carros.

Descrevendo a batalha, o communicado do commando rebelde diz que quatro dos soldados inimigos aprisionados eram rapazes de cerca de dezoito annos de edade, e que os mesmos falaram livremente, declarando que naquelle sector tinham sido enterrados na semana passada mais de oitocentos soldados legalistas.

Simultaneamente com a apparição de tão elevado numero de carros de assalto, os governistas fizeram entrar em acção no mesmo dia, diversas esquadrilhas de aviões, as quaes, segundo o communicado governista, abateram sete apparelhos rebeldes. A Radio Madrid informa que o general Pozas felicitou calorosamente os pilotos das esquadrilhas do governo — principalmente os de nacionalidade franceza — pelas victorias obtidas.

Entretanto, o mais renhido combate do dia foi travado ao longo das margens do rio Jarama, mas após tres contra-ataques os rebeldes continuaram firmemente entrincheirados na margem direita, continuando a dominar a rodovia para Valencia. As tropas do generalissimo Francisco Franco conquistaram algumas pequenas aldeias a leste do rio, ao se approximarem de Arganda, o proximo objectivo da sua arrancada.

As operações secundarias das tropas rebeldes verificaram-se na noite ultima contra o Parque de Oéste, as quaes constituiram um esforço tendente a recuperar as posições recentemente perdidas, mas os atacantes encontraram os governistas firmemente entrincheirados sendo forçados a bater em retirada.

Os cincoenta e dois aviões rebeldes que atacaram Almeria hontem á noite e hoje, occasionaram a morte de doze pessoas e ferimentos em trinta outras, assim como grandes prejuizos materriaes, segundo um informe radiographico expedido de Valencia.

Na frente de Almeria as columnas commandadas pelo duque de Sevilha ainda não conseguiram estabelecer contato com as tropas governistas que batem em retirada. Ao que parece, ellas já attingiram Almeria ou mesmo passaram mais além, onde o governo organisa febrilmente a resistencia nas alturas de Alpujarras, posições que dispõem de torres blindadas, moveis, e á frente das quaes uma milha de "terra de ninguem" separa os dois exercitos. Os rebeldes conservaram á retaguarda as suas columnas por motivo da difficuldade na organisação de transportes que permittam o fornecimento regular de viveres e munições. As patrulhas de exploração que avançaram até trinta kilometros além da cabeça da columna principal, informaram não terem encontrado forças governistas.

O general Franco despachou hoje para aquella frente de batalha nove columnas de tropas das que conquistaram Malaga, e para o norte, na direcção de Madrid, mais duas. Quando o chefe supremo das forças nacionalistas decidiu atacar Malaga, fel-o com o firme proposito de sacrificar — se necessario — cinco mil homens na conquista daquelle porto então dominado pelos vermelhos, mas é provavel que o total de insurgentes cujas vidas foram roubadas na frente de batalha, naquelle grande emprehendimento, se eleve a menos de cem, quando fôr concluida a apuração de baixas.

Entrementes, a vida normal retornou a Malaga, onde o commando militar organisou o serviço de distribuição de viveres. Simultaneamente, as tropas continuam varejando todas as casas da cidade em busca de governistas extraviados e munições.

POLITICA

Chegou de Bello Horizonte o Sr. Affonso Penna Junior. O illustre mineiro, reitor da Universidade do Rio de Janeiro e mestre sapiente, costumava fazer, até agora, essas viagens no mais innocente e suave anonymato. Sómente alguns amigos mais intimos dellas tinham conhecimento. Mas, o nome do Sr. Affonso Penna Junior veiu a lume e foi citado como um dos provaveis e mais dignos candidatos á successão do Sr. Getulio Vargas. Foi o bastante para que em torno dessa viagem, tão simples, começassem os commentarios e se desenhasse o interesse de certos meios politicos pelo ex-ministro da Justiça. O Sr. Affonso Penna Junior é, como sabem os seus intimos, um fino, admiravel ironista, com esse puro sabor attico cada vez mais raro. Como não deve sorrir, a estas horas, o illustre mineiro!

* * *

Ha uma velha e engraçada historia sobre a "batata quente" que, correndo de mão em mão, apesar de appetitosa, ninguem a papava. Exactamente porque, estando muito quente, ninguem conseguia retel-a para a comer. Com a successão presidencial está acontecendo o mesmo. Surge naturalmente um candidato, ou alguem se lembra de lançar um nome. Os commentarios apparecem e, em pouco, tomam tal direcção que só tem uma coisa a fazer quem quizer continuar a viver socegado: desmentir que seja candidato. Naturalmente que o desmentido é, na maioria das vezes, apenas pró-formula, pois o que se deve suppor é que as candidaturas não sejam exclusivamente dos proprios candidatos. Devem ter estes, partidos e forças politicas que os sustentem. Mas, de qualquer fórma, o desmentido é necessario. A successão é a tal batata quente... e ninguem se quer queimar.

* * *

Tambem para os orientadores politicos a situação se desenha interessante: ninguem quer tomar, por agora, a responsabilidade de uma direcção fixa e nem assumir compromissos. Quasi diariamente, as secções politicas registam declarações de paredros em tal sentido. A de hoje pertence ao Sr. Juracy Magalhães, que assim falou ao chegar a S. Paulo: "A Bahia não tem compromissos com qualquer Estado. Nada posso adeantar sobre soluções. Estas virão, a seu tempo, naturalmente." O governador da Bahia accrescentou que não voltava a S. Paulo para buscar qualquer resposta das forças politicas locaes, o que leva a concluir, naturalmente, que nenhuma proposta elle havia feito. E isso é o que se affirma, ha muitos dias, em circulos autorisados. O Sr. Juracy Magalhães deverá regressar hoje a esta capital, por avião. O governador da Bahia pretende demorar-se aqui ainda algumas semanas, sendo possivel que vá até Porto Alegre. Dahi, o pedido de prorogação da licença que enviou á Assembléa do Estado, e que foi concedida.

* * *

O Sr. Waldemar Ferreira esteve no Rio Negro, conferenciou longamente com o Sr. Getulio Vargas e, depois, desceu com o ministro Agamemnon Magalhães. O "leader" paulista guarda o mais absoluto sigillo sobre o thema de taes conferencias.

* * *

Está sendo aqui esperado hoje o Sr. Benedicto Valladares, de regresso da sua estação em Poços de Caldas. O governador de Minas pretende permanecer ainda alguns dias no Rio.

* * *

O Sr. Cesar Vergueiro, secretario da Commissão Directora do P. R. P., e que durante alguns dias esteve no Rio, deu por concluida a sua missão politica, e regressou hontem a S. Paulo.

* * *

O Sr. Borges de Medeiros pretende seguir, ainda esta semana, para Porto Alegre. O venerando chefe do Partido Republicano vae acalmar alguns dos seus correligionarios, que se alarmaram com o trabalho do Sr. Lindolfo Collor em pról de uma convenção de castilhistas e outros dissidentes dos partidos gauchos. O Sr. Borges de Medeiros mostra-se, a respeito, muito tranquillo e até optimista.

O principesinho chorou, assustado, deante da multidão que o acclamava

O general Franco em Burgos – Expulsos pelos governistas, apresentaram-se aos nacionalistas – Fogo a bordo de um cruzador francez – Nesses tres annos o ex-rei Eduardo VIII não irá á Inglaterra – Dois novos "destroyers" para a Marinha argentina – Renunciou o Sr. Cruchaga Tocornal – Substituirá a "Presidente Sarmiento" – Vencem em Montevidéo os tennistas brasileiros – Morre em Lisboa uma poetisa brasileira – Uma espada de honra ao general Moscardo

NAPOLES, 13 (U. P.) — O pequerrucho Vittorio Emanuele, de um dia de edade e primeiro principe de Napoles nascido desde a fundação do Novo Imperio Romano, chorou hoje, assusado, de vez que milhões de italianos festejaram o feriado decretado por motivo do nascimento do primeiro neto do Soberano, o qual será o seu herdeiro directo na escala da successão. O jubilo da população cresceu esta noite quando circulou aqui o rumor procedente do Vaticano e segundo o qual o Papa seria o padrinho do Principe de Napoles por occasião do seu baptismo formal dentro de oito semanas. No caso em que este rumor tenha solido fundamento, o Summo Pontifice será padrinho pela primeira vez, o que é motivado pelo facto do novo membro da realeza ter vindo ao mundo no dia do 15° anniversario da sua coroação como Papa.

O acontecimento mais importante em connexão com o nascimento da creança real foi o da libertação de milhares de pessoas que se encontravam encarceradas, de vez que o Governo annunciou pelo radio a concessão da amnistia geral. Milhares de orgulhosos paes, com a autorisação tacita do Governo, baptisaram hontem seus filhos, dando-lhes o nome de Vittorio Emanuele.

Os fascistas de Turim, em sua exaltação patriotica, foram os primeiros a pensar em converter o principezinho em "Filho da Loba", ou membro do ramo do Partido Fascista de que fazem parte os meninos. Os exaltados fascistas deram-se pressa em enviar para Napoles, na tarde de hoje, a insignia destinada ao novo membro da juventude fascista.

Entrementes, o Conselho Municipal de Napoles, para não ficar em terceiro logar na serie de homenagens, decidiu offerecer ao principe um berço baptismal em ouro, a qual será utilisada na segunda cerimonia baptismal dentro de dois mezes. Amanhã, com toda a pompa real, será registado o certificado official do nascimento do principe.

O Sr. Luigi Federzoni, presidente do Senado, servirá de escrivão, ao passo que as principaes testemunhas serão o grande almirante Paolo Thaon di Revel e o marquez Guglielmo Imperiali, ex-embaixador em Londres. Considera-se possivel que o primeiro ministro Benito Mussolini chegue amanhã, por via aerea, a esta cidade, afim de assistir á cerimonia. Hoje á tarde, o principe recebeu os primeiros ritos baptismaes, cerimonia que teve logar na mais rigorosa intimidade e á qual compareceram sómente o herdeiro do throno, e os soberanos.

Todos os jornaes da Italia dedicaram, praticamente, a sua primeira pagina ao nascimento do Principe de Napoles. Não resta a menor duvida de que o nascimento de um varão restabeleceu a sympathia do povo pela princeza herdeira, após o desapontamento que o mesmo sentiu quando o primeiro rebento do casal foi do sexo feminino.

A maioria dos italianos é de parecer que o principe nasceu sob bons auspicios porque a sua vinda ao mundo coincidiu com o oitavo anniversario da assignatura do Tratado de Latrão, que poz termo as divergencias existentes entre o Vaticano e o governo italiano. Além do mais, pelo facto do nascimento se ter verificado após a fundação do Novo Imperio, os italianos acreditam que esse facto indica um futuro victorioso.

Baptisado o pequeno principe italiano

NAPOLES, 13 (Havas) — O pequeno principe de Napoles foi hoje baptisado pelo cardeal Alessio Ascalesi, arcebispo de Napoles, tendo recebido os nomes de Victor Emmanuel Alberto Carlos Theodoro Humberto Amadeu Damião Benedicto Januario Maria.

O cardeal, acompanhado do provinciario, do secretario e do mestre de grande cerimonial, foi assistido por monsenhor Cinghia, capellão da Côrte. A cerimonia realisou-se no quarto do recem-nascido, contiguo aos aposentos do principe de Piemonte. A agua lustral foi apresentada em uma bacia de ouro offerecida pela municipalidade de Napoles. Durante o ritual, a criança estava nos braços de uma dama de honor da princeza Maria José, a princeza Bossi Pucci. O herdeiro do throno italiano assistiu ao acto e reconduziu o cardeal Ascalesi até a saida dos apartamentos reaes.

Grande manifestação popular ao general Franco

BURGOS, 13 (U. P.) — Esteve hontem nesta cidade o generalissimo Francisco Franco, que veiu acompanhado da esposa e do seu chefe de estado maior, tenente-coronel Martin Moreno.

O chefe do governo nacionalista foi cumprimentado pelo arcebispo de Burgos, pela Junta technica do estado e pelas forças vivas da população desta cidade.

A população, ao se inteirar da presença, aqui, do general Franco, desfilou frente ao edificio onde elle se encontrava.

O chefe da revolução nacionalista appareceu na sacada, sendo alvo de uma estrondosa manifestação de applauso.

Velhos, mulheres e creanças, expulsos pelos governamentaes, apresentam-se aos nacionalistas

BILBAO, 13 (U. P.) — E' o seguinte o communicado official relativo ás operações desenvolvidas na frente de Asturias:

"Realisou-se hontem um ligeiro duello de artilharia e de fuzilaria nos sectores de Elgueta e Elorrio.

"Apprensentaram-se ás nossas fileiras cento e dezenove mulheres, creanças e velhos expulsos pelo inimigo das cidades de Ondarroa, Azpetia, Cestona e Deva, além de trinta e quatro expulsos e Elgoibar e Azcoitia.

"No sector de Ubida apresentaram-se tres cabos do regimento estacionado em Las Navas".

Fogo a bordo do cruzador francez "Gloire"

O commandante do navio desmaiou, envolvido pela fumaça

BORDEOS, 13 (United Press) — Irrompeu um incendio a bordo do cruzador francez "Gloire", que se acha neste porto. Os bombeiros estão empregando todos os esforços para dominar as chammas. O commandante do navio, capitão Quenet, desmaiu envolvido pela fumaça, quando procurava descer aos porões para averiguar o origem do fogo.

Nesses tres annos o ex-rei Eduardo VIII não irá a Inglaterra

LONDRES, 13 (U. P.) — De accordo com as informações obtidas de fontes intimas do Palacio de Buckinghan, o duque de Windsor, o ex-rei Eduardo VIII, reiterou a princeza real Mary sua determinação de contrair nupcias com a senhora Wally. Sabe-se tambem que o duque de Windsor informou sua irmã que não pretende regressar a Inglaterra por "alguns annos" — não officialmente calcula-se que não voltará a sua patria por tres annos.

Sabe-se que a questão sobre o seu regresso a Inglaterra surgiu devido ao facto que o duque de Windsor é Cavalheiro da Ordem da Jarrateira e que já recebeu um convite para comparecer á cerimonia Jarreteira na Capella de São Jorge no Castello de Windsor.

Por emquanto, Eduardo não respondeu, mas quando o fizer será para dizer que sente não poder comparecer.

Dois "destroyers" para a Marinha Argentina

BUENOS AIRES, 13 (H.) — O Ministerio da Marinha annuncia que, segundo communicações recebidas de Londres, está muito adeantada a construcção dos sete destroyers encommendados aos estaleiros inglezes para a marinha de guerra argentina.

Acredita-se que as referidas unidades sejam entregues ao governo em janeiro do anno vindouro.

Renunciou o Sr. Cruchaga Tocornal

VALPARAISO, 13 (Havas) — Renunciou a passa das Relações Exteriores o Sr. Cruchaga Tocornal, que será substituido interinamente pelo senhor Gustavo Ross, ministro das Finanças.

Substituirá a "Presidente "Sarmiento"

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — Segundo informação recebida pelo Ministerio da Marinha da commissão naval argentina que está em Londres, será lançado ao mar nos primeiros dias de março o novo navio-escola que substituirá a fragata "Presidente Sarmiento".

Vencem em Montevidéo os tennistas brasileiros

MONTEVIDEO, 13 (United Press) — Em continuação do "Torneio Internacional Americano de Tennis", nos jogos realisados hoje a dupla masculina argentina formada por Del Castillo e Cattaruzza venceu a dupla canadense formado por Wilson e Cameron por 6-2, 6-3, 6-1; a dupla brasileira composta por Alcides Procopio e Ivo Simone venceu a dupla uruguaya formada por Ricardo Ponce de Leon e Harreguí por 3-6, 6-2, 6-3, 7-5.

Em disputa da partida semi-final do campeonato americano de simples o tennista argentino Del Castillo venceu o seu companheiro de côres Cattaruzza, devido a este ultimo ter abandonado o jogo quando estava a 6-2, 2-2.

O jogo final do campeonato masculino de simples será realisado provavelmente amanhã, e defrontar-se-ão Del Castillo, da Argentina e Alcides Procopio, do Brasil.

Morre em Lisboa uma poetisa brasileira

LISBOA, 13 (United Press) — Falleceu em Lisboa a poetisa brasileira Maria Amelia Teixeira, natural do Pará.

UMA ESPADA DE HONRA AO GENERAL MOSCARDO

Será offerecida por uma commissão de 500 francezes

SEVILHA, 13 (United Press) — O periodico parisiense "L'Echo de Paris" está organisando para fins de março proximo uma expedição de cerca de quinhentos francezes, que entregarão ao general Moscardo uma espada de honra. A expedição será constituida de um general, bispos, arcebispos, deputados da direita e outras personalidades francezas, que se deterão em Burgos, Vittoria, San Sebastian, Salamanca, onde saudarão o general Franco.

Um dia é da caça...

BELLO HORIZONTE, 13 (Serviço especial d'A NOITE) — Communicam de Carmo, Rio Claro que o caçador Joaquim Ferreira Filho, proprietario da fazenda Babylonia, quando perseguia uma lontra, tropeçou, disparando a espingarda que trazia a tiracollo, crivando-lhe o figado de chumbo, em consequencia do que teve morte instantanea.

Nota para os que têm a visão do futuro

Sendo o Rio uma cidade principiante e que a largos passos caminha pela Civilisação, e cujo desenvolvimento não carece de explicações, nem inspira duvidas, sua expansão será forçada pelo augmento progressivo de sua população. Desta maneira, temos a certeza da rapida valorisação de suas terras.

O dinheiro tem um valor relativo ao momento, com possiveis oscillações. Empregue-o em terras que só poderá soffrer de alta.

Darke, Cia. S. A., com séde á rua 7 de Setembro 115, 1° andar, offerece na formosa Lagoa Rodrigo de Freitas, seus terrenos da Fonte da Saudade, á vista ou a longo prazo, com conducção em omnibus, aos que tiverem visão do futuro e não queiram perder a opportunidade de ganhar dinheiro.

Ainda não chegou a São Paulo o Sr. Benedicto Valladares

S. PAULO, 13 (Havas) — Contrariamente ás noticias vehiculadas hontem, o governador de Minas Geraes não chegou hoje a São Paulo. Ainda não se sabe se chegará amanhã ou depois. Confirma-se, apenas, que será curta a sua estadia nesta capital.

Pequenas occorrencias policiaes

— Foi atropelado, hontem, á noite, na rua Haddock Lobo, o operario Guilherme Elias, de 19 annos de idade e residente á rua Buenos Ayres 317. A victima soffreu em consequencia do desastre, ferimento na perna direita e escoriações varias pelo corpo.

— Cahiu de um bonde, hontem, á noite, na rua de São Christovão, o commerciario Thales Pereira, de 19 annos de edade e residente á rua Visconde de Itaborahy, em Nictheroy. Soffreu o pobre rapaz em consequencia da quéda, ferimento no frontal e escoriações varias.

— Ao tentar atravessar, hontem, á noite, o largo da Lapa, foi colhida por um automovel a syria Sara Corrêa, de 62 annos de edade e residente á rua Francisco Muratori n. 3. Soffreu, a victima, escoriações varias pelo corpo.

— Ingeriu permaganato de potassa em uma cella da Policia Central, a mulher Luzia da Silva, de 23 annos de edade e residente á rua do Lódo, 558.

Todas as victimas foram soccorridas pela Assistencia e após receberem curativos no Posto Central, retiraram-se para suas residencias.

Conflicto, tiroteio, mortes

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial d'A NOITE) — O arrabalde de São João, esteve hontem á noite em polvorosa, devido a um grande conflicto, occorrido entre dois grupos, constituidos por umas vinte pessoas, tendo sido disparados tiros. Em consequencia de ferimentos morreu Gumercindo Rodrigues Reis, ficando gravemento feridos José Candido Oliveira, Luiz Silva, Angelino Rodrigues, os quaes foram recolhidos ao hospital.

A cidade de São Paulo homenageia a memoria de Matarazzo

S. PAULO, 13 (H.) — A Camara Municipal reencetou os seus trabalhos.

O vereador Armando Prado justificou a indicação subscripta por todos os edis, determinando que seja dada á Avenida da Agua Branca a denominação de Conde Francisco Matarazzo, bem como autorisando a Prefeitura a erigir, no começo da mesma avenida, uma estatua do industrial extincto.

A seguir, a Camara suspendeu os trabalhos, em homenagem á memoria do conde de Matarazzo.

Alcaide honorario e filho adoptivo de Sevilha

São os titulos conferidos ao general Queipo del Llano

MADRID, 13 (U. P.) — Realisou-se hontem, na séde do Ayuntamiento de Sevilha, o acto de entrega ao general Queipo de Llano de um titulo em pergaminho, com a sua nomeação para alcaide honorario e filho adoptivo de Sevilha. Depois de ser executada, á entrada do general na sala de sessões, a Marcha Triumphal, foram descobertos os retratos dos generaes Franco e Queipo del Llano, sendo a solennidade applaudida com palmas vibrantes dos presentes.

O pergaminho é obra de um inspirado artista sevilhano, que o poz nas mãos do general Queipo del Llano. O alcaide provisorio pronunciou palavras de elogio sobre a actuação do commandante do Exercito Sul, declarando-o um admiravel estrategista.

O homenageado respondeu emocionado, declarando-se satisfeito em ter extinguido o communismo em Malaga. "Nesta luta — disse Queipo del Llano — puz toda a minha fé na Virgem da Esperança, que não nos abandonou, despojando-se até de sua maravilhosa corôa de ouro para auxiliar ao movimento nacionalista, corôa essa que voltará, no entanto, a cingir sua fronte immaculada." Uma ovação delirante abafou as ultimas palavras do general.

Em torno da organisação do Instituto de Cereaes

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial d'A NOITE) — A "Folha da Tarde" diz que a organisação do Instituto de Cereaes visa trazer melhorias a uma grande fonte de riqueza do Estado. Entretanto — accrescenta — a experiencia é bastante dolorosa e tem posto em triste evidencia o escopo essencial que preside a organisações desse genero e que nada mais é que o "trust" de cada producto. Basta estudar as causas determinantes da carestia de vida em que se debate a população para logo encontrar o açambarcamento, a retenção de mercadorias pelos respectivos syndicatos, institutos, etc.

Vae ser reformado o Parque do Anhangabahú

S. PAULO, 13 (Havas) — A Directoria de Obras Publicas está estudando um projecto de escoamento das aguas do Largo Piques, que fica facilmente innundado com as grandes chuvas. O Jardim do Anhangabahu' será reformado, tendo-se em vista o rebaixamento do seu nivel, de modo a impedir a reproducção das enchentes periodicas.

Accidentados no trabalho, em Nictheroy

Victimas de ligeiros accidentes no trabalho, foram medicados, hontem, á tarde, no Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy: Luiz de Moura, de 21 annos, solteiro, morador á travessa Sena, n. 11, operario da Companhia Telephonica, com ferida contusa na região occipto-frontal, por ter sido colhido por uma braçadeira, na rua Coronel Gomes Machado; Fernando Teccimine, de 24 annos, casado, morador á praça Azevedo Cruz n. 39, casa 24, com ferida contusa na região superciliar direita, por ter dado uma quéda sobre o caminhão em cuja descarga se occupava.

Eva na arrecadação de impostos

O director da Receita Publica do Estado do Rio approvou a nomeação de d. Consuelo Mello para exercer o cargo de preposto do collector das rendas estaduaes no municipio de Iguassú, Vicente Badenes.

Movimento de dansarinos

PARIS, 13 (U. P.) — Os dansarinos da Opera de Paris, que se syndicalisaram á maneira dos funccionarios de Estado, estão exigindo augmento de salarios ameaçando com um movimento.

Proseguem as negociações entre os dansarinos e a direcção do Theatro, insistindo os primeiros em que o augmento deverá tornar-se effectivo a partir de 21 do corrente.

A Opera se encontra fechada, no momento, em virtude das obras de transformação por que está passando.

Concentração constitucionalista na capital de S. Paulo

S. PAULO, 13 (Havas) — Noticia-se que o Partido Constitucionalista promoverá proximamente uma reunião, em S. Paulo, de todos os seus directorios politicos do interior e da capital, afim de commemorar festivamente a posse do Sr. Armando de Salles Oliveira na presidencia daquella aggremiação, o que se deu hoje.

As noticias accrescentam que, nessa occasião, o Sr. Armando de Salles Oliveira proferirá importante discurso, no qual fixará os directrizes politicas do Partido em face de todos os problemas nacionaes.

Serviço militar obrigatorio para todos os cidadãos de 20 a 45 annos

MADRID, 13 (United Press) — Annuncia-se officialmente que tres delegados da Junta de Defesa Nacional partirão amanhã com destino á Valencia.

Os delegados da Junta são portadores de um documento solicitando das autoridades do governo a promulgação de um decreto pelo qual se torne obrigatorio o serviço militar para todos os cidadãos entre 20 e 45 annos, não combatentes e residentes em Madrid.

Desentulhada a cathedral de Malaga e restabelecido o culto catholico na cidade

SEVILHA, 13 (United Press) — A Radio União transmittiu as seguintes noticias:

Deram entrada no presidio de Malaga um coronel, um tenente-coronel e um official do exercito governista, que actuaram na defesa daquella cidade.

— Atracaram ao porto de Malaga varios vapores transportando viveres.

— Fi desentulhada a Cathedral, celebrando-se nella a primeira missa após a tomada da cidade de Malaga pelos nacionalistas. Com essa cerimonia ficou restabelecido o culto na famosa cathedral.

— Foi nomeado governador effectivo de Malaga o coronel de cavallaria Placido Sete, que recebeu muitos cumprimentos das autoridades.

Um commandante supremo para as forças governistas

MADRID, 13 (United Press) — Segundo informações fornecidos á United Press pelos circulos autorisados desta capital, espera-se que o governo e a Junta de Defesa annunciarão dentro em breve a nomeação de um commandante supremo das forças legalistas que operam na frente central.

Os poderes do novo commandante supremo não se limitarão unicamente, á frente de Madrid propriamente dita, mas se extenderão ás frentes de Valencia, Jarama, Aranjuez, Villaverde, El Plantio, Las Rozas, etc.

O Irak na Liga das Nações

GENEBRA, 13 (U. P.) — O governo de Irak communicou ao Secretariado da Liga das Nações que pedira ao Egypto que solicitasse a admissão do Irak na Sociedade de Genebra, declarando que a sua entrada nesse instituto contribuirá para a estabilidade da paz mundial, particularmente no Oriente Proximo.

Acredita-se que a Assembléa, em sua sessão de maio proximo resolverá favoravelmente o pedido do Irak.

Severa vigilancia na região americana de Anderson

INDIANOPOLIS, 13 (United Press) — Os guardas nacionaes que por motivo da decretação da Lei Marcial na região de Anderson estão exercendo na mesma a mais severa vigilancia, intimaram a parar uma caravana de trinta automoveis procedentes de Michigan, e nos quaes viajavam cento e quarenta e quatro operarios unionistas. Todos elles foram escoltados até a fronteira do Estado de procedencia.

Pagina negra da historia!

Continuam as atrocidades dos milicianos hespanhóes

SEVILHA, 13 (U. P.) — O correspondente do "Diario de Noticias", de Lisboa, enviou a seu jornal o seguinte telegramma:

"As atrocidades praticadas pelos milicianos na Hespanha, encherão uma pagina negra da historia da guerra civil hespanhola. Nos ultimos dias assassinaram a Sra. Concepcion Benito, viuva de Heredia, presidente da Acção Catholica de Malaga, o coronel reformado Morales Reinoso e o Sr. Rafael Ramiro Silva, parente do general Francisco Franco. Este foi forçado a assignar um cheque de cincoenta mil pesetas antes de morrer.

Foram tambem assassinados a marqueza de Torres e sua irmã juntamente com mais 116 pessoas, os irmãos Moreu de Motril, Fernando Benjumea de Sevilha, cincoenta padres, tres jesuitas, quatro padres paulistas, diversos conegos e varios padres agustinhos.

Uma das victimas, José Martinez Opel, abraçado a seus tres filhos gritou antes de morrer: "Viva a Hespanha, viva a Religião Catholica!".

Os socios do Casino de Lavradores e Proprietarios de Sevilha puzeram as respectivos fortunas á disposição do governo de Burgos, e já contribuiram com valiosos donativos para todas as subscripções abertas a favor dos nacionalistas. Numerosos membros dessa Associação estão mobilisados, prestando os mais variados serviços na vanguarda e na retaguarda. Até agora morreram quinze. Neste momento encontram-se trezentos na linha de fogo,

MUNDANA

A moda e suas imposições actuaes

Nos arraiaes das modas femininas, desfecha-se actualmente uma offensiva fulminante contra o "rouge".

No momento, não é "chic" usar-se esse artificio.

Eis por que quando, agora, se vir uma senhora ou senhorita de faces pallidas, sem o menor resquicio de "vivo", é facil a inducção de se estar deante de pessoa eminentemente elegante.

E, com isso, chega-se á conclusão de que a Moda tem muito mais força que todas as vontades de maridos e paes.

E' que, durante certa época, e que não vae longe, muito, lares viviam em constantes desharmonias por que maridos e paes não queriam que, respectivamente, esposas e filhas se pintassem.

Aliás, em determinada occasião, essa campanha foi tão intensa que se chegou até a articular esta phrase má: "mulher que pinta, "pinta"...

Mas, acima de tudo, paira o poder inevitavel da Moda.

O "rouge" venceu. E, nos nossos dias, o uso desse "fard" se tornou coisa tão vulgar e sem importancia que ninguem mais lhe deu attenção. Passou a fazer parte de "toilette" feminino, do mesmo modo como polir as unhas e frisar os cabellos.

Então, a Moda que o creou, acaba de eliminal-o.

E só ella poderia realisar tal milagre.

Mas, com franqueza, o facto tem qualquer coisa de lamentavel. Um rosto feminino sem o alludido "vivo" perde, innegavelmente, muito em esthetica, senão mesmo em belleza.

Mas a Moda está decretada ao desapparecimento do "rouge".

Resta apenas resar por sua alma...

Aliás, a Moda feminina actual se está pronunciando accentuadamente pela eliminação de varias coisas que já se haviam, de seculos quasi, incorporado ao "patrimonio indumental" da mulher.

Haja visto o que se passa com o chapéo. E' "chic", tambem, no momento, as senhoras e senhoritas andarem em cabello. Pelo menos, durante a primeira parte do dia, não só nas praias e montanhas, como até em pleno centro da Cidade.

Ha em torno dessa tendencia um receio que muito se justifica: imagine-se se a Moda um dia resolve eliminar tambem os vestidos!...

E' de esperar, entretanto, que lá não se chegue, a não ser que, então, com succedaneo, se volte a adoptar o "over-alls", como se tentou nos calamitosos dias da Grande Guerra.

DICK

ANNIVERSARIOS

Nesta data, occorre o anniversario natalicio da senhora Jovita da Silva Pinto, excellentissima esposa do doutor Americo da Silva Pinto. A anniversariante, que é uma das figuras mais destacadas de nossa melhor sociedade, receberá, hoje, como de ha'bito, justas homenagens das pessoas que formam seu amplo circulo de relações de amizade.

NASCIMENTOS

Marisa, é o nome que receberá na pia baptismal, a menina que acaba de nascer, filha do Sr. José S. Nunes Maciel e de sua esposa, D. Nicota Junqueira Maciel, residentes em Encruzilhada.

TIJUCA TENNIS CLUB

A exemplo dos annos anteriores, a directoria do Tijuca Tennis Club franqueará, hoje, domingo, das 20 ás 22 horas, ao publico, a séde social, proporcionando, assim, o ensejo de conhecer a decoração dos salões do querido gremio para o baile de Carnaval, que tantos elogios mereceu dos que tiveram o prazer de a elle comparecer. A séde e os salões, tal como na noite do imponente baile, estarão fartamente illuminados.

O caso do gado de córte riograndense

O Sr. Renato Barbosa esclarece o assumpto e provoca tumulto na Camara

Terminada a ordem do dia, na sessão de hontem, da Camara, falou, para uma explicação pessoal, o Sr. Renato Barbosa.

O deputado riograndense propoz-se esclarecer as affirmações de sua entrevista, relativa á tuberculose no gado de sua terra. Confirmou que, baseado em estatistica de illustre medico veterinario, dissera que em uma pequena região de sua terra, a percentagem de exemplares atacados pela terrivel molestia attingia a 40% e que eram necessarias urgentes providencias para extirpar esse mal, que poderia trazer grandes prejuizos ao Rio Grande do Sul.

O Sr. Adalberto Corrêa aparteou e declara que o orador exagera. O Sr. Renato Barbosa responde que esses dados são de um trabalho de um technico. O Sr. Adalberto replica:

— V. Excia. confia na autoridade desse technico?

— E' um estudioso illustre.

O Sr. Adalberto Corrêa persiste no ataque ao orador e na defesa dos interesses da pecuaria riograndense. Outros deputados intervêm e ha um começo de tumulto. O Sr. Antonio Carlos, que preside a sessão, reclama ordem. Ouve-se, apenas, o Sr. Renato exclamar:

— Calma, senhores! Calma. Trata-se de uma questão scientifica. Isto não vae assim!

O socego volta, para ser novamente perturbado pouco depois. O Sr. Annes Dias toma o seu collega, Sr Adalberto Corrêa e sae com elle do recinto. Agora, porém, é o Sr. Barbosa Pinto que increspa o orador.

— V. Excia. não percebe nada disso, diz o Sr. Renato Barbosa.

— V. Excia. quer ter a pretenção de ser o unico que sabe tudo! Até se esquece de que é o presidente da Commissão de Diplomacia.

O barulho é mais ensurdecedor. O Sr. Renato Barbosa, vae seguindo com a sua oração. Confessa que exagerou, porque no Brasil só exagerando, em certos casos, se consegue alguma coisa. Mas accentua, tambem, que as suas palavras foram, em parte, deturpadas.

Mais adiante, o orador sustenta que precisamos de agronomos e que o seu amôr ao Brasil e ao Rio Grande do Sul é que inspiraram sua actual attitude. As carnes exportadas para o estrangeiro não estão contaminadas, porque as empresas frigorificas têm um serviço de fiscalisação sanitaria bem organisado. Os animaes de corte, contaminados, ficam no Rio Grande e são alli consumidos. O povo de sua terra é quem soffre...

O Sr. Renato Barbosa conclue fazendo uma calorosa confissão de seu patriotismo.

Nenhum credito poderá ser aberto, no Estado do Rio, senão no segundo semestre do exercicio

Respondendo a um officio do Dr. Rocha Werneck, secretario das Finanças do Estado do Rio, o Dr. Antunes de Figueiredo, secretario do governo do mesmo Estado, de ordem do almirante Protogenes Guimarães, communicou áquelle titular que nos termos da Constituição em vigor nenhum credito poderá ser aberto senão no segundo semestre do exercicio, salvo quando houver disposição expressa em contrario.

O novo promotor adjunto

O governo da Republica acaba de nomear o Dr. Elmano Cruz, advogado de grande renome em nossos meios juridicos, 7º promotor publico adjuncto, interino.

A escolha do joven jurista, autor de varias obras sobre direito, e redactor judiciario do "Jornal do Commercio", repercutiu agradavelmente no fôro, onde o recem nomeado desfructa justo e merecido prestigio.

O Dr. Elmano Cruz é filho do saudoso Dr. Dilermando Cruz, recentemente fallecido.

VERDADEIRO MILAGRE

Estando eu soffrendo, ha quatro annos de horriveis colicas de figado e já não havendo mais remedios, então recorri á milagrosa N. Senhora da Apparecida, que me désse coragem para me operar, e como tal consegui, fui a Guaratinguetá, ao distincto medico operador Dr. C. C. Sigaud, que, guiado pelas mãos divinas, me fez a operação, tirando a vesicula com 302 calculos, e hoje, graças a N. Senhora da Apparecida e ao Dr. Sigaud estou completamente boa.

Faço esta publicação e assigno

Rita Mangia Cafasso.

S. Lourenço — Minas.

Opportunidades commerciaes na Associação Commercial

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Firma da Noruega deseja entrar em contacto com exportadores brasileiros de farello de caroço de algodão.

— A New Amsterdam Import & Supply Co. Inc., dos Estados Unidos, communicando a grande procura actual nos mercados americanos para leite em pó, typo hollandez, deseja contacto com exportadores nacionaes ou productores que possam se interessar na fabricação do typo desejado.

— Mahler Besse & Cia., de Bordeaux, exportadores de vinhos, desejam conceder a sua representação á firma idonea.

— Miss Ann M. Schweer, de Missouri, Estados Unidos, interessada em obter informações detalhadas sobre a herva matte, solicita contacto com exportadores nacionaes do producto.

— Willy Mayer, de Montevidéo, representante geral para venda, na America do Sul, de um pequeno apparelho patenteado para cigarros, deseja conceder a sub-representação, no Brasil, á firma idonea.

— A filial em São Paulo da conceituada firma amazonense Carneiro da Motta & Cia. Ltda., em carta recente, communica-nos o seu objectivo de obter representações, discriminando referencias e detalhando a sua organisação commercial em São Paulo.

Transcrevemos, para conhecimento dos interessados, o principal trecho da carta: "Tendo já nos sido de real utilidade o valioso auxilio desse Serviço de Intercambio para inicio de negocios entre a nossa firma e outras do interior e exterior, vimos mais uma vez a elle recorrer, pedindo que torne conhecido entre os interessados o desejo que temos de obter representações de firmas de absoluta idoneidade que se interessem pela collocação em S. Paulo de materias primas nacionaes ou estrangeiras.

As representações que desejamos, incluiriam tambem a possibilidade de compras por nossa conta."

A Legação da Polonia teve a gentileza de enviar-nos um communicado, acompanhado de material de propaganda, a proposito da Feira Internacional de Poznan, bem como da XVI Feira Internacional de Leste, que serão realisadas, respectivamente, de 2 a 9 de maio e de 5 a 15 de setembro do corrente anno.

O referido material acha-se em nossa Sala de Leitura á disposição dos interessados na participação daquelles importantes certames.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Av. Rio Branco, 110-1º.

Decretos do presidente da Republica

Foram approvados projectos e orçamentos para serviços publicos

Pelo presidente da Republica foram assignados, na pasta da Viação, os seguintes actos:

Approvando projectos e orçamentos: para construcção de um desvio no kilometro 354,072, da linha Santa Maria a Marcellino Ramos; para construcção de um desvio no kilometro 354,034 da referida linha, aquelle na importancia de 22:034$055, e destinado ao carregamento de vagões em lotação completa, e este na importancia de 14:997$832, tambem destinado ao carregamento de vagões em lotação completa, ambos na proximidade da estação de Passo Fundo; para construcção de um outro desvio no kilometro 356, destinado ao carregamento de vagões em lotação completa, na importancia de 19:213$224, nas proximidades da referida estação da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos, na rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Approvando a justificação apresentada pela Companhia Docas de Santos, das despesas feitas, na importancia de 311:338$368, com a construcção dos tanques OCA 1 e OCA 2, na ilha de Barnabé, no porto de Santos, para deposito de oleos de caroço de algodão, da firma Anderson Clayton C.ª Ltda., incluindo muros do recinto, plataforma, casa de bombas, encanamentos e pertences, e autorisando aquella companhia a levar a referida importancia á sua conta de capital.

Substituindo a clausula 5ª, a que se refere o decreto n. 898, de 12 de junho de 1936, tendo em vista o que requereu o governo do Estado da Parahyba, e attendendo ao que consta do parecer da commissão technica de radio, pela seguinte: "Fica estabelecido que a estação transmissora do concessionario só poderá ser localisada a uma distancia minima de tres kilometros do centro da cidade".

O Brasil na Exposição Internacional de Paris

Esteve reunida a commissão organisadora

No Departamento de Industria e Commercio esteve reunida, durante varias horas, a commissão encarregada de preparar a representação do Brasil na Exposição Internacional de Paris. Compareceram os Srs. Walter Sarmanho, da presidencia da Republica; Celso Kelly, que representa o Ministerio da Educação; Aguinaldo Queiroz de Oliveira, que representa o Ministerio do Trabalho; Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda do Ministerio da Justiça, sob a presidencia do Sr. João Maria de Lacerda. Os trabalhos foram secretariados pelo senhor Waldemar Bandeira. Compareceu, especialmente convidado, o Sr. Woolf Teixeira, director de Turismo da Municipalidade. A commissão recebeu elevado numero de officios e telegrammas dos governadores de Estados promettendo cooperação. Foram fixadas as linhas geraes da contribuição do Brasil no certame, a qual será dominantemente cultural. Assim, publicações, films e prospectos revelarão os principaes aspectos de nossa cultura, ao lado de documentação economica e farto material turistico. A commissão se reune ás terças e sextas-feiras.

Incrementando o turismo no Districto Federal

Com o objectivo de prover e desenvolver os centros de interesse turistico da cidade, o Sr. Woolf Teixeira, director de Turismo da Prefeitura, visitará hoje, domingo, o Jardim Zoologico e o aquario do Passeio Publico.

O Sr. Woolf Teixeira estuda tambem, no momento, o melhor systema da organisação de omnibus proprios para excursões e de lanchas confortaveis, destinadas a passeios pela bahia de Guanabara.

A Directoria de Turismo está, outrosim, elaborando o programma de turismo para o corrente anno no Rio de Janeiro e que será fartamente distribuido pelos Estados do Brasil e no estrangeiro.

A decoração do Theatro Municipal

Como vem acontecendo nos annos anteriores, a Directoria de Turismo e Propaganda franqueou ao nosso publico, mediante a contribuição de mil réis por pessôa, o Theatro Municipal, afim de que seja apreciada a decoração do baile de gala realisado na segunda-feira de Carnaval. Essa exposição foi iniciada sexta-feira, das 17 ás 24 horas, prolongando-se até hoje, domingo.

O resultado do concurso das escolas de sambas

A commissão designada pela Directoria de Turismo para proceder ao julgamento das Escolas de Sambas classificou nos tres primeiros logares as escolas "Vizinha Faladeira", "Portella" e "Depois eu digo".

A classificação se limitou a dezeseis escolas de sambas, pois as demais, em numero tambem de dezeseis, não puderam desfilar perante a commissão devido ao adeantado da hora.

Para debellar a crise das chuvas, em Pernambuco

Aberto pelo presidente da Republica um credito de seis mil contos

O presidente da Republica assignou decreto abrindo um credito extraordinario de 6.000:000$000, destinado a auxiliar o Estado de Pernambuco, nos termos do Numero II, do Artigo 7º da Constituição Federal, na debellação da crise que o mesmo atravessa, consequente das chuvas torrenciaes, alternadas com prolongadas estiagens.

A missão allemã que visitou o Brasil

Um telegramma dirigido á A. B. I.

Da missão commercial allemã que visitou o Brasil, recebeu o presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegramma: — "Muito sensibilisados pelo cordial acolhimento que nos foi dispensado, apresentamos, ao deixar o grandioso Brasil, os nossos agradecimentos e cumprimentos attenciosos a essa digna Associação e seu eminente presidente e fazemos votos pelo bom exito da importantissima tarefa da imprensa brasileira de cooperação na confraternisação dos povos para alcançar a reconstituição economica mundial. — Schlotterer e Kulenkampff."

Compareçam á Prefeitura Municipal de Nictheroy

Então sendo chamados a comparecer nas repartições abaixo mencionadas da Prefeitura Municipal de Nictheroy as seguintes pessoas: Directoria de Hygiene — João Francisco Monteiro; Matadouro de Maruhy — Antonio Moreira, José Moreira e Bernardino Moreira; Directoria de Aguas e Esgotos — José Alves dos Santos.

RADIO

Bóla...

Muitas vezes o leitor, em logar pouco confessavel, numa attitude semelhante á do boneco de Rodin, na falta de noticias, estando com o jornal aberto nas mãos, lê annuncios. Annuncios idiotas, sem nenhuma attracção, pessimamente redigidos, falando de molestias de nomes feios, ferro velho, radios á prestação ou "precisa-se". O facto é que lê. O mesmo acontece, não raro, com o ouvinte de radio que leva o broadcasting a sério e não tira o dedo do dial. Fica horas e horas fazendo turismo de estação em estação. Percorre toda a larga faixa marcada de signaes indicando os kilocyclos e espera, pacientemente, que um ruido sonoro qualquer dê signal de presença. Não vindo coisa alguma, se contenta, mesmo, com os signaes radio-telegraphicos que costumam apparecer de vez em quando. Outro dia, eu procedi assim e fiquei esperando. De repente, uma estação fraquissima entrava. Fiquei ouvindo, esperando. Dahi a um pouquinho, uma voz exquisita affirmou, em tons quasi parlamentares: "meus senhores, ouviremos, a seguir, um trecho de Mme. Butterfly, opereta de Verdi". Tremi. A sala ficou pequena. Os livros, perto, cairam da estante. Tudo ficou oscillando, derredor. Depois da musica, volta o speaker, novamente: "fala a estação do Ministerio da Educação". Educação? Positivamente...

FRED.

Sociedade Radio Nacional PRE 8

Studios: Edificio d'A NOITE — 22º pavimento — Rio de Janeiro. Potencia: 80.000 wats — Frequencia, 980 kilocyclos — Onda, 306 metros

PROGRAMMA PARA HOJE, 14 DE FEVEREIRO 1937

12.00 — MUSICAS PARA O ALMOÇO — Gravações.

16.00 — MATINE'E DANSANTE — Directamente do Casino da Urca.

19.30 — ALLÔ, ALLÔ, BRASIL! Fala PRE-8... studio com o speaker Oduvaldo Cozzi. Jornaes falados de hora em hora.

MOZAICO MUSICAL — Grande Orchestra de Concertos e Tenor Pasquale Gambardella.

20.00 — CANÇÕES BRASILEIRAS — Mario Petra de Barros e Linda Baptista.

20.15 — AUDIÇÃO PHILLIPS — Musicas brasileiras e americanas — Nuno Roland e Orchestra Novelty.

20.30 — PRE-8 NO RITMO DO TANGO — Mauro de Oliveira e Orchestra Typica Portenha.

21.00 — A INGLATERRA NO MAPPA-MUNDI DA PRE-8: — Grande Orchestra de Concertos sob a regencia do Maestro Romeu Ghipsman e Soprano Dolly Ennor.

21.30 — CANÇÕES BRASILEIRAS — Mario Petra de Barros e Linda Baptista.

21.45 — CANÇÕES NAPOLITANAS — Tenor Pasquale Gambardella com Orchestra.

22.00 — VARIEDADES SONORAS — Nuno Roland, Zulmira Santos e Orchestra Novelty.

22.30 — MOMENTOS DE ARTE — Soprano Dolly Ennor e Orchestra de Concertos.

23.00 — DORME, BRASIL!

HOUVE SALDO, MAS PARA O GOVERNO

SERA' FEITA A COBRANÇA A' COMPANHIA BRASILEIRA DE PORTOS

O ministro da Viação exarou o seguinte despacho, no processo relativo á rescisão do contrato de arrendamento da exploração do porto do Rio de Janeiro, em que é interessada a Companhia Brasileira de Portos: "Em face do que consta desse processado, impõe-se a conclusão de que improcede, inequivocamente, a pretensão da Companhia Brasileira de Portos, de receber qualquer somma, a titulo de credito seu contra o governo, sendo ella, muito ao invés, devedora de avultada quantia. Os proprios motivos que, plenamente, justificaram a rescisão declarada pelo decreto n. 24.188, de maio 3-934, constituiam, aliás, fortissima presumpção de que ao apurar das contas de debito e credito, entre o governo e a companhia, não haveria de ser esta que porventura tivesse o que reclamar ou exigir. Feita essa apuração, estou em que devem subsistir as conclusões a que chegou a administração do Porto, accusando um saldo contra a referida companhia e a favor do governo, na importancia de 7.585:017$493. Providencie-se no sentido da inscripção e cobrança desta divida."

Teve a patente cassada

RECIFE, 13 (Havas) — Por acto de hontem o governo cassou a patente de tenente coronel ao official José Alexandre da Costa Netto, preso em consequencia do movimento revolucionario de novembro de 1936.

O peso-pesado e a cantora de radio...

O boxeur Bergomas tomou as dores de Cida Tibiriçá — E quasi houve uma tragedia na redacção do semanario "O Governador"

S. PAULO, 13 — (Da Succursal d'A NOITE) — A conhecida cantora de radio, Cida Tibiriçá, era candidata ao posto de rainha do Carnaval de 1937, estando, por signal, collocada em primeiro logar entre as suas concurrentes.

Não se sabe porque, á ultima hora, Cida Tibiriçá desistiu da candidatura, desapparecendo o seu nome no concurso instituido pelo "O Estado de São Paulo".

Por esse motivo, o semanario humoristico "O Governador" fez uma critica innocente á attitude da cantora paulista.

Hoje, á tarde, o boxeur Giacomo Bergomas, peso-pesado, foi á redacção daquelle semanario, exigindo, sob ameaças, uma rectificação áquella critica.

Ante a presença perigosa do gigante, exaltado e provocador, seu director, Laio Martins, sacou rapido do revólver, apontando-o para Bergomas e immobilisando-o a um canto, enquanto era chamada a policia.

Removido para a Central, o boxeur disse que tomara semelhante resolução por ser apenas "fan" de Cida Tibiriçá.

Depois de prestar declarações, o peso-pesado viu-se posto em liberdade, sob promessa formal de não mais apparecer na redacção d'"O Governador".

Machinistas da Central do Brasil

Um protesto do Conselho Federal

Alguns machinistas da Estrada de Ferro Central do Brasil, com exercicio em Sete Lagôas, Minas, dirigiram um memorial ao Conselho Federal dos Serviços Publicos, protestando contra o facto de terem sido preteridos, nas ultimas promoções, feitas de accordo com a Lei n. 284, de 28 de Outubro, pois prestam serviços ha mais de dez annos, quando foram, agora, promovidos collegas seus, com menos de oito annos de serviços e at; invalidos, afastados do serviço.

Culto Catholico

S. Faustino e Santa Jovita

Celebra-se hoje a festa liturgica desses gloriosos martyres, que deram a sua vida, após uma existencia plena de virtudes e edificantes exemplos — em testemunho da fé catholica, pelo anno 120.

Via Sacra

O piedoso exercicio da Via Sacra, sobremodo recommendado pela Egreja, vem se realisando, durante a quaresma, em varios templos da archidiocese.

Na Egreja de Nossa Senhora do Parto celebra-se a Via Crucis ás sextas-feiras, ás 17 horas. Na Matriz de Sant'Anna, ás sextas e domingos, em seguida a benção das 19 horas.

Congregação Marianna da Matriz do SS. Sacramento

Essa Congregação, cuja séde social é á Avenida Rio Branco, 40 — 1º, pretende inaugurar brevemente o seu departamento de educação physica. Os que desejarem contribuir para tal emprehendimento, poderão, dirigir-se á séde, ás quartas e sextas-feiras, ás 20 horas.

O barbaro assassinio da professora Julia Baglione

Vão ser julgados os matadores de "D. Garça"

O promotor publico de Nictheroy offereceu libello accusatorio contra Alberto José Ferreira e Marietta Clemente, que devem ser julgados na proxima sessão do Tribunal do Jury da mesma cidade.

São elles accusados de terem no dia 28 de agosto de 1935, na casa n. 367, da rua Octavio Carneiro em Icarahy, assassinado para roubar a professora Julia Baglione, mais conhecida por "Dona Garça".

Uma verdadeira consagração

A estréa de Bidú no Metropolitan — A grande soprano cantará ainda "La Bohême" e "Traviata"

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A cantora brasileira Sra. Bidu' Sayão estreou hoje na "Metropolitan Opera House", sendo a primeira artista sul-americana a pisar o palco do famoso theatro. A peça de estréa da Sra. Bidu' Sayão foi a opera "Manon". Uma assistencia de perto de quatro mil pessoas applaudiu calorosamente a grande soprano brasileira. A "matinée" em que geralmente estréam todos os novos cantores do Metropolitan foi irradiada para a nação inteira. Entre a formidavel assistencia estavam os representantes brasileiros, diplomaticos e consulares, e os membros das organisações pan-americanas ansiosos por prestar homenagens á cantora. A Sra. Bidu' Sayão foi secundada por um brilhante "cast" de que constavam os seguintes nomes: Natalie Bodaya, Charlotte Simons, Richard Bonelli e Chase Baraneo, sob a direcção do maestro Maurice De Abravanel. Além do espectaculo de hoje a illustre soprano cantará mais duas operas no Metropolitan: "Bohemia" e "Traviata".

A Secção Permanente da Assembléa Fluminense, em resumo

A reunião de hontem da Secção Permanente da Assembléa Fluminense, realisada sob a presidencia do Sr. Heitor Collet, foi rapida. Finda a leitura do expediente, que careceu de importancia, o Sr. Bernardo Bello occupou a tribuna para estranhar a republicação da Lei Organica das Municipalidades, fazendo considerações a respeito.

Na Ordem do Dia foi encerrada a 2ª discussão e adiada a votação por falta de numero.

Para a sessão de amanhã, foi designada a seguinte ordem do dia:

Votação, em 2ª discussão, dos projectos ns.:

3, de 1937 — creando a taxa judiciaria e determinando a sua incidencia e cobrança;

18, de 1937 — abrindo o credito extraordinario de 4:500$000 para pagamento de aulas extraordinarias aos professores do Lyceu e Escola Normal de Nictheroy;

20, de 1937 — abrindo o credito de 80:000$000 para execução da Lei n. 169, de 1936.

A remoção foi cancellada pelo secretario das Obras do Estado do Rio

O Dr. Roberto Cotrim, secretario de Obras Publicas do Estado do Rio, tornou sem effeito o acto que removeu, por conveniencia de serviço, o auxiliar de 1ª classe, Raul Monteiro Filho, do Departamento dos Serviços Publicos para o de Engenharia e deste para aquelle departamento, o auxiliar de 1ª classe Armando Prestes de Menezes e rescindiu o contrato com o auxiliar de 3ª classe do Departamento do Dominio do Estado, Manoel Decio de Estigarribia.

Quando serão encerradas as matriculas na Escola de Enfermeiras Anna Nery

No dia 14 de fevereiro, serão encerradas as matriculas ao curso official de enfermagem, na Escola de Enfermeiras Anna Nery.

São exigencias de matricula ser a candidata brasileira, maior, entre 21 e 35 annos, ter titulo eleitoral e possuir certificados de: registro civil, vaccina, idoneidade moral e diploma ou certificados de curso secundario completo.

O curso de enfermagem é de 3 annos e os 5 primeiros mezes serão considerados como de adaptação, devendo as candidatas demonstrarem se estão ou não em condições de proseguir na profissão.

Os pedidos de inscripção poderão ser dirigidos por carta á Directora da Escola, Sra. Bertha L. Pullen, á rua Visconde de Itauna n. 375, 1º andar, Edificio do Hospital S. Francisco de Assis, Rio de Janeiro, D. Federal, Brasil.

EM TORNO DA SUCCESSÃO

O que diz a "Federação"

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial d'A NOITE) — A "Federação", diz o seguinte:

"Emquanto os conductores se agitam, as forças politicas, por suas elites representativas, procuram acertar os rumos em que se deverão lançar, de accordo com os seus credos partidarios, a sua fé republicana e os seus sentimentos nacionaes, e as massas populares permanecem apparentemente indifferentes á fermentação das altas espheras, na certeza de que serão chamados a intervir em ultima instancia e de que, por outro lado, todos os movimentos que se esboçam na superficie nada mais representam que resultantes positivas proprias das directrizes que emanam de suas tendencias fundas e incoerciveis. Se aos chefes cabe a missão difficil de apontar candidatos, como um instrumento sensivel, preciso, dos desejos das collectividades, a estas se impõe a obrigação inarredavel de se prepararem civicamente para o lance final, de sorte que o pleito de janeiro venha a ser, de facto, a exteriorisação eloquente de sua vontade, através da manifestação decisiva das urnas. A revolução varreu definitivamente do campo da politica nacional aquellas irregularidades chocantes que serviam de abrigo para as manobras desmoralisantes da fraude. Não ha mais logar para os desilludidos, para os indifferentes ou para os scepticos. Compete-nos a nós, republicanos liberaes, que fomos, por intermedio de um grande chefe, legitimos pioneiros desta hora decisiva para o regime, lançarmo-nos desde já nessa campanha de reaffirmação republicana".

Contrario ao Congresso dos republicanos dissidentes

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial d'A NOITE) — Até o dia 20 do corrente é esperado nesta capital o Sr. Borges de Medeiros, que vem, segundo se fala, aconselhar a não realisação do congresso dos republicanos dissidentes chefiados pelo Sr. Lindolfo Collor. Aliás, já ha algumas semanas, o Sr. Borges de Medeiros emittira a sua opinião a esse respeito, achando inopportuno o conclave.

O recurso da Companhia Força e Luz de Santa Cruz, de São Paulo

O despacho do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho no processo referente ao recurso da Companhia Luz e Força Santa Cruz, de São Paulo, objecto do accordão do 2º Conselho de Contribuintes n. 2.708 de 1936:

"As disposições constantes do decreto n. 15.996 de 31 de março de 1923, attribuiram ás empresas de energia electrica a obrigação de arrecadar o respectivo imposto, dos proprios recibos ou contas apresentados aos consumidores, devendo-lhes ser abonada a percentagem de 4 % sobre o montante arrecadado na hypothese de haverem celebrado accordo com a Fazenda Nacional. Sob o fundamento de não ter sido convidada a assignar accordo, a interessada deixou de arrecadar e recolher aos cofres publicos a quantia de 18:107$660, pela qual é responsavel, além da multa de 50 % sobre a referida quantia. Pelo exposto, dou provimento ao recurso do senhor representante da Fazenda para, annullando o accordão recorrido, restabelecer o primitivo julgado do 2º Conselho de Contribuintes."

Raphael continua negando!

O frio assassinio de hontem, á tarde, em Nictheroy

Conforme já divulgámos na edição final d'A NOITE, as autoridades policiaes de Nictheroy conseguiram prender na estação das barcas, quando pretendia embarcar para esta capital, o maritimo Raphael Martins de Souza, que cerca das 13 horas de hontem, assassinára, a tiro, nas immediações da pedreira do Toc-Toc, na mesma cidade, o seu collega João Casemiro da Silva.

Levado á presença do Dr. Antonio Gestal, delegado da capital, como já accentuámos, Raphael negou a autoria do crime. Não era inimigo da victima nem tivera jámais qualquer desintelligencia com elle.

As declarações do accusado, feitas na presença da testemunha, provocou irritação tal o cynismo com que o faz o criminoso.

— Mas, se você foi visto, no momento em que João foi baleado, na companhia desse maritimo! insiste o delegado.

Raphael encara as testemunhas.

— Não é verdade! jura.

— Mas então, onde estava você? interroga o delegado Gestal.

O accusado procura esboçar, com difficuldade que o denuncia, um sorriso:

— Estava eu no Rio! affirma.

As testemunhas se entreolham, revoltadas com o cynismo de Raphael e, a um olhar indagador da autoridade desmascara mais uma vez o criminoso, reaffirmando suas declarações anteriores, segundo as quaes Raphael foi o matador do infeliz João Arsenio da Silva.

O Dr. Antonio Gestal, delegado geral de Nictheroy, já conseguiu provas irrefutaveis contra o criminoso.

Entre outras, a autoridade já poude descobrir que a pistola de que se serviu elle para praticar o crime tem o n. 921.465 e pertence ao maritimo Pedro Lucas da Silva. Essa arma achava-se guardada no armario do convés do "Mazinho Veiga", de onde foi retirada, sem o conhecimento do seu dono, pelo accusado.

A CURA

Conto de A. AVERTCHENKO — Traducção de Walter Prochrnow — Desenho de Duque Bastos.

EM sua presença, eu a chamava Maria Pavlovna; para mim, porém, intimamente, ella era apenas Mary, Mariazinha... Hoje, quando me dirigia á sua casa, eu pensava:

Hei de me armar de toda minha coragem e far-lhe-ei minha declaração... Se me responder sim, no meu peito ouvirei um canto de passaros e a minha vida se colorirá para sempre de uma aprazivel luz côr de rosa. Se me disser "não"... nada responderei, girarei sobre os calcanhares e sairei do quarto... E ninguem terá mais noticias minhas. Sómente daqui a alguns annos, talvez, ella e todos os seus conhecidos ouvirão falar dum estranho monge, conhecido pela sua austera vida de anachoreta, que trará ainda na face extenuada os traços de uma bel-

leza murcha, cheio de indulgencia para com os homens e de desdem pelas mulheres... E esse santo anachoreta serei eu...

Entrei no salão de Maria Pavlovna com os labios cerrados e um resplendor de febre nos olhos.

— Que tem ? — perguntou-me ella surprehendida.

— Eu... eu devo ter comsigo uma... uma conversa de grande importancia para mim.

Nos seus olhos se accenderam duas scentelhas: e se apagaram.

— Está bem. Mas, antes, terei de ir a dois logares... Espero que me acompanhará.

— Certamente. Como póde fazer semelhante pergunta ?...

— Agora vou me vestir, depois iremos a uma loja e em seguida á costureira. Está bem ?

— Mesmo a duas costureiras — respondi inclinando-me.

Ella reflectiu um momento.

— A duas? Eu verdadeiramente deveria ir a duas, mas duma não sei o endereço. Espera-me aqui. Vestir-me-ei depressa. Dashia, corre ao porteiro.

— Mas por que necessita do porteiro ? — perguntei, surpreso.

— Não posso sair á rua sómente com o vestido, não acha ?

— Mas o porteiro, talvez...

— Isto é uma historia comprida. A mulher do porteiro, que serve em casa de certos inquilinos, tem uma irmã que trabalha com a costureira a que mandei, para acommodar, o capote. Assim, se a mulher do porteiro communicar logo ao marido o endereço da casa onde trabalha a irmã, mandarei Dashia buscar o meu capote. Comprehendeu ?

— Ah, sim. E este é o endereço que não sabe ?

— Não faça confusão. Este é o endereço que sei. De outro modo, como o teria encontrado ? — e escapou para o seu quarto.

Sentei-me, peguei um jornal e li-o de fio a pavio. Maria Pavlovna vestia-se. Folheei um album, tomei um livro qualquer, li tres capitulos. Maria Pavlovna vestia-se. Depois do sexto capitulo, recebi informações absolutamente precisas: Maria Pavlovna não tinha ainda acabado de se vestir; mas o nono capitulo fel-a gritar de seu quarto, para pedir-me:

— Acaso terá um abotoador ? Não consigo achar o meu. Ha uma hora que o procuramos...

Entrou Dashia e perguntou-me :

— Não viu, senhor, um abotoador ? Deve estar aqui, em algum canto.

— Não sei. Folheei aquelle album, lá não estava. Tambem no livro não está. Talvez seja preciso pedir noticias áquelle porteiro que tem informações sobre o capote.

Dashia não me comprehendeu.

Entrei no quarto onde Maria Pavlovna estava se vestindo e disse :

— Irei ajudar a procural-o.

Por delicadeza, esforçava-me em não olhar para Maria Pavlovna, que se penteava; mas ella exclamou :

— Pelo amor de Deus, não ouse me olhar.

Não olhar já agora era inconveniente .Lancei um olhar sobre ella, sobre um par de minusculos sapatinhos que lhe estavam ao lado, e perguntei:

— São estes os sapatos que quer calçar ?

— Sim... mas falta o abotoador.

— O abotoador póde-se comprar — respondi-lhe — póde-se fabricar, achar, roubar, mas, ai de mim, será de todo inutil.

— Por que ?

— Porque os seus sapatos não têm botões, mas apenas tiras.

Ella poz-se a rir.

— Sim ? E é isso mesmo. Dashia, não procure mais o abotoador. E o senhor, queira retirar-se, por ora.

Saí, e não sabendo o que fazer, retomei o jornal. Dashia fez-se ver á porta para perguntar-me:

— Senhor, não viu o broche da senhora ?

Nervosamente, reentrei no quarto e perguntei:

— Onde costuma collocal-o ? Que fórma tem ?

— Costumo usal-o no peito. E a fórma é assim... sabe, aquillo que os cavallos têm nas patas.

— Em quaes patas ?

— Mas vamos, assim... creio que se chama casco.

— Eu não me lembro de que tenha um broche em fórma de casco .Provavelmente é em ferradura ?

— Sim, sim. Isso mesmo.

— Ora, o joalheiro então já recollocou a turqueza que havia caido ? Recorda-se que a levamos juntos á joalheria na semana passada ?

— Sim é verdade não voltei mais lá.

— Pois então está ainda com o joalheiro. Diga-me, quanto tempo perde, de ordinario, a procurar neste quarto os objectos que se encontram noutro logar ?

— Está mesmo com o joalheiro, tem razão. Dashia, deixe, não o procure, tinha-me de todo esquecida.

Pois que as senhoras tinham reconhecido que eu era um joven muito pratico e reflexico, foi-me permittido ficar para qualquer occorrencia, no quarto onde Maria Pavlovna acabava de se vestir.

II

Quando entrámos na loja o caixeiro se inclinou com elegancia em nossa frente, mas, logo depois, empallideceu e fixou um olhar cheio de terror sobre a rosea e sorridente Maria Pavlovna.

— Mostre-me alguma seda para uma camisett. Mas a ultima novidade .Eu venho sempre aqui e o senhor me mostra sempre cousa velha.

— Que patife, — pensei.

O caixeiro trepou numa escada e começou a atirar sobre o balcão uma verdadeira cascata de fazendas variegadas, com tal arte como se quizesse crear entre si e a compradora uma barreira solida e segura, por traz da qual pudesse achar reparo.

Nos seus olhos lia-se uma resignação desesperada.

— Eis, minha senhora, esta seda... um mimoso desenho.

— Esta ? O senhor está brincando. São as camponias que usam lenços assim.

— E esta, então ? E' a ultima creação da moda.

— Esta ? mas nem por sonho.

A fronte do caixeiro estava humida de suor e seus labios seccos tinham um fremito nervoso... As peças de fazenda choviam das prateleiras, desdobravam-se, em seguida, recusadas, escondiam-se sob novas ondas de fazendas, que, rejeitadas por sua vez, gemiam sob o peso de sempre novas peças; e estas ora eram de um feitio "demasiado grosseiro", ora de um desenho excessivamente grande ou sobremaneira miudo... uma das fazendas chegou mesmo a ser criticada severamente porque o desenho era muito grande e ao mesmo tempo muito pequeno...

— Veja, esta me agrada — disse eu timidamente, indicando uma extremidade amarella que apparecia por baixo.

O caixeiro lançou-me um olhar de gratidão ,mas depois suspirou e disse:

— Isso não é panno. E' o papel de embrulho que apparece do meio de uma peça. Veja, esta é muito bonita, parece-me.

— Esta ? — exclamei com enthusiasmo artificioso — esta é magnifica.

— Mostre-me ainda alguma coisa neste genero — disse com voz carinhosa minha companheira.

O caixeiro já não estava mais por trás do balcão, mas quasi trepado sobre um montão enorme de peças desdobradas e amarrotadas. Nós eramos obrigados a levantar a cabeça para ver aquelle bom homem, que, com uma voz rouca, nos gritava do alto:

— Eis ainda — recommendo-lhe esta... E' a ultima creação da moda...

O modo de agir do caixeiro me assombrava. Que coisa o detinha de derrubar, com um só imperceptivel gesto, sobre a cabeça da compradora uma parte daquelle monte de "alguma coisa para uma camiseta"? O tempo levado para desenterrar a compradora debaixo das ruinas e toda a alegre confusão que se teria seguido lhe haveriam dado a possibilidade de retomar folego e refazer as forças; e a cliente se teria convencido a expensas da propria testa e das proprias costas, que, em certos casos, "alguma coisa para uma camiseta" póde ser bastante incommoda quando pesa um quintal ou mais.

As "ultimas creações da moda" que vinham do alto, tornavam-se cada vez mais roucas. Eu comprehendia, afinal, porque o caixeiro, vendo a minha companheira, tivesse empallidecido de espanto; mas ella, entretanto, com uma voz doce como um sininho de prata, dizia:

— Esta côr é um pouco escura ou, antes, é muito clara para mim... Ao que parece, não encontrarei nada.

Suspirou e levantou-se fazendo um gracioso aceno de cabeça ao caixeiro que se contorcia, lá no alto.

— Vamos embora ? — perguntei. — Nesse caso, queira ter a gentileza, senhor, de me embrulhar esta peça, e ainda esta, e mais esta...

— Mas para que lhe servem ? — perguntou-me, admirada Maria Pavlovna.

Eu queria lhe explicar que o caixeiro merecia não sómente aquella minha insensata compra de tres peças, mas tambem uma renda vitalicia e a educação dos filhos ás custas do Estado. De resto, era bem pouco provavel que a pensão vitalicia pudesse lhe servir grande coisa, porque se havia de julgar pelo aspecto, o coitado não viveria além do fim da semana.

III

Saimos da loja, eu, carregado com um embrulho enorme, ella com as mãos vasias e o rosto triumphalmente alegre.

Tomámos uma sége.

— E então ? — perguntei.

— E então ?

— Onde vamos ?

— A' costureira, já lhe disse.

— Cocheiro, á costureira.

— Em que rua ?

— Em que rua ? — perguntei voltando-me para minha companheira.

— Assim... uma rua comprida. Esqueci-me de como se chama.

— Ah, uma rua comprida. Deveria ter dito logo. Provavelmente existem casas aos lados e em cada casa, portas e janellas. Não é ?

— Sim. Sim. E' mais ou menos isso. E ha lá uma casa de quatro andares, com um portão assim.

— Como assim ?

Ella estendeu os dedos e os agitou vagamente.

— Olha, assim, sabe ?...

— Ah, um portão assim ?

— Muito bem. Mas e o nome da rua não o sabe mesmo ?

— Sim, sabia-o, mas esqueceu-me. Lembro-me sómente que agora é preciso virar á direita.

— Cocheiro, á direita.

— Mas para onde vae ? Não por esse lado .A' direita.

— Mas vae justamente á direita.

— Então quer dizer que é preciso voltar á esquerda.

— Estes cocheiros enganam-se sempre — resmunguei com severidade. O facto é que para os cocheiros, como para os outros homens, o lado direito coincide casualmente com a mão direita, emquanto para as mulheres coincide com a mão esquerda. E os homens são tão obtusos que não podem se habituar a isso.

— Em geral, vocês, homens... — disse Maria Pavlovna com um ar sapiente, e sorriu com a consciencia da propria superioridade.

Girámos em uma certa rua e avançámos a trote, emquanto eu lançava olhares perspicazes em todas as casas com portões "assim". Mas, dado o numero enorme de casas nessas condições, não conseguimos encontrar a costureira.

IV

Uma hora depois, emquanto voltavamos á casa, Maria Pavlovna se recordou:

— Mas o que queria diezr-me de tão sério ? Lembra-se ? Referiu-se a isso antes de sairmos. Disse tambem que se tratava de uma coisa muito importante para si.

Eu não a chamei mentalmente nem Mary nem Mariazinha (estava curado), mas bocejei e respondi:

— Ah, sim. Queria perguntar-lhe apenas onda compra aquelles excellentes biscoutinhos para o chá.

E, desde esse momento, o deserto perdeu um dos mais austeros anachoretas que ahi poderiam procurar refugio.

O homem do "haschisch"

LORD DUNSANY

Ha dias, assisti a um jantar em Londres. As senhoras tinham-se retirado para o andar de cima, e não havia ninguem á minha direita; á esquerda, estava um homem desconhecido, mas que sabia o meu nome, pois, passado algum tempo, voltou-se para mim e disse:

— Li numa revista um conto seu sobre Bethmoora.

Recordei o conto. Era a historia de uma linda cidade oriental subitamente abandonada, sem que se soubesse porque. Respondi:

— Ah! sim! — e, com calma, procurei na memoria alguma forma de raciocinio mais adequada ao louvor que me dedicara.

Mas, fiquei assombrado, quando accrescentou:

— O senhor está enganado á respeito da enfermidade do "gnousar"; não foi nada daquillo.

— Como? O senhor esteve lá?

— Sim. A's vezes vou lá com o haschisch. Conheço Bethmoora. — E tirou do bolso uma caixinha cheia de certa substancia negra, parecida com breu, de cheiro exquisito. Avisou-me que não tocasse com os dedos porque ficariam manchados por mais de uma semana. — Ganhei isto de um cigano. Tinha certa quantidade. Foi o que acabou de matar o pae.

Interrompi-o. Ansiava por saber, ao certo, o motivo pelo qual Bethmoora, a linda cidade, havia sido abandonada, de repente, pelos habitante..

— Maldição de Deserto?

— Em parte, colera do Deserto e, em parte, conselho do imperador Thuba Mleen. Esse animal extraordinario era mais ou menos aparentado com o Deserto, pelo lado materno.

E me fez uma narrativa fabulosa:

— "O senhor deve se lembrar do marinheiro da cicatriz negra, que estava em Bethmoora no dia descripto no seu conto, quando chegaram, ás portas da cidade, os tres mensageiros, montados em mulas, e toda a gente fugiu. Encontrei-o numa taverna, bebendo rhum, e elle me contou o exodo de Bethmoora, mas, tambem, não sabia em que consistia a mensagem, nem quem a enviára. Disse que havia de vêr Bethmoora, novamente, na primeira vez que tocasse em porto do Oriente, mesmo que tivesse que se enfrentar com o diabo. E repetia que desejava se encontrar, cara a cara, com o diabo, para descobrir o mysterio que esvasiára, num momento, a cidade de Bethmoora. Por fim, foi parar diante de Thuba Mleen, cuja refinada ferocidade nem de longe podia imaginar. Uma vez me communicou que conseguira um vapor, e não o vi mais na taverna, bebendo rhum. Foi, então, que o cigano me deu o haschisch. Literalmente, cada um o tira de si mesmo. Tem a virtude das azas. Vôe, o senhor, para paizes longinquos. Conheça outros mundos. Uma vez descobri o segredo do Universo. Esqueci-me do que era, mas sei que o Creador não leva a serio a creação. Vi-o sentado no Espaço, diante da sua obra, a rir. Já assisti a coisas incriveis, em mundos espantosos. Da mesma forma que a imaginação o leva, a imaginação o trará. Encontrei no ether, um espirito fatigado e vagabundo, que pertencera a um homem, morto pelo uso de drogas, cem annos antes, e que me conduziu a regiões imprevisiveis. Separamo-nos, brigados, além das Sete Estrellas, e eu não sabia voltar. Esbarrei numa enorme forma cinzenta, que era o espirito de uma grande cidade, talvez de uma estrella inteira; suppliquei-lhe que me indicasse o caminho de casa; deteve-se ao meu lado e, com um vento subito, assignalou, e, perguntou baixinho si eu via, á distancia, certa luz. Eu via uma estrella longinqua e fraca.

Disse-me, então: — E' o systema solar — e se afastou com rajadas tremendas. Procurei o caminho como pude e dentro do espaço de tempo exacto. Meu corpo estava quasi rijo na cadeira do quarto; o fogo se extinguira; um frio damnado; tive que mexer os dedos um por um; sentia nelles alfinetes e agulhas, dores terriveis nas unhas, que começavam a se aquecer. Movi, a custo, um braço; toquei a campainha; não apparecia ninguem; todos dormiam. Afinal, surgiu um homem; o homem foi buscar um medico; o medico disse que era uma intoxicação de haschisch. Não me occorreu perguntar si tinham encontrado o espirito cansado e vagabundo. Poderia lhe contar as coisas surprehendentes que tenho visto; mas o senhor quer saber quem enviou a mensagem á Bethmoora. Pois bem, foi Thuba Mleen. Vou lhe revelar como consegui saber. Costumava ir á cidade, depois daquelle dia que o senhor descreveu (habituára-me a tomar haschisch todas as tardes, na minha casa), e encontrei-a sempre deshabitada. As areias do deserto tinham invadido tudo; todas as ruas amarellas e cheias de areia; nas portas abertas, batidas pelo vento, a areia se amontoava. Uma tarde, montei guarda junto do fogo. Sentado numa poltrona, mastiguei haschisch. A primeira coisa que vi, ao chegar a Bethmoora, foi o marinheiro da cicatriz negra, que passeava, deixando a marca dos pés na areia amarella. Comprehendi então que ia conhecer o poder secreto que mantinha Bethmoora despovoada. O Deserto estava em furia. Nuvens tempestuosas se fixavam no horizonte. A areia rugia. O marinheiro caminhava, a olhar para as casas vasias; ás vezes gritava, outras, cantava ou escrevia o nome nas paredes de marmore. Depois, sentou-se num degráu e comeu a sua ração. Ao cabo de algum tempo se aborreceu da cidade e tomou o caminho de volta. Quando chegava á porta de cobre verde appareceram tres homens montados em camellos. Eu não podia fazer nada. Eu não era mais do que uma consciencia invisivel, errante. Meu corpo estava na Europa. O marinheiro se defendeu bem com os pulsos; mas, por fim, foi dominado, amarrado com cordas e levado para o Deserto. Acompanhei-o emquanto pude; levaram-no para o Deserto, contornando as montanhas de Hap, até Utnar. Reconheci, então, que os homens e os camellos pertenciam a Thuba Mleen.

Trabalho numa companhia de seguros e espero que não se esquecerá de mim, quando desejar fazer algum seguro de vida, ou contra incendios, ou de automoveis; mas isso nada tem que ver com a minha historia. Sentia-me impaciente, afflicto por voltar para casa, embora não seja saudavel tomar haschisch dois dias seguidos; mas queria ver o que iam fazer com o pobre homem. Tinham chegado aos meus ouvidos informações más sobre Thuba Mleen. Quando, por fim, me vi livre, escrevi uma carta; depois preveni ao criado que não estava para ninguem; mas deixei a porta aberta com medo de um accidente. Accendi o fogo, sentei-me e tomei uma ração do vaso dos sonhos. Dirigi-me ao palacio de Thuba Mleen. Os ruidos da rua me detiveram mais do que de costume. Pairei sobre a cidade; os paizes europeus corriam, impetuosamente, em baixo. Ao longe appareciam as finas e brancas agulhas do palacio de Thuba Mleen. Encontrei-o ao fundo de um pequenissimo aposento. Atrás delle pendia uma cortina de couro vermelho com todos os nomes de Deus, em inglez, bordados a ouro. Ao alto, tres minusculas janellas. O imperador parecia ter vinte annos, era baixo e fraco.

Nenhum sorriso no rosto amarello e sujo. Mas, interiormente, sorria sempre. Quando o examinei com o olhar, da testa minguada ao labio inferior, me certifiquei de que havia nelle qualquer coisa de horrivel, embora não podesse precisar o que era. Fiquei de sobreaviso; aquelle homem nunca pestanejava; depois, em vão, lhe observei os olhos para surprehender um leve bater de palpebras. Segui o olhar absorto do Imperador e vi, estendido no chão, o marinheiro, vivo ainda, e todo ensanguentado. Os reaes algozes tinham lhe arrancado do corpo, amplas tiras de pelle, deixando-as, comtudo, presas na extremidade; essas pelles se estendiam até um ponto bem distante do corpo.

O homem que encontrei, na hora da refeição, contou-me muitas coisas, que devo omittir. O marinheiro gemia suavemente, e, cada gemido, era um prazer para Thuba Mleen. Eu não tinha olfacto, mas ouvia e via; e não sei o que me indignava mais: si a terrivel condicção do marinheiro, si o rosto feliz, immovel, de Thuba Mleen. Eu queria fugir. Tive que permanecer onde estava.

De subito, a face do Imperador se contraiu com violencia, o labio começou a tremer e, chorando de raiva, gritou em inglez, com uma voz dilacerante, ao capitão dos algozes, que havia um espirito na sala. Eu não temia porque os vivos não podem pôr as mãos nos espiritos; os algozes se assustaram com a colera do real senhor e suspenderam a tarefa, com as mãos tremulas de horror. Sahiram da sala e, pouco depois, voltaram com vasos de ouro transbordantes de haschisch. Eram tão grandes os vasos que se podia metter a cabeça dentro. Começaram a comer o haschisch. Cada dose que tiravam dava para adormecer uns cem homens. Cahiram sob os effeitos do haschisch, e os seus espiritos, suspensos no ar, se preparavam para voar livremente. Eu estava espantadissimo. De vez em quando, retomavam os corpos, chamados por qualquer ruido do palacio. Por fim, os grandes vasos cahiram e os espiritos se elevaram. Eu não podia fugir. E os espiritos pareciam peóres que os homens, porque esses, eram jovens, e não tinham tido tempo de se amoldarem ás almas. O marinheiro continuava a gemer, provocando tremores no Imperador Thuba Mleen. Dois espiritos se approximaram e me arrastaram, como as rajadas de vento arrastam as mariposas; e nos afastamos do homenzinho pallido e odiento. Não era possivel fugir da feroz insistencia dos espiritos. A força da minha dose minima de droga, era vencida pela enorme quantidade tomada por elles. Passei como um torvellinho sobre Arvle Woondery, fui levado ás terras de Smith e arrastado até chegar á Kragua, e mais além ainda, ás terras brancas, quasi ignoradas da fantasia. Attingimos ás montanhas de marfim, que se chamam Montes da Loucura. E tentei lutar contra todos os subditos do monstruoso Imperador, porque ouvi do outro lado dos montes de marfim, o tropel dos animaes ferozes que se apoderam do demente, passeando, sem cessar, de um para o outro lado. Não tinha culpa da minha dose de haschisch não poder lutar com a dose delles.

Alguem tocou a campainha da porta. Entrou um criado e disse ao nosso amphitrião que um policial desejava falar com elle. Pediu licença, sahiu, e nos informaram que um homem, de botas altas, conversava em particular com elle. O homem do haschisch se levantou, approximou-se da janella, abriu-a e olhou para fóra.

— Pensei que estivesse uma noite linda. — E saltou.

Quando nos debruçamos, assombrados, na janella, não vimos mais nada.

Sonja Henie, a celebre patinadora em duas attitudes, e em um flagrante, com seu namorado, o actor Tyone Power Junior

Cinema

SONJA HENIE

A mais joven e linda campeã de patinação é agora «estrella» do cinema

Especial para A NOITE

"Sonja realisa milagres patinando sobre o gelo". Esta foi a phrase que consagrou Sonja Henie na America — quando, pela primeira vez, actuando como profissional, exhibiu-se no "Madison Square Garden" de Nova York. E Sonja dansa desde os sete annos. Seu pae obteve o campeonato de patinação na Europa, por annos e annos seguidos. E, tambem o de cyclismo, por tres annos. Sonja ganhou o seu primeiro par de patins num dia de Natal e no mesmo dia quebrou os dois dentes de leite, da frente. Chorou muito, porém, no dia seguinte voltou ao exercicio e nunca mais quebrou dente nenhum — aprendeu a patinar. Mas, como frequentava aulas de dansa desde os tres annos de idade, Sonja achou que poderia, perfeitamente, adaptar patinação e dansa. De tal modo se especialisou em bailados sobre o gelo que aos quatorze annos já era celebre. Em Oslo, sua cidade natal, sua popularidade tornou-se intensa. Por diversas vezes recebeu premios e foi homenageada pelo "Club de Patinação" de Oslo, sempre por suas admiraveis performances de "ballet". Afinal, resolveu experimentar uma competição nas Olympiadas, na Suissa. Sua intenção era pôr-se ao par dos campeões europeus, apreciar sua propria capacidade e corrigir as falhas. Sentiu logo, que necessitava de muito treino, pois seus rivaes eram mais rapidos e seguros do que ella.

Sonja, pela primeira vez, não obteve premio algum, mas, encheu-se de desejos de ser campeã. Começou a treinar com efficiencia, disposta a vencer. Ao mesmo tempo estudava cinco linguas differentes e aperfeiçoava sua technica no tennis... Por ahi, poderão avaliar quem é Sonja — uma pequena valente, pertinaz, cheia de saúde e belleza. Uma encantadora "viking" em miniatura.

Tanto estudou, tanto treinou, que, em 1928, aos quinze annos de idade, tornou-se campeã olympica de patinação. Foi sua maior alegria, premio de seu grande esforço. Sonja partiu então em viagens através a Europa, dando exhibições em todas as capitaes e obtendo, sempre, enorme successo. Na Allemanha, o principe Friedrich Wilhelm deu-lhe como lembrança um admiravel brilhante, parte integrante das joias da corôa. E o rei da Noruega, Haakon VII enviava-lhe um telegramma de felicitações em todas as noites de espectaculo.

Aos dezoito annos, Sonja interessou-se profundamente pelas dansas russas e quiz aprendel-as. Sua professora foi Madame Karsavina, notavel na arte do "ballet", uma das celebridades da Europa. Em pouco tempo Sonja fazia enorme successo, executando entre outros numeros, "A morte do Cysne"

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Modelemos o nosso corpo

A gymnastica, fonte da juventude

Um corpo são é, quasi sempre, um corpo bello

A famosa campeã Annette Kellerman e a joven sportista Mary Hoerger, em Coral Gables, Florida. São duas expressões de valor do athletismo americano.

Um dos problemas mais importantes da hora presente, é sem duvida o do aperfeiçoamento do typo humano, o da regeneração da raça; e muitas pessoas, inclusive alguns scientistas, pensam que para isso é necessario tempo, muito tempo. Segundo estes, é necessario ter filhos sãos e bellos, para que estes venham a ter outros mais sãos, e estes ainda outros successivamente cada vez mais bellos e mais perfeitos, subordinando assim o problema a uma equação eugenica, consignando á hereditariedade um papel preponderante.

Por mais respeitavel que seja essa opinião, vejamos até onde ella deve ser levada como exacta. A hereditariedade não é o unico factor com que devemos contar para o fim collimado. Devemos contar tambem com a maleabilidade do corpo humano.

Provada como se acha essa maleabilidade em qualquer edade, de accordo com as concludentes experiencias do Dr. Gilbert-Robin, realisadas em sua clinica opotherapica, verifica-se que é possivel obter-se grandes modi-

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Seis crises na vida de Myrna Loy

Como uma moça corajosa conseguiu vencer os percalços da adversidade, alcançando o "estrellato" e transformando a derrota em successo e felicidade

Por GRACE MACK

Na vida de cada um de nós ha momentos decisivos que o tempo jámais consegue apagar. De facto, parece que quanto mais os annos passam mais vivamente se gravam na nossa memoria, de tal modo que quando relembrados semelham a verdadeiros marcos ao longo da estrada da vida.

Na existencia de Myrna Loy — Myrna William na vida real — deram-se seis crises, muito fortes, verdadeiros marcos, cada um dos quaes com decisiva influencia na sua carreira

A primeira ocorreu quando era ainda muito criança, uma menina impressionavel, por occasião de uma caçada na companhia do pae, em Montana.

Fôra um dia cheio e quando escureceu, accenderam a fogueira e ficaram sentados a conversar, uma prosa bôa entre pae e filha, sem grande significação.

— "Temos passado bons momentos juntos, não é verdade, Myrna?" — disse elle carinhosamente.

— "Realmente, papae."

— "Você é mesmo mais um filho do que uma filha" — uma nota de paternal orgulho tremeu-lhe na voz — "De facto, se alguma coisa me acontecesse, tenho certeza de que poderia confiar na minha filha para ser "o homem" da familia e olhar pela mamãe."

— "Claro que poderia confiar em mim. Mas que coisa lhe succederia? Não vejo razão para isso."

— "Nunca sabemos o que nos reserva o futuro, querida. A guerra póde durar ainda bastante e talvez eu tenha que ir — quem sabe? — e nunca mais voltar". Approximou-se mais da filha e lhe tomou as mãos. "Você me promette que, se alguma coisa me acontecer, tomará o meu logar como chefe da nossa familia?"

— "Sim, senhor, — concordou Myrna — mas não devemos ficar assim tão serios; nada vae acontecer."

Talvez que naquelle momento tivesse o pae de Myrna Loy um presentimento do que estava para acontecer. Alguns mezes depois uma epidemia de influeza alastrou-se pela cidade de Helena, em Montana, onde residiam. A cidade alegre, da noite para o dia, transformou-se numa cidade de desolação. Rara era a casa onde não houvesse doentes. Na dos Williams, Myrna, sua mãe e o irmão menor adoeceram. Enfermeiras não era possivel achar e o pae tomou conta dos outros. Quando estes se levantaram, convalescentes, caiu elle. Myrna foi levada para a casa de uns amigos.

Um dia estava á janella vendo a rua quasi deserta onde os raros transeuntes pareciam creaturas estranhas.

— "Havia como que uma coisa sinistra naquellas physionomias marcadas pela grippe" — diz Myrna — "Vieram-me á memoria as palavras de meu pae: "se alguma coisa me acontecesse..." e de repente, intuitivamente, tive a certeza que elle já não mais existia e de que eu deveria ser o chefe da familia."

Esses dois factos mudaram em definitivo a vida de Myrna. Logo depois da morte do pae, toda a familia se mudou para a California. Na época em que Myrna cursava a Venice High School deu-se o terceiro acontecimento inteiramente differente dos outros, mas que Myrna guarda na memoria tambem como um dos marcos decisivos na sua vida.

O professor Winebrenner, chefe do departamento artistico da escola e esculptor de renome, trabalhava na execução de um grupo allegorico para ser collocado no parque do estabelecimento. O grupo deveria significar "O Espirito da Educação". As figuras eram tres: uma "mental", outra "physica" e a terceira, "espiritual". Foi relativamente simples achar modelos para as duas primeiras, porém mais difficil o terceiro modelo que devia ser posado por uma joven de corpo bonito e feições que reflectissem espiritualidade, belleza e intelligencia.

Por fim a escolha recaiu em Myrna.

No dia em que foram descerradas as cortinas que cobriam o grupo, ella teve uma profunda impressão. Os estudantes reuniram-se em volta da estatua. O presidente da Universidade da California falou, querendo significar a nobreza de sentimentos e o objectivo que aquellas figuras representavam. Sómente o esculptor conhecia quem posára para a figura do "espirito" e talvez nem mesmo elle suspeitasse o que ia lá pela cabecinha do modelo, quando pela primeira vez olhou para a sua propria imagem talhada no marmore. Naquelle momento Myrna prometteu a si propria tentar estimular a idéa, o sentimento que a figura exprimia. Resolveu que nunca diria a quem quer que fosse que posára para o grupo até o dia em que realmente tivesse realisado alguma coisa na vida.

— "E' certo que eu era muito criança ainda e idealista e relembrando aquelle periodo da minha vida vejo que andava com as minhas idéas nas nuvens. E no entanto foi naquelles tempos de idealismo que adquiri a philosophia que me ajudou a vencer os numerosos obstaculos e decepções, quando me foi preciso enfrentar o mundo para ganhar a vida."

Quando Myrna completou 16 annos, viu-se na situação triste de quasi miseria, pois já nada mais restava das economias da familia. Desde então considerou-se o chefe da casa e que devia buscar um emprego.

O primeiro que obteve foi como professora numa pequena escola de dansa em Curver City, pertinho do studio onde hoje é figura de primeira plana. Tudo quanto podia poupar gastava com licões de dansa para ella mesma. Casualmente arranjou um emprego com Fanchon & Marco. Tambem ahi os fios do destino fizeram sua teia em volta de Myrna. Henry Waxman, um photographo, foi ao theatro fazer uns estudos photographicos entre as dansarinas. Ficou intrigado com algo de indefinido na expressão do rosto de Myrna, tanto que levou horas e horas tirando retratos della em varias poses. Quando promptas, viu-se que davam a impressão de serem de uma oriental. Aconteceu que Rodolpho Valentino viu taes retratos.

— "Quem é esta moça? — perguntou elle.

— "Uma dansarina que trabalha no Egyption Theatre."

— "Gostaria de vel-a. Quer trazel-a ao meu studio?"

Como muitas das moças da sua geração, Myrna era uma admiradora profunda de Valentino. O primeiro encontro que teve com elle deixou uma impressão que até hoje perdura como um dos pontos marcantes da sua vida.

— "Mr. Valentino está a sua espera" — disse a empregada. — "Queira entrar."

Tremendo de emoção, entrou, receiosa de que elle tivesse uma decepção quando a visse pessoalmente.

— "Tenho estado á procura de uma moça para trabalhar commigo em "Cobra" e tanto minha mulher como eu, pensamos que a senhorita servirá, que é justamente o typo que desejamos."

Antes que ella pudesse dizer uma palavra, haviam-lhe posto um vestido lindissimo e Valentino pessoalmente superintendencia seu make-up.

Alguns dias depois estava ella sentada no salão de exhibições apreciando seu primeiro test no cinema.

— "Foi o momento de maior desillusão da minha vida, — disse ella. "Eu parecia uma caricatura. Rosto encovado e os olhos fundos, como carvões. Andava de um lado para outro como uma lata vasia empurrada para lá e para cá."

Jane Withers, que vae apparecer no Gloria, em "Pimentinha"

Ella não esperou que tornassem a accender as luzes nem precisava que alguem lhe dissesse que fôra um fracasso. Achou melhor sair sem ser vista do que esperar que o proprio Valentino lhe dissesse que para nada servia.

Uma prova dessas, porém, tem o valor de fazer com que a pessoa observe as proprias reacções. No caso de Myrna, o fracasso serviu para lhe estimular o espirito de luta. Em vez de voltar para a dansa resolveu tudo fazer para conseguir a sua entrada no cinema. Dia após dia, semana após semana ia ella ao "casting office" dos studios Metro Goldwin Mayer.

Talvez sua pertinacia, talvez o destino, não se sabe. Mas o certo é que um dia, quando as esperanças estavam prestes a desapparecer, ouviu que alguem lhe dizia:

— "Escute: você ahi gostaria de trabalhar algumas horas? Não é necessario ma-up."

Outra talvez não désse importancia ao facto e pouco se incommodasse, porém, para ella aquillo significava "opportunidade". Transpoz as portas do studio como um relampago e se bem que lhe tivessem dito que não precisava mak-up, foi presidente, preparando-se. Pensou que não poderia adivinhar quem iria vêr o "test" e seria melhor que parecesse bem.

Pois o que aconteceu foi que viu o "test" justamente quem devia vel-o e embora não conseguisse trabalho immediatamente, aquillo marcou-lhe o inicio da carreira.

O ultimo acontecimento importante na vida de Myrna Loy deu-se ha pouco tempo. O transatlantico Paris estava largando do porto de Nova York. Entre os passageiros já correra a noticia de que Myrna estava a bordo. ansiosamente esperavam vel-a, porém ella permanecia no camarote. Se alguem tivesse a curiosidade de espiar lá dentro nada mais veria do que uma moça olhando pela vigia, vendo os arranha-céos de Nova York desapparecer de vista.

Entretanto, Myrna via mais do que simples arranha-céos. Via além uma fogueira nas montanhas de Montana. E como num film que se desenrolasse a seus olhos viu os longos annos passados, as responsabilidades que tivera, o trabalho extenuante, os aborrecimentos, tão bem quanto os triumphos obtidos. Agora via-se de novo numa encruzilhada. Deixara de trabalhar em "Rendez-vouz" por julgar o papel inadequado ao seu typo. Pela primeira vez tomara uma attitude de rebeldia.

— "Tinha deixado Hollywood a pensar se eu tinha agido bem ou não. A viagem para a Europa foi uma coisa resolvida de uma hora para outra e agora que estava em caminho imaginava se tinha andado direito ou não. Então, emquanto alli estava a olhar para a immensidão do mar, senti-me invadida por uma sensação de liberdade. Hollywood, o trabalho dos films, minha carreira que tinha parecido tão importante aos meus olhos, tudo estava longe, muito longe. Estava no mar! Ninguem me podia chamar para novas tomadas. Pela primeira vez em muitos annos eu tinha a sensação de ser absolutamente independente. Disse um adeus passageiro á Myrna Loy artista, tornando-me Myrna Loy, uma creatura como outra qualquer. Em outras palavras: eu me vi sem a influencia do cinema e meus pontos de vista mudaram. Havia muitas coisas interessantes na vida sem se fazer films. Estava começando uma nova aventura e fiz o proposito de tirar o maior proveito possivel. Em vez de ficar no camarote como tencionava, retoquei o rosto e fui para o deck e nem me preoccupei em olhar para trás para a linha dos arranha-céos. Instinctivamente senti que naquelle momento transpunha uma outra encruzilhada na minha vida.

Poderiam sobrevir tempestades, porém, nada mais quiz ver do que mar calmo e limpido."

Myrna Loy

EVA em 1937

— ?
— Pois é! estou "vivendo a minha vida"...

E' esta uma phrase que se ouve muito nos dias actuaes, que tem a sua justa razão de ser e não é, das más disposições femininas.

Não é por rebeldia, ou por independencia que a mocidade de hoje faz tudo para "viver a sua vida". E' por vaidade.

Ha vaidades que amesquinham e vaidades que estimulam. Estas, interpretadas no seu bom sentido, são das melhores.

Viver a sua Vida... Essa formula, bem comprehendida, applicada com intelligencia, perseverança e generosidade, será uma regra de perfeição para levar o equilibrio na existencia familiar e social de todos os membros da collectividade humana; si fôr interpretada de modo erroneo e deselegantemente egoista, trará muitos dissabores.

Toda existencia que pretende se desenvolver á vontade, libertando-se de todas as regras sociaes e moraes, está fóra das leis, sem as quaes nem uma sociedade, Estado ou familia póde subsistir.

Cada um deve ter a vaidade de "viver a sua Vida", mas sómente com espirito, dignidade e reverencia, no lindo sentido de polidez e respeito.

Por vaidade, cada individuo deve adquirir uma serie de conhecimentos, de aprender o bastante, o sufficiente para si mesmo, sem dar trabalho a outrem, provendo a sua propria subsistencia, sem prejudicar a ninguem, seguindo as regras amaveis do bom tom, que são trunfos nos successos da vida.

As "Evas de 1937", especialmente, amoldando-se aos costumes modernos, devem adoptar, entre as suas vaidades, mais essa: a de saber viver a sua Vida: quero dizer, aproveital-a para si e para o proximo, tornal-a, de qualquer maneira, digna, util á humanidade, portanto, para si propria, libertando-se de preconceitos envelhecidos, vindos dos tempos em que não se ensinava a mulher a escrever, para não mandar cartas aos namorados...

Velharia inutil! Concordo, que se respeitem as cousas d'antanho que se tenha o culto do passado, mas não se guarde delle, o que faz a humanidade marcar passo e entrava os surtos do progresso.

Porque, progresso, é esse das mulheres não dependerem financeiramente do homem, levando, ella tambem para o equilibrio economico do lar, a sua bella parte de cooperação.

Esse equilibrio economico é, sem duvida, um dos maiores factores da bôa intelligencia e da harmonia no seio das familias, numa época em que o pão é tão caro e difficil de ganhar, como a actual.

Quando chegar o dia dos mulheres todas se tornarem independentes, nesse sentido, nunca mais haverá discordias nos lares, brigas mesquinhas, discussões humilhantes, que estragam o prazer da vida.

Esse bem advirá, quando ellas souberem ter a suprema vaidade de viver a sua vida consciente e intelligentemente.

Senhores meus! Não se revoltem, não se melindrem com esse nosso ideal de independencia, pois o que deve mais que nada, interessar aos homens, é o coração das mulheres, é a belleza feminina sob outros aspectos e pontos de vista, e isso ellas não perderão nunca, por melhor que aprendam a "Viver a sua Vida".

LUCY DE MARIVAUX.

11-2-37.

BLUSA HABILLE'

As blusas deixaram de ser "gatas borralheiras" que viviam ao pé do fogo, na intimidade caseira dos solares aconchegos.

Hoje ella evoluiu, transformou-se, modernisou-se e appareceu, coquette e garrida, enfeitada com babados, jabots, plissés, realisando com bonita saia de apurado corte, conjuncto verdadeiramente harmonioso.

De bastiste de linho, com declicado bordado inglez, é apropriada sob tailleurs de linho.

De forma á marinheira enfeitada de soutaches coloridos, servem ellas para as horas esportivas.

Mas de seda rara, em feitio rebuscado, como o modelo que estampamos aqui, ella é ainda mais linda, pois de modelo "habillé", ella melhor enfeita a silhueta moderna dando-lhe um aspecto delicadamente feminino.

A offerta está feita, caras leitoras, aproveitem a suggestão elegante.

RENDAS E... RENDAS

Nos annos de crise, que se seguiram á Grande Guerra, houve necessidade de se lançar mão ás "rendas" accumuladas nos bancos...

Nessa época, as "rendas "das toilettes femininas, que gozavam grande prestigio, desappareceram!...

A vida pratica e rude que sobreveio, obrigou a mulher a se trajar com a simplicidade de indumentarias quasi masculinas.

Hoje, passada a situação aguda, já podemos guardar algumas "rendas" nos bancos e as "rendas" femininas estão surgindo do fundo das gavetas perfumadas a vetivert.

E' no seculo em que as mulheres hombreiam com os homens nas officinas, na literatura, nas artes, emfim, no trabalho, levando a sua parte de cooperação no equilibrio mundial, renasce nella o intenso desejo, bem feminino, de ser sempre bella e se enfeitar para o prazer esthetico do homem. Dahi surgiu a idéa de reviver os tecidos rendados, delicados tramas, que guarnecem lindamente a plastica feminina.

A "renda" em qualquer dos sentidos agrada sempre.

GEORGETTE-ROSE.

Guarnecendo a roupa dos bêbês

A roupa dos garotinhos que estão começando a andar merece um especial cuidado.

Para ser despertada a attenção e observação das crianças desde cedo, a sua roupa deve ser decorada com motivos infantis, scenas de brinquedos, animaes, casinhas, barcos, de côres vivas, que impressionando o senso visual suggerem um pensamento ou um gesto intelligente.

Esse cuidado com a indumentaria infantil faz parte da primeira phase educativa.

Ha crianças de sete annos que não conhecem côres e outras de um que distinguem um cachorro accenando ao "não, não" com enthusiasmo e curiosidade.

Dizem que "puxar" muito pela intelligencia das crianças enfraquece, mas penso que não despertar nellas, desde cedo, o senso das cousas e da vida é um crime.

Podemos avivar-lhes a intelligencia e não esquecer de tonifical-as com iodo, calcio, ferro, em tantos preparados optimos.

Mas... isto não é artigo de puericultura, apenas uma chroniqueta sobre a decoração das roupas infantis para as quaes offerecemos o motivo aqui estampado.

SONJA HENIE

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

sobre seus patins magicos. De 1932 até 1936, Sonja manteve o seu titulo de campeã olympica. E, depois de tão repetidos successos, recebendo offertas deslumbrantes para trabalhar em theatros, casinos, etc., Sonja resolveu tornar-se profissional. Da America vinha-lhe a proposta mais allucinante, de 45.000 dollares por temporada. Sonja não hesitou mais... embarcou para a America. Sua estréa deu-se no "Madison Square Garden" e foi um exito estrondoso. Dahi para o cinema, não foi muito difficil. A Twenty Century Fox contratou-a por 120.000 dollares semanaes.

Sonja está contentissima com seu primeiro film — "One in a million" onde tem opportunidade de dansar innumeras vezes. "E são todos tão gentis"! exclama, encantada.

Sonja conta hoje vinte e cinco annos. E' clara, loura, de grandes olhos castanhos. Seu sorriso é precioso, com duas covinhas decorativas que ella não economisa, nem um pouco. Está sempre sorrindo e se interessa por tudo, sempre encantada com seus novos amigos. Ella affirma que aprecia a America sob todos os pontos de vista — mas... "o sol e as frutas". Sim, o sol e as frutas da California extasiam Sonja Heine. Ella não se farta de admiral-os e, todos os mezes manda caixas e caixas de pecegos, laranjas e uvas para seus parentes na Noruega. Ha um boato sobre romance, tambem. Dizem que Sonja, pela primeira vez, está apaixonada. O rapaz é Tyone Power Junior, o novo galã de Hollywood. São sempre vistos juntos em jantares e festas e Sonja está sempre sorrindo para Mr. Power, inteiramente feliz. Talvez seja essa a razão de miss Heine andar tão encantada com a natureza na California. Dizem que o amor embelleza todas as paizagens...

MODELEMOS DO NOSSO CORPO

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

ficações das qualidades somaticas e psychicas nos sentidos horizontal e vertical, numa só geração, submettendo todas as edades a exercicios methodicos racionalmente orientados. Obter-se-ia nesta mesma geração, — a actual — uma transformação verdadeiramente espantosa, sem esperar pelos bisnetos ou tataranetos.

* * *

Não existe mais reserva alguma em relação á theoria da maleabilidade do corpo das creanças e dos adolescentes. Os adultos mantêm-se pessimistas. E' muito commum ouvir-se dizer alguem: — sou muito velho para esses exercicios. Isso é para creanças...

Puro engano. A maleabilidade do corpo dos adultos, e mesmo dos já entrados em edade está amplamente comparada, e é facto estabelecido que estes necessitam, talvez mais do que os jovens, de exercicios methodisados e scientificamente orientados. tamente controlados por uma verdadeira medicina pela gymnastica e pelos sports.

* * *

Pelo que ficou exposto, sem duvida de uma maneira summaria, podemos — e devemos — concluir, que essa plasticidade verdadeiramente assombrosa do nosso corpo, convenientemente applicada, e em grande extensão, póde produzir uma rapidissima regeneração da raça.

Tres verdades incontestaveis se nos impõe, e dellas convém tomar nota: — A primeira, que toda a alteração das nossas fórmas e toda perturbação das funcções são o resultado do accumulo de um numero infinito de pequenas infracções ás regras de hygiene e de praticas antinaturaes, ás quaes submetemos o nosso organismo. A segunda, é que o organismo humano, como o de todos os sêres vivos, possue em si mesmo essa força de conservação do typo. Se esta não se manifesta, é que nós o impedimos com os nossos erros. A terceira, é que o nosso organismo, apesar disso, resiste e luta toda a vida. Não é portanto sómente durante o periodo do crescimento que devemos estar vigilantes, mas tambem durante o periodo de pleno desenvolvimento, e mesmo quando se estiver abeirando dos sessenta, quando já se apresentam bem claros os signaes da velhice.

A "medicina do exercicio" cada vez mais deverá intervir como verdadeiro "engenheiro biologico". No dominio da morphologia humana sua tarefa é immensa. Os ossos, os musculos, a gordura, os tendões, a pelle e os orgãos internos, estão á sua disposição como o ferro, o cimento e a areia á disposição do constructor. Aquelles são os materiaes com os quaes elle poderá fazer uma verdadeira reconstrucção humana. Velhos e velhas, pódem por este methodo conseguir uma regressão de vinte annos, não sómente no aspecto externo, como em todos os outros aspectos.

Muitos considerarão isso uma utopia, um exaggero. Experimentem. Não custa nada hoje em dia, que temos gymnastica pelo radio.

Os recentes progressos no estudo da biologia, trazem noções novas, cheias de grandes promessas. O papel das glandulas endocrinicas nas modificações physiologicas e morphologicas verifica-se como sendo de capital importancia. Não ha pois acreditar que o nosso organismo depois do periodo de crescimento esteja definitivamente fixado. Não. Muito ao contrario elle mantem-se em continuo movimento, que é um continuo porvir, uma verdadeira "creação continua". O nosso corpo, em todas as edades está dotado de uma plasticidade muito maior do que geralmente se póde suspeitar, e mesmo o systema osseo, que vulgarmente se suppõe estavel, — o nosso esqueleto — este mesmo, como ficou provado com as experiencias destes ultimos annos, é capaz de soffrer modificações profundas na sua estructura e na fórma, com uma rapidez incrivel. No entanto, até o presente pouca attenção tem se prestado a essa maleabilidade. "Crear musculos", não é essa a finalidade, aliás bem reduzida, de quasi todos os methodos de gymnastica?

Hoje em dia, a endocrinologia e a opotherapia, alliados á gymnastica, estimulando determinadas partes do corpo, fazem emmagrecer aos obesos e engordar os magros. E tanto maiores são os resultados que se póde obter com exercicios adequados, quanto é verdade, hoje inconcussa, que a maior parte dos defeitos plasticos é menos propriamente hereditaria no sentido mesologico. E' a educação inadequada que recebemos, adquirindo habitos e viciosidades, que deformam, no maior numero de casos, certas partes do corpo, correndo tambem por conta dessa má educação a maior parte dos desvios da nutrição, sendo perfeitamente possivel remediar tudo isso com os exercicios physicos perfeitos,

PRESTIMOS

Letras, iniciaes e desenho decorativo que offerecemos ás prestimosas donas de casa, constituem trabalhos femininos verdadeiramente apreciaveis.

Toalha de linho branco com esse grande ramo festonado, é uma peça indispensavel para cobrir uma bandeja, esconder a tampa da geladeira, enfeitar uma ponta de mesa.

Caras leitoras, apreciam as iniciaes? Peçam as suas por escripto que attenderemos, publicando-as com a maior brevidade possivel. Não temos outro desejo a não ser de sermos uteis e agradaveis, satisfazendo com attenção os interesses das leitoras.

O ramo ingenuo do desenho estampado poderá ser executado com linha mercerisé, de côr viva ou mesmo branco, sendo caseadas as bordas das folhas e o contorno das petalas a flôr.

O miolo destas deve ser tecido com agulha num trabalho delicado de tramas que não chegam a se prender no tecido, que poderá, até, ser cortado por baixo, tornando a petala transparente.

As iniciaes deverão ser executadas com ponto cheio, ou mesmo caseado, e todas em relevo decorativo.

Esses modelos tanto servem para roupa de casa, como para blusas esportivas, sendo preferivel, nestas, executar a côres.

TRABALHOS DE AGULHA

Nos tempos dynamicos de hoje, ha muita gente que não tem paciencia para se applicar em bordados, trabalhosos de crivo, filet, ou matiz, que fizeram o melhor passatempo das nossas bisavós.

A vida social intensa, as partidas de sport absorvem as horas e poucas restam para os afazeres caseiros, tão simplificados, aliás, nas modernas installações de apartamentos.

Mas, mesmo com grandes occupações sociaes, muitas senhoras apreciam mostrar os seus prestimos e realizam bonitos trabalhos que não demandam muito tempo nem uma applicação absoluta.

Para essas, offerecemos o desenho aqui estampado. E' um motivo de margaridas, que poderão ser realisadas de duas maneiras: toda bordada com fita sobre tecido de seda, ou em linha grossa sobre feltro.

BELLEZA FEMININA

Dos patrimonios vindos de Deus, a belleza feminina é, sem duvida, um dos que devem ser defendidos e cultuados com o maior cuidado.

A belleza, sob todos os pontos de vista, é o maior incentivo para a actividade humana, por isso, cultivemol-a carinhosamente, como se desfolhassemos flores sob os proprios pés: com todo o prazer.

A gymnastica apropriada, a massagem facial ou corporal, a alimentação intelligente, realisam verdadeiros milagres na cultura da belleza

Uma das obrigações primordiaes, especialmente da mulher, é prolongar o mais possivel a mocidade, afastando a velhice por tempo indeterminado.

Para conservar a belleza e o encanto de uma pelle bonita, não é necessario grandes e difficeis cousas.

A principal medida, facil de applicar, é avivar a circulação nos musculos da face; assim os atomos da pelle se tonificam alimentados pela reacção do sangue chamado á tona, e tomando a pelle o aspecto fresco e agradavel do pecego maduro.

Agua de rosas com um pouco de glycerina passada á noite para retirar os detrictos de pó e suor, recommenda-se pela frescura da sua constituição.

Ao se levantar, banhar o rosto com agua fria, com uma pitada de pedra hume, e os póros se fecharão, tornando a pelle lisa e macia.

Recommendamos, nunca usar sabão grosseiro, pois nelle ha soda caustica, que irrita e estraga irremediavelmente a pelle.

As comidas apimentadas fazem brotar espinhas e botões pretos, de tão desagradavel aspecto.

Em outras occasiões daremos novas suggestões sobre o assumpto

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

Literatura infantil

Frederico Chopin

CONTAVA nove annos de edade, porém era tão franzino e pequeno que não aparentava mais de seis.

No dia que o celebre escriptor polonez Niemcewicz viu o garoto na porta de casa, entretido a contemplar a neve que caia como leves petalas de rosas, julgou ter-se enganado e olhou de novo o endereço escripto num papel.

Mas era ali mesmo: era aquella a rua, aquelle o numero, e talvez aquelle tambem fosse o menino.

Parecia porém incrivel que essa creatura de carinha sensivel, de aspecto fragil, risonha, de grandes olhos escuros que brilhavam como gemmas, fosse a criança de quem se contavam em Varsovia, coisas prodigiosas.

Por momentos contemplou-o assombrado. Frederico, por sua vez não o olhou, com menor assombro, porém de maneira distincta. Quem seria aquelle forasteiro de ricas vestes de velludo e barrete de pluma vermelha que viajava numa carruagem em cuja porta ostentava um brazão?

Raras vezes chegava um nobre á sua casa e naturalmente devia ser muito importante o assumpto que originou a sua visita.

Subito um pensamento angustioso lhe occorreu.

Quem sabe se aquelle não era o commissario de policia que vinha para prendel-o. Nessa manhã ausentou-se de casa, sem consentimento, para ir ver os patinadores que corriam sobre a superficie gelada do Vistula.

O cavalheiro desceu da carruagem, approximou-se da casa sem deixar um momento de olhar para Frederico com seus olhos escuros e penetrantes. Sim, devia certamente ser um funccionario da policia.

O menino já se preparava para correr e se esconder em casa, quando, o forasteiro perguntou:

— Você é Frederico Chopin?

O pequeno balbuciou assustado:

— Sim senhor... porém, não me leve.. não me leve...

Não tornarei a sair de casa.

E não póde conter as lagrimas.

O cavalheiro, admirado, pensou ter causado um desgosto ao menino e principiou a dizer:

— Meu filho: não tive intenção de...

Porém, antes que concluisse, a senhora Chopin abriu a porta e vendo seu filho chorando deante daquelle senhor, por sua vez se sentiu constrangida.

Niemcewicz contou o succedido, tendo a mãe de Frederico chegado á conclusão de que elle se assustara pensando que o iam prender.

Acalmou-o com uma caricia nos cabellos sedosos.

— Pobre Frederico! — disse com voz doce e musical. Esta manhã saiu de casa, sem me dizer nada, para ir ver os patinadores sobre o rio, passatempo perigoso para as crianças de sua edade, que podem ser atropeladas por um cavallo, ou perder-se nas ruas da cidade. Seu upae reprehendendo-o disse que si o tornasse a fazer avisaria a policia para prendel-o.

Prometteu não fazer mais.

— Sim. Nunca mais! — exclamou Eu não sabia que era uma coisa tão perigosa. Fui porque os patinadores cantam e eu gosto tanto de ouvir suas canções.

A senhora Chopin acquiesceu com a cabeça.

Niemcewicz tambem concordou, pois elle, como toda Varsovia sabia que Frederico amava a musica como as borboletas amam a luz do sol. Acariciando-o affectuosamente disse:

— Tranquilise-se. Não venho para prendel-o, pois não sou o commissario de policia.

E si o fosse não o faria, pois estou certo de que nunca mais você se afastará de casa, desobedecendo seus paes. Vim lhe fazer uma visita, Frederico.

A senhora Chopin reprimiu um gesto de surpresa. Contendo por instantes a sua curiosidade, convidou o cavalheiro a entrar, fazendo-o passar pela sala onde se achavam as irmãs do garoto, Emilia Luiza e Justina, entregues a trabalhos de agulha.

Era uma casa pequena, mobilada com simplicidade, porém, differente das que o poeta Niemcewicz estava habituado a ver, pois reinavam ali a ordem, a alegria, o affecto.

O visitante comprehendeu que estava não numa simples vivenda, mas num lar.

O gato dormia junto ao banco do piano, logar predilecto de Frederico.

Na parede, sobre o instrumento, havia um quadro antigo trazido da França por Nicolás Chopin, ha quinze annos, quando chegou a Varsovia.

Nicolas nascera na verde e suave Lorena. Sua esposa era poloneza. Nas veias do menino misturavam-se pois o quente sangue latino e o calido sangue slavo — duas raças de imaginação ardente.

Na chaminé, o fogo vivo despendia chammas.

Niemcewicz sentou-se ao pé do fogo e começou a conversar com a senhora Chopin.

Quando acabou de falar, a mãe abraçou o menino e exclamou: — Frederico: o senhor Niemcewicz, convida-te para tocar num concerto.

A surpresa de Frederico foi tão grande quanto o susto que levara pouco antes.

Esse senhor não o vinha prender, mas fazer-lhe um convite seductor.

— E' verdade, continuou o visitante, dirigindo-se ao menino — e si você acceitar fará uma obra de caridade, pois a importancia das entradas é destinada aos pobres de Varsovia.

E o pequeno num grande enthusiasmo:

Sim! eu quero ir, mamãe vae deixar, não é?

O sorriso da senhora Chopin falou antes de seus labios:

— Sim, meu filho.

Assim ficou combinado e momentos após o poeta de Niemcewicz partiu, num torvelinho de neve, deixando as res irmãs encantadas com a idéa de que Frederico ia tocar num salão da grande Varsovia.

Queriam sair para dar a noticia aos vizinhos. Porém, o menino não parecia perturbado.

Sem duvida lhe agradava a idéa de fazer um beneficio aos pobres, porém, já havia tocado tanto deante de auditorios, que tocar mais uma vez, em Varsovia, não era para elle um acontecimento, mas um facto commum.

Só no dia seguinte, quando seu pae voltou trazendo-lhe uma roupa nova, percebeu que se tratava de uma grande occasião.

Ao ver a jaqueta de velludo e a gola branca bordada, o menino queria que o levassem immediatamente a Varsovia, para poder exhibir roupas tão elegantes. Faltavam porém quinze dias para o concerto.

Os dias seguintes foram exasperantes para o garoto. Como tardaram a passar!

Finalmente chegou o tão desejado momento em que Frederico appareceu orgulhoso como um principe, com seu trajo de velludo e sua gola bordada, no estrado do salão de concertos.

Todos os que formavam aquelle auditorio selecto commentaram, de diversos modos, a surpresa ao ver um menino tão pequeno, uns com admiração, confiando no valor do garoto, outros com incredulidade e aborrecimento. Alguem commentou em voz alta.

— Niemcewicz nos trás uma criança de peito, quando podia apresentar um bom pianista.

Frederico não parecia emocionado. Sentou-se ao piano e começou a tocar, ao principio com certa indecisão pois o instrumento era differente do seu e não o dominava bem.

Logo em seguida, porém, se estabeleceu como uma sympathia entre seus dedos e o teclado, continuando a tocar como um inspirado.

Nunca em Varsovia se ouvira um menino tão prodigioso.

Os ouvintes permaneciam immoveis, fascinados pela musica. Quando terminou todos romperam em applausos e exclamações. Até mesmo o grão-duque Constantino, de cujos labios rara vez sahia um elogio, não póde conter sua admiração exclamando:

— Bravo! Bravo!

Dirigindo-se em seguida a Niemcewicz disse:

— Este menino é o prodigio da Polonia, como Mozart foi o da Austria!

Frederico tornou a tocar e a sua execução foi acolhida com applausos cada vez mais estrondosos. Algumas senhoras choravam de emoção.

Que pensaria, no entanto, a criança admiravel?

Era muito pequeno para ter comprehensão do seu admiravel talento. Chegou a pensar que os applausos eram provocados, não tanto pela sua musica, como pelo seu bonito trajo.

Por isso, já em casa, quando sua mãe perguntou qual dentre os numeros executados o que mais lhe agradara respondeu radiante:

Oh! mamãe, todos na sala olhavam a minha gola bordada.

Os solucionistas deste enigma, deverão mandar o seu resultado no prazo de quinze dias, dirigido á nossa Secção de Concursos, á praça Mauá, 7, 3º andar. O premio será um livro de historias, que será sorteado entre os que acertarem.

Luiz Vaz de Camões é um dos maiores poetas que a humanidade produziu.

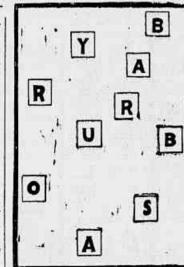
Nasceu em Coimbra em 1524

Tendo soffrido um naufragio, salvou-se nadando com um braço e erguendo com outro o manuscripto ds Luziadas, doou assim á literatura portugueza, sua maior obra. Morreu em 1580.

Em 1903 George W. Koomas marcou em Boston as suas iniciaes numa moeda de 25 cents.

Em 1935 recebeu essa mesma moeda num troco, em Shanghai.

A civilisação egypcia é a mais antiga das civilisações. Pelos numerosos monumentos e pelas ruinas que ainda existem no seu solo, podemos avaliar o alto gráo de perfeição que attingiram as artes, a sciencia e as letras no Egypto durante o reinado dos pharaós.

As suas pyramides e o pharol de Alexandria são considerados maravilhas do mundo antigo.

Ha neste rectangulo letras que formam o nome de um grande brasileiro. Quem será elle?

Procure por meio de linhas rectas ligar as letras e ficará conhecendo um dos homens mais cultos da nossa terra.

SOLUÇAO DOS PROBLEMAS ANTERIORES

"Uma estrella em pedaços", publicado em 24 de janeiro ultimo, teve como premiada a concorrente Virginia Cardoso, moradora á rua Pessôa de Barros n. 10, nesta capital, que fica convidada a comparecer á nossa administração, afim de receber um lindo livro de historias.

Problema Infantil n. 1 de Palavras Cruzadas

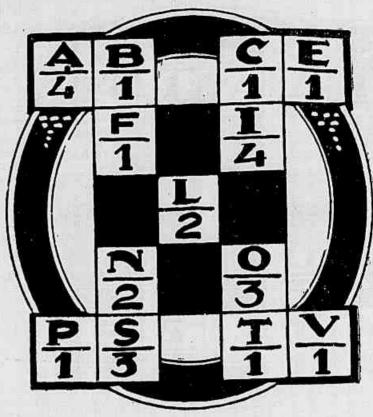
Horizontaes: — I Tatú. II Oiro. IV Goal (inv.). V Hoje. VI Leva (inv.). VII Va.

Verticaes: — 1 Toalhas. 2 Ai, Vôa (inv.). 3 T. R., Vejo (inv.). 4 Alegrou (inv.).

Foi sorteado com um livro de lindas historias o nosso amiguinho Julio de Barros, residente á rua Domingos Pires n. 36, Terra Nova, que póde procurar o seu premio em nossa administração.

Almanack Infantil, publicado em 24-1-1937

Casacos de casemira para senhoras.
Colchão de capim de todos os tamanhos.
Colchas de diversas côres para casaes.
Sapatos para todos os gostos.
Morins para enxovaes de noivas.
Crepes pesados para viuvas.
Perfume madeiras do oriente.
Panellas de bôa qualidade.
Botinas de qualquer tamanho.
Canetas de madeira e de metal.
Batatas inglezas a 700 réis o kilo.

Após, sorteio, foi contemplado com um livro de historias infantis a concorrente Maria Martinho, residente á rua Engenho de Dentro n. 55, nesta capital.

Si os amiguinhos repetirem estas le tras tantas vezes quantas marcam os numeros, poderão facilmente compor o nome de um illustre poeta nosso e o de um seu livro para crianças

COMO KIU YUAN PERDEU A IMPASSIBILIDADE

Jean Livray estava na China.

Era um rapaz de dezeseis annos, intelligente e desembaraçado; nada o intimidava. Assim sendo, seu pae, encarregado de uma viagem de estudos nesse paiz ainda mysterioso, (apesar do contacto com a Europa), não tinha hesitado em leval-o. Sabia que Jean poderia ser util e que, nas situações as mais delicadas elle saberia desembaraçar-se da questão.

Nisso, M. Livray não se havia illudido.

Chegando numa dessas provincias perdidas da velha China, não attingidas pela guerra civil, começou a estudar, encontrando em seu filho um auxiliar precioso. E era um diplomata tão habil, Jean, que soube se impor aos "Filhos do Céo", apegados aos seus costumes de outras éras, tanto por sua igualdade de humor como por sua paciencia e tenacidade.

Nunca Maurice Livray, teria conseguido penetrar em certos meios se seu filho, com uma rara habilidade, não lhe tivesse aberto as portas.

E foi assim que elles ficaram conhecendo Kiu Yuan, que ia á cidade de palanquim para estudar os livros de Confucio e vir a ser mandarim.

A principio, Kiu Yuan mostrou-se arredio, porque Jean e seu pae iam a pé. Isso chocava suas idéas de chim nobre; mas, graças sobretudo á habilidade usada na conversa e ao phraseado á moda chineza, agradaveis a Kiu Yuan, ganha Jean sua confiança a tal ponto que o futuro mandarim o trata, em pouco tempo como amigo.

— "Semente de perfeição", diz gravemente o joven, ensina-me porque o andar a pé te parece deshonroso?

Não sabes, "Turbilhão de intelligencia", responde Kiu Yuan, que é na immobilidade que reside a perfeição?

— Os sabios entre nós não são desta opinião! E, além disso, tu mesmo, quando eras pequeno, brincavas?!

— Brincar? Para que? Os meninos chinezes não brincam a menos que sejam simples indigentes. Para que subi nas arvores e desmanchar os ninhos?

Não é mais racional acocorar-se como Buddha, contemplando a "Montanha das nove Flores" ou a "Garganta dos Dentes de Tigre"?

— Admiro tua calma replicou Jean, sem pestanejar. E's o "Verdadeiramente Intelligente" e cuja impassibilidade já ouvi louvar. Se bem que as nossas civilisações sejam differentes, eu virei se quizeres, me assentar junto da "Barreira de Jade" (pedra dura e de varias côres em fundo verde), proximo da tua residencia, afim de me instruir, escutando-te.

Este modo de falar todo oriental, agradava a Kiu Yuan que não creou nenhuma difficuldade para seu amigo aprender as maximas dos antepassados e lhe descobrir certos segredos. Concebe-se com que prazer Maurice Livray notava, á tarde, as descobertas de seu filho. Elles faziam avançar seu trabalho e enriqueciam seu relatorio de detalhes pouco conhecidos.

Kiu Yuan, sentia prazer na sua companhia, que tão bem se adaptava aos costumes chinezes.

Tinha prazer, diz elle, em trocar idéas comtigo; para falarmos mais a commodo, vem habitar com teu pae na minha casa!

— E' o céo que te inspira, responde Jean, a quem esta disposição sorria.

Era uma habitação confortavel, como deveria ser a de um futuro mandarim e os dois europeus viviam tranquillos, até a noite, que na ausencia do sabio, retido na cidade, houve um incidente.

No momento em que Kiu Yuan, apanhando uma lampada alluminava seu hospede para que elle chegasse a seu quarto, ouviu-se um ruido semelhante a pequenas pedras caidas sobre o telhado da casa.

Eis ahi que aborrecimento! Diz Kiu Yuan, posando a lampada sobre a mesa: vae ser preciso deixar a casa!

— Deixar a casa? Repete Jean, no auge do espanto. Não estás na tua casa? Qem te obriga a abandonal-a?

— Os salteadores!

— Não comprehendo!

— Não ouviste cair umas pedrinhas sobre o telhado?

— Que analogia tem ellas com a tua fuga?

— São os salteadores prevenindo que me vêm roubar.

Jean olha o estudante, pensando estar elle zombando; mas Kiu Yuan, impassivel não cogitava de zombarias.

Então, observou o rapaz, tu sabes que elles são salteadores, e cedes-lhes o campo?

— Que outra cousa posso fazer?

— Combatel-os para defender teus bens!

— Combater?... Ah! que horror!...

— Mas que absurdo... Isso é demais!

E' preciso vir á China para ouvir essas cousas.

— A hora não é para discursos! Os salteadores impacientam-se; teremos desgostos.

— Parte se queres! Tenho uma divida de reconhecimento para comtigo e pago-a: defenderei tua casa.

— "Grande bravura"... Encontrar-te-ão morto! Tenho o direito de...

Kiu Yuan não terminou a phrase, pois seu hospede, de revolver em punho tinha pulado para fóra.

Duas detonações soaram seguidas logo depois de outras quatro, em intervallos regulares; clamores de medo se elevaram seguidos de uma corrida desenfreada. Era Jean Livray que, com uma bella temeridade, descarregára seu revolver.

Pouco habituados a serem recebidos desse modo, os malfeitores, espantados, fugiram sem perguntar pelo resto; ninguem é mais poltrão do que um bandido chinez. Deante de uma resistencia séria, é bem raro aquelle que resiste.

Entre aquelles que tinham vindo encommodar Kiu Yuan, havia dois feridos que os outros nem sonharam carregar. Esses ultimos fugiram, por sua vez, gemendo e claudicando.

Inutil perseguil-os! Observou Jean, levantando os hombros. Penso que não voltarão mais!

E entra em casa

Kiu Yuan continúa sempre calmo.

— E's bravo, diz elle; mas para que te causar trabalhos? Ladrões são feitos para roubar; nossos sabios nos ensinam que o esforço é inutil!

— A prova de que não é inutil, responde Jean, é que me bastou um pequeno esforço para botar em fuga uma horda de patifes. Teus sabios enganam-se, Kiu Yuan; sem o esforço, o mais sabio dos homens está perdido!

E' por isso que a China, desprezando a longo tempo o esforço, não produz nada!

— O que dizes?

— Verdade! Em teu paiz, não ha mais do que ruina e fome. Não ha commercio, não ha estradas, não ha transporte!

— Póde ser! Retruca Kiu Yuan... Mas é muito tarde e tua façanha me perturbou. Vamos dormir!...

Jean a custo se continha.

Verdadeiramente este chinez é muito fleugmatico! Sua indifferença não se cura!

"Salvei seus bens, pensava Jean, e nem ao menos me agradece!"

Todavia, não deixou transparecer sua perturbação e despediu-se de Kiu Yuan.

Dois dias depois, quando Maurice Livray, passou pela "Barreira de Jade" de volta para perto de seu filho, percebe que havia, na residencia de seu hospedeiro alguma cousa de mudado.

— Teu filho é bravo! Diz Kiu Yuan ,adeantando-se para elle, e herdou tua sabedoria.

— O que queres dizer? Interroga o sabio.

— Eu negava o poder do esforço, responde Kiu Yuan, e elle me mostrou o que o esforço póde fazer, e... está com a razão!

Era o estudante mandarim que assim falava? Quem o poderia crêr? Kiu Yuan tinha perdido sua impassibilidade.

E não se arrependeu.

L. LAMBRY.

Quantos Coelhos ha aqui?

Dizem que aqui, ha 18 coelhos, será verdade?

UM ALFAIATE HABILIDOSO

Falando da China e dos chinezes, louvavamos justamente a paciencia e engenho dessa raça de tradição millenaria.

— E para provar a habilidade extraordinaria desse povo, vou lhes contar o que se passou com um meu amigo:

Ha cerca de vinte annos, morei muito tempo na China. O acaso, ou minha boa estrella, trouxeram, á minha casa, um meu ex-collega, que se fez mecanico da marinha a bordo de um navio. Como podem calcular, exhumamos as mais antigas lembranças. Que encantadores dias passámos, tanto a bordo como em minha casinha!

Certa manhã, caminhando em direcção á cidade, falava-lhe do paiz e falava tambem das aptidões dos seus habitantes, quando elle me perguntou:

— Achas que um alfaiate indigena seja capaz de confeccionar uma calça como as que usamos no occidente?

— Naturalmente, respondi.

— Mas muito desageitada?!

— Nada disso, tão bem feita como as da nossa terra.

— Tenho minhas duvidas, mas emfim podemos experimentar.

Explicou-me então que precisava de uma calça para substituir outra, ainda nova, que não podia usar por estar manchada.

No dia seguinte, fomos ao alfaiate, onde servi de interprete:

— Você está vendo esta calça?

Elle, com um signal, affirmou estar vendo muito bem.

— Então você vae fazer uma igual a esta ,exactamente igual.

— Eu farei, respondeu.

— Em quanto tempo?

O alfaiate examinou minuciosamente a peça.

— Em cinco dias.

— E custará quanto?

— Vinte mil réis.

— Estabelecidas as condições, esperamos impacientemente pelo termo do prazo.

O alfaiate foi de uma pontualidade... chineza, chegou na hora marcada, com as duas calças, a velha e a nova.

Depois de o cumprimentar pela pontualidade, meu amigo fez a prova deante de nós.

— Mas está uma luva! exclamei.

— Pudera, deu-me a velha:

E dirigindo-se ao chinez que o fixava gravemente:

— Dê-me a nova farcista.

Fez-se a troca, o resultado foi porém o mesmo: irreprehensivel estava tambem a segunda calça.

— Então? perguntei.

— Então? Acho que o chinez está se divertindo á nossa custa. Deu-me ainda a velha.

— Não é possivel!

— Pois olha.

Examinei: a calça estava manchada e usada. Peguei na outra: mesma mancha e mesmo uso!... Meu amigo estava estupefacto.

O chinez continuava impassivel.

Interroguei-o. A's primeiras palavras da explicação, comecei a rir.

— E' muito engraçado o que está dizendo? perguntou o meu amigo com melhor humor.

— Podes julgar. Encommendaste uma calça exactamente igual?

— Perfeitamente

Pois foi o que fez. São iguaes que não podes distinguir uma da outra. Elle está encantado. Disse porém que teve grande trabalho em manchal-a e usal-a nos mesmos logares que a outra. Pede por isso, uma pequena gratificação.

— De bom grado. E guardarei essa calça phenomenal como prova irrefutavel da habilidade dos chinezes.

Um caracol de sorte

Um pernalta passando descobre um esplendido caracol. Guloso e cheio de appetite approximou-se do mollusco.

Com o bico procura apanhal-o; que magnifica refeição não será! Felizmente para o caracol, nesse momento...

um pesado côco se desprende da arvore e vem cair na cabeça do pernalta...

que enfia profundamente o bico na terra humida, livrando-se o caracol de uma bôa...

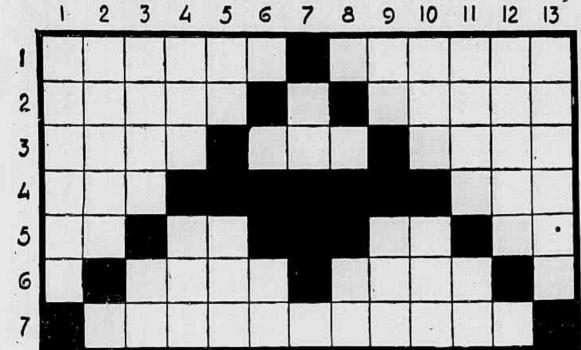
Problema infantil n. 2

YEDDO - RIO DE JANEIRO

Horizontaes:
I — Brinquedo (plural).
II — Artigo masculino. Faz a leitura.
III — Fazia egual.
IV — Contracção. Fluido.
V — Pescar com arpão.

Verticaes:
1 — Chapéo.
2 — Nome proprio.
4 — Verão.
6 — Alvacento.
7 — Plantacão.

RECREAÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS (A. M. D. F. — Petropolis)

HORIZONTAES

1 — Especie de papagaio. Antigo tributo sobre comestiveis.
2 — Bananeira das Philippinas. Pantano do Amazonas.
3 — Violoncello. Deus. Lei mosaica (inv.)
4 — Montanha da Grecia (sem a ult.) Nome de mulher.
5 — Bento Pereira. Instrumento (inv.) Contracção (inv.). Suffixo.
6 — Madeira. Especie de caracol.
7 — Ilha do Brasil.

VERTICAES

1 — Vaso pharmaceutico
2 — Cheio
3 — Crivo. Nota
4 — Cidade cearense. Botequim
5 — Adverbio. Vaso da pedra
6 — Espadua (inv.)
7 — Nota musical
8 — Cidade da Chaldéa
9 — Nota musical. Constellação austral
10 — Pimenta da India. Cabo de Marrocos
11 — Cabana de gentios (India). Antonio Gomes
12 — Terceira parte da ode.
13 — Cidade da Suecia.
(Diccionario Simões da Fonseca)

PENSAMENTOS DE CHATEAUBRIAND

(Pedralves Junior)

A — A — A — AR — CA — DA — DA — DO — I — LE — LER LO — LO — MOS — NA — NOS — R — RA — SA — TRA — TU — VA — VE — VI.

Estas 24 letras e syllabas devem ser collocadas nas casas de accordo com as respectivas chaves.

As horizontaes são compostas de tres dos 24 elementos dados. As verticaes são compostas de dois elementos.

A solução estará certa quando a columna central formar, com as suas oito syllabas, um pensamento de Chateaubriand.

HORIZONTAES

1 — Celebre poeta nordestino
2 — Imagem pagã
3 — Ave
4 — Adverte
5 — Boiar em movimento
6 — Uma das duas circulações
7 — Celebre revista
8 — Instruida.

VERTICAES

A — Levei um tombo
B — Pedra
C — Navio
D — Adeantamento em dinheiro
E — Appellido feminino
F — Praça sem posto
G — Animal
H — Vagarosa.

Problema Indio Legendario

1 — Casal
2 — Costa da Africa Oriental (sem a ultima)
3 — Ferramenta
4 — Conjuncção
5 — Papa
6 — Bebida de indios
7 — Madeira
8 — Cidade mineira
9 — Animal.

O problema estará certo quando na columna central estiver formado o nome de um celebre e lendario indio do Amazonas que se lançou á agua acorrentado.

PROBLEMA ESCADA (AVICAS)

HORIZONTAES

1 — Despido.
2 — Tempero (francez).
3 — Progenitora (francez).
4 — Conjuncção adversativa.
5 — Ave trepadora parecida com papagaio.

VERTICAES

1 — Cem.
2 — A primeira.
3 — Posto Central.
4 — Triture.
5 — Raiz cubica de vinte e sete (inv.).
6 — Filho do Oceano e de Thetis.
7 — Categoria social arabe

PILHAS EM DIAGONAL

1 — Ilha da Suecia
2 — Ergue
3 — Roupa de cama
4 — Mez
5 — Crustaceo
6 — Fruta (pl.)
7 — Peça de roupa
8 — Pedaço de madeira
9 — Diligente
10 — Bucephalo
11 — Fadiga
12 — Opportunidade
13 — Vaidade.

O problema estará certo quando as letras das duas diagonaes marcadas pelas settas formarem o nome do grande militar que chefia um movimento na Europa.

O premio da Semana

Coube o premio dos problemas do numero de 31 de janeiro, á senhorita Noelia Coelho Machado Bastos, residente á rua Senador Muniz Freire, 13, que póde comparecer á nossa redacção para recebel-o.

Soluções dos cinco problemas d'A NOITE de domingo passado

Problema "Ajax"

HORIZONTAES

1 — Lama
2 — Deviso
3 — Germinado
4 — Lasa
5 — Iran
6 — Mas
7 — Aptidão
8 — Areas
9 — Eam (Mãe)
10 — RA
11 — Ave
12 — Ronca
13 — Erard
14 — Aam
15 — Da
16 — Sá.

VERTICAES

1 — Leman
2 — Desastre
3 — Garapa
4 — Lima
11 — Adama
16 — Sé
17 — Avi
18 — Minervas
19 — Asaro
20 — Adana
21 — Icar
22 — Orcade
23 — Dama.

VERSOS DE GONÇALVES DIAS

"Meu canto de morte
Guerreiros ouvi:
Sou filho das selvas
Nas selvas cresci;
Guerreiros, descendo
Da tribu Tupy."

SALTO DE CAVALLO

— De ora em deante, dizia Boileau, referindo-se ao principe de Condé, eu hei de ser sempre da opinião do principe, sobretudo quando elle não tiver razão.

— Todas as reconciliações fazem-se com o cansaço.

TEIA DE VERBOS

Abafa — Acaba — Adora — Afaga — Agita — Ajuda — Alaga — Amima — Anima — Apaga — Areja — Ataca — Autúa — Avisa — Axora — Azeda.

PILHA DE PALAVRAS

Palavra central — CARLOS GOMES.
Palavras concorrentes: — I — Diocese — II — Denario. III — Diorese. IV — Octologo. V — Denotar. VI — Guisado. VII — Dengoso VIII — Pelotas. IX — Epimone. X — Parelha. XI — Bristol.

O velhinho pacientemente ensinava "adverbio" á "filha de sua filha", fazendo-a utilisar-se não do lapis, mas de um "objecto para o qual fôra buscar tinta". 1-2.

Essa substancia "ruim" que dão aos "galos quando brigam" é encontrada nos "terrenos de beira-mar. 1-2.

Economia & Finanças

CAMBIO

Libra a 79$800

O mercado de cambio fechou, hontem, firme e com as melhores tendencias, o que vem sendo observado ha varios dias, pois o Banco do Brasil mantem a mesma politica de melhorar o mil réis.

Na semana que hoje, se finda, a libra melhorou $200 e o dollar ficou mantido a 16$300, no mercado livre.

Hontem, no fechamento do mercado, os Bancos ficaram com as taxas abaixo:

Banco do Brasil — A libra a 79$800, o dollar a 16$300, o franco a $765, o escudo a $725 e o peso argentino a 4$920.

Comprava a libra a 79$050 e o dollar a 16$180.

No mercado livre sacava a libra a 56$300 e o dollar a 11$520.

Nos outros Bancos — A libra a réis 79$800, o dollar a 16$300, o franco a $760, o escudo a $735, o belga a 2$750, o franco suisso a 3$725, o marco a 6$550, o peso argentino a 4$930, e o uruguayo a 8$950 e o yen a 4$630.

O mercado de Londres registou 4.89 3/8 s| Nova York.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma do ouro fino, a 17$900.

No mez corrente, já foram adquiridos cerca de 250 kilos do precioso metal.

Assucar

O mercado do disponivel do assucar se manteve firme e com regular movimento de negocios.

Nos poucos dias uteis desta semana, o disponivel conservou-se firme e foram mantidos os mesmos preços que vem servindo o mercado desde alguns dias.

O mercado a termo continua paralysado.

Entraram 330 saccas e saiu egual quantidade.

A existencia ficou sendo de .... 109.708 ditas.

Algodão

Durante os dias de negocios da semana que hontem findou, o disponivel algodoeiro se manteve sustentado, havendo interesse por parte dos mercadores.

Os seridós continuaram mantidos de 54$ a 54$500.

Não houve entradas e sairam 363 fardos, ficando em deposito 13.340 ditos.

A nossa exportação de cacáo

Nos onze primeiros mezes de 1936, exportamos 111.286 toneladas de cacau, que renderam 224.745 contos. Em media, cada tonelada rendeu 2:020$, o melhor preço destes ultimos annos.

Moedas na especie

Havia vendedores, hontem, aos seguintes preços:

Escudos, $740; Lira, $850; Franco Suisso, 3$700; Guldens (Hollanda), 8$800; Dollar (Nova York), 16$300; Yen (Japão), 5$000; Prata em especie, 4$800; Coroas tchecas, $600; Peso chileno, $580; Libra (Inglaterra), 80$000; Peso uruguayo, 8$900; Franco, $760; Franco belga, $550; Dollar (Canadá), 16$000; Reichsmarck, 4$000; Shillings, 2$900; Marcos (Finlandia), $400; Peso boliviano, $700; Peso argentino, 4$900; Libra (Perú), 40$000.

Termina amanhã, o prazo para o pagamento de vehiculos ambulantes

A sub-directoria da Receita da Prefeitura, baixou edital tornando publico que os despachantes municipaes têm direito á prorogação de cinco dias para effectuarem o pagamento dos impostos de seus contribuintes, terminando, assim, amanhã, o prazo para os mesmos realisarem os pagamentos relativos ao imposto de vehiculo de ambulante.

Outros generos

Para a semana que se inicia amanhã, o C. Commercio de Cereaes, tabellou com os preços abaixo, os seguintes generos:

Arroz (60 kilos) Agulha amarellão, 106$ a 108$; agulha esp. (brilhado), 105$ a 108$; agulha 1ª (brilhado), 92$ a 95$; agulha especial, 98$ a 100$; agulha 1ª, 90$ a 93$; agulha 2ª, 82$ a 84$; agulha 3ª, 74$ a 76$; japonez especial, 78$ a 80$; japonez de 1ª, 74$ a 76$000.

Alhos (Cento) nacionaes 2$500 a 10$; estrangeiros, 10$ a 14$000.

Bacalhau (58 kilos) especial, 220$ a 225$; superior, 205$ a 210$; escamudo, 170$ a 175$000.

Banha (Caixa) de Porto Alegre, 250$ a 265$; da Laguna, 250$ a 252$; de Itajahy, 252$ a 270$000.

Batatas (kilo) do interior, $550 a $800; do Sul, $650 a $750.

Cebolas (Kilo) nacionaes, $800 a $900; (Caixa) estrangeiras, 45$ a 46$.

Ervilhas (Kilo) 3$ a 3$200.

Farinha (50 kilos) de mandioca esp. 34 a 35$; fina, 31$ a 32$; entre-fina, 29$ a 30$000.

Feijão (60 kilos) Preto esp. 52$ a 54$; enxofre, 64$ a 66$; manteiga novo, 70$ a 72$; mulatinho, 54$ a 50$; fradinho nacional novo 105$ a 106$000.

Lombo (Kilo) de porco sal. (Min.) 3$200 a 3$400; de porco sal. (do Sul), 2$800 a 2$900.

Manteiga (Kilo) do interior, 6$500 a 6$800.

Milho — (Kilo) Cattete Vermelho novo, 24$ a 25$; Cattete amarello, 20$ a 21$; Cattete mesclado, 17$ a 18$000.

Toucinho (Kilo) mineiro, 2$800 a 3$; paulista, 3$500 a 3$600; fumeiro, 4$600 a 4$400.

Xarque (Kilo) nacional, 3$100 a 3$200; patos e mantas — mineiro, 2$700 a 3$000; patos e mantas, do Sul, 2$700 a 3$000

CAFE'

Accentuada a baixa no mercado a termo

O typo 7 cotado a 22$000

O mercado de café disponivel esteve hontem, calmo e com declinio de $200, esperando-se que, amanhã, no inicio dos negocios se venha a registar nova baixa nos diversos typos. Passou, assim, a febre que durante alguns dias se verificou nos mercados de café, normalisando-se, assim os negocios por medidas que o governo resolveu tomar, na defesa dos interesses da lavoura e do proprio commercio. A impressão reinante nos meios commerciaes era a de que, as providencias se tornaram urgentes diante da feição que tomavam as transacções com o café — papel, em detrimento do commercio legitimo e que concorre para a riqueza nacional.

Hontem, foram negociadas 550 saccas até ás 11 horas e cerca de 250 mais tarde.

A pauta semanal é de 2$120.

Os preços officiaes:

Typo 3, 24$000; typo 4, 23$500; typo 5, 23$000; typo 6, 22$500; typo 7, 22$000; typo 8, 21$500.

O typo 7, em egual periodo, em 1936, era cotado a 10$900.

Commissão de preço: Fraga, Irmão & Cia. Ltda., A. Villela & Cia., Barbosa Albuquerque & Cia.

Mercado a termo

O mercado abriu fraco e fechou completamente desinteressado, quando se registou baixa de 1$000 nos dois primeiros mezes e os demais com os compradores retrahidos.

Notava-se accentuado mau estar, especialmente entre os compradores da vespera. E foi assim, que o mercado de café a termo fechou, hontem. Foram negociadas 3.500 saccas.

Movimento estatistico

Rio — Entraram 12.007 saccas sendo, 6.044 pela Leopoldina, 2.783 pela Maritima e 3.180 pelos Armazens Reguladores.

Sairam 3.174 para a Europa e 500 para o consumo local.

A existencia actual é de 689.208 saccas e contra 703.330, em egual época, no anno anterior.

Santos — Entraram 18.244 saccas, sairam 23.624 e ficaram em stock 2.242.917 e contra 2.174.922, em 1936. O mercado era firme e o typo 4 cotado a 27$700, por 10 kilos.

Victoria — Entraram 7.608 saccas, sairam 1.437 e ficaram em stock 230.806 e contra 148.186, em egual época no anno anterior.

O typo 7/8 era cotado a 18$500.

Vapores esperados

Do Sul — Rio da Prata

	Dia
Groix	Hoje
Princ. Maria	Amanhã
Andalucia Star	16
Alcantara	16
Rio de Jan. Maru'	16
Gen. San Martin	17
Oceania	17

Do Norte:

	Dia
Londres esc. — H. Monarch	Amanhã
Amsterdam esc. — Salland	Amanhã
Bordéos esc. — Massilia	Amanhã
Genova esc. — C. Biancamano	16
Belém esc. — Itaimbé	16
Hamburgo esc. — Madrid	18
N. York esc. — W. Prince	19
Cabedello esc. — Itaquera	19

Serviço aereo

Aviões esperados do Sul:

	Dia
Panair (Buenos Aires)	Hoje
Do Norte:	
Condor (Europa)	Hoje
Panair (Belém)	Hoje
Aviões a sair para o Norte:	
Panair (Estados Unidos)	Amanhã
Panair (Belém)	16
Para o Sul:	
Condor (Matto Grosso-Bolivia)	Hoje
Condor (Chile)	Hoje
Condor (Porto Alegre)	Amanhã

A educação secundaria technica mantida pelo Prefeitura do Districto Federal

Communicam-nos da Superintendencia de Educação Secundaria Geral e Technica do Departamento de Educação do Districto Federal:

"As escolas technicas secundarias mantidas pela Prefeitura do Districto Federal são estabelecimentos destinados a dar educação integral a adolescentes de ambos os sexos (11 a 18 annos) com os seguintes aspectos: educaçã geral, technica, physica, sportiva, artistica e social.

Cursos — As escolas mantém cursos secundarios e commerciaes officialisados pelo governo federal e cursos technicos industriaes e commerciaes, onde são leccionadas as seguintes cadeiras: Portuguez, Francez, Inglez, Mathematica, Geographia, Historia, Sciencias, Physica, Chimica, Historia Natural, Biologia, Mecanica, Electricidade, Frio e Calor industriaes, Hygiene e Puericultura, Dactilographia, Estenographia, Mecanographia, Contabilidade, Direito, Economia Politica, Desenho, Modelagem, Musica e Canto Orpheonico, Secções Technicas de Metal e Mecanica, Madeira, Construcção civil, Electricidade e Motores de explosão, Corte e confecções, Chapéos, Flores, Bordados e Arte Culinaria.

As escolas dão ainda ensejo a pratica de sportes, vida social e artistica e demais actividades destinadas a formação integral dos alumnos.

Matriculas — As inscripções para a matricula serão feitas mediante a apresentação de attestado de vaccina anti-variolica recente (2 annos), certidão de idade provando que o candidato é maior de 11 annos excepto para a Escola Amaro Cavalcanti, onde se exige a idade de 12 annos e 3 photographias de 3x4 centimentros.

Os candidatos serão submettidos a exame de admissão

As secretarias das escolas estão abertas, diariamente, das 13 ás 16 horas para prestar todas as informações.

Contribuições — O ensino é inteiramente gratuito. Apenas, nos cursos officialisados, são pagas as taxas de matricula exigidas pelo governo federal.

Escolas, local onde funccionam e cursos que mantêm:

Escola Amaro Cavalcanti — Edificio d'"A NOITE", 7º andar — Mixta — Curso commercial officialisado.

Escola Paulo de Frontin — Rua Barão de Ubá, 107 — Feminina — Cursos: secundario officialisado, technico e commercial.

Escola Rivadavia Corrêa — Praça da Republica — Feminina — Cursos: secundario officialisado, technico e commercial.

Escola Orsina da Fonseca — Rua São Francisco Xavier, 95 — Feminina — Cursos: technico e commercial.

Escola Bento Ribeiro — Rua Paraguay, 112 — Meyer — Feminina — Cursos: technico e commercial.

Escola Souza guiar — Avenida Gomes Freire, 88 — Masculina — Cursos technicos.

Escola João Alfredo — Avenida 28 de Setembro, 109 — Masculina — Cursos: secundario officialisado e technicos.

Escola Visconde de Cairú — Morro do Vintem, Meyer — Masculina — Cursos: technicos.

Escola Visconde de Mauá — Estação de Marechal Hermes — Masculina — Cursos: technicos.

Escola de Santa Cruz — Estação de Santa Cruz (Matadouro) — Mixta — Cursos: secundario officialisado e technicos."

Os mosquitos e o barulho nocturno no Andarahy

Os moradores do Andarahy acham-se alarmados com dois verdadeiros flagellos, que lhes perturbam o somno reparador, tão necessario — os mosquitos e o barulho á noite, provocado por desoccupados que bebericam pelos botequins.

Os prejudicados escrevem-nos solicitando providencias ás autoridades competentes, allegando que a Saude Publica e a Policia devem agir sem demora para evitar que as reclamações continuem.

A excursão ao Oriente Proximo (Terra Santa)

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil communica-nos que vem recebendo numerosos pedidos de informações sobre a grande Excursão ao Oriente Proximo (Terra Santa), promovida por aquelle Departamento, sob a orientação do Sr. P. B. de Cerqueira Lima, seu Superintendente.

Os excursionistas sairão do Rio no dia 6 de abril, a bordo do paquete "Alsina", que os conduzirá a Marselha via Victoria—Bahia—Recife—Dakar Casablanca—Oran—Alger. De Marselha os nossos patricios seguirão, a bordo do vapor "Mariette Pachá", para Alexandria, de onde se transportarão em trem modernissimo para o Cairo. Dai, finalmente, seguirão para Jerusalem, onde chegarão pela manhã do dia 7 de Maio. Logo no mesmo dia da chegada visitarão o Santo Sepulcro, com os seus Santuarios, e o Monte Calvario. No dia seguinte, sabbado, terão ensejo de conhecer o Monte Sião, a Casa de Caiphás, o Cenaculo, a Igreja da Natividade de São João Baptista, a Igreja da Visitação da Virgem a sua tia Santa Izabel.

Todos os lugares biblicos, famosos em todo o mundo, taes como o Gethsemani, o Muro das Lamentações, os valles de Cedron e Josaphat, o Monte das Oliveiras, a Via Dolorosa, o Pretorio Romano de Pilatos, a Bethania, Jerichó etc, serão visitados, nos dias seguintes, pelos excursionistas.

De Jerusalem seguirão para Nazareth, Caiffa, Damasco, Baalbeck, Beyrouth percorrendo todos os pontos celebres, ligados a vida de Jesus Christo e dos Apostolos.

O regresso será feito por Tripoli — Larnaca (Chypre) Rhodes — Smyrna Stambul — Pireu — (Athenas) Napoles — Marselha — Rio de Janeiro.

REGRESSAM, CONFIANTES, VARIOS MORADORES DE MALAGA

SEVILHA, 13 (U. P.) — A Radio União informa:

— As autoridades municipaes, constituidas em governo civil de Malaga, reuniram-se hontem, para tratar de varios serviços de utilidade publica.

— Foi offerecido em Malaga um banquete ao general Queipo de Llano.

— Começam a regressar varios moradores da cidade de Malaga, que haviam abandonado seus lares e fugido deante das selvagerias praticadas antes da occupação pelos nacionalistas.

Victorioso no Concurso de contos da "Carioca", offereceu o resultado do premio ao Abrigo Redemptor

Quem é "João Carioca", autor do trabalho laureado

A revista "Carioca" premiou no seu Concurso semanal de contos, destinado a estimular a producção intellectual brasileira, o trabalho "Collar de orelhas", assignado com o pseudonymo de João Carioca.

Recebendo o aviso que punha á sua disposição a quantia de 100$, correspondente ao premio, o Sr. Rodolpho Ambroun, residente á rua General Camara, 13, 1º, nesta capital, autor do conto premiado com o alludido pseudonymo, apressou-se em escrever uma carta á direcção da "Carioca", offerecendo a referida quantia ao Abrigo Redemptor, instituição humanitaria das mais uteis e modelares do Rio.

Immediatamente, a "Carioca", satisfazendo aos desejos do generoso autor do "Collar de orelhas", João Carioca, ou melhor Sr. Rodolpho Ambroun, fez entrega dos cem mil réis (100$000) do seu premio á directoria do Abrigo Redemptor, que agradeceu o gesto do prosador victorioso.

MOMO PASSOU...

A redacção d'A NOITE viveu horas de intensa e vibrante alegria nos tres dias consagrados ao reinado de Momo. Durante o imperio do maior de todos os monarchas as visitas succederam-se num crescendo animador e o desfile de mascaras blocos e grupos davam a perfeita impressão do combate sem treguas á tristesa a que se entregavam os foliões. O cliché acima mostra tres flagrantes de visitas que nos foram feitas.

Aspectos photographicos colhidos na redacção d'A NOITE

Com esses marinheiros alegres qualquer mortal navegaria em mares tormentosos...

Este grupo de "bébés" barulhentos deu cerrado combate á tristeza e emquanto esteve em nossa redacção foi intensa a alegria

Quasi diriamos "Ahi vem a Marinha". As bahianas cheias do encanto que só as filhas da "bôa terra" sabem ter, quebram o conjunto dos "marujos" seductores, cujos sorrisos dizem o quanto se divertiram

Um grupo de mestre-cucas, bahianinhas infiltradas e mais bahianas visitaram A NOITE alegrando a quantos se encontravam em nossa redacção nos dias dedicados aos festejos em homenagem a Momo

pagina dos Sports — A NOITE

A Fifa faz questão dos sul-americanos no Campeonato Mundial de Football

Havelange pedirá a transferencia da travessia de São Paulo

Só assim o crack do Fluminense poderá correr

O que disse á NOITE o ultimo vencedor da grande prova

João Havelange, numa pose para A NOITE

A Gazeta, de São Paulo, realisa annualmente, no rio Tieté, num percurso approximado de 6.000 metros, a travessia de S. Paulo, a nado.

No ultimo domingo deste mez, os nossos collegas realisarão mais uma vez, esta prova de resistencia.

Dos nadadores cariocas, apenas João Havelange, tem conseguido se destacar, pois empatou o primeiro lugar em 1935 com Max Define, vencendo o anno passado, a Nelson Reis por escassa differença.

E, a presença do nadador tricolor, nessas provas, tem despertado sempre grande interesse.

Este anno, entretanto, ainda é incerta a participação de Havelange, pois grippado, não tem podido ensaiar.

Entretanto, segundo elle proprio declarou á nossa reportagem, tenciona escrever a Joel Nelli, para que elle a transfira para 15 de março.

Se elle me attender diz Havelange, irei a São Paulo, defender a aquatica carioca em mais uma travessia. Espero ser attendido, pois o anno passado ella soffreu tres transferencias, e fui varias vezes inutilmente a capital bandeirante.

Club de Regatas e Natação Penha

A directoria do Club de Regatas e Natação Penha, solicita por nosso intermedio, o comparecimento dos Srs. conselheiros no proximo domingo ás 14 horas, em sua séde social, afim de reunir-se em 2ª convocação, com qualquer numero, de accordo com os estatutos.

O Gaz Rio levantou o Campeonato Commercial de Basketball

Os campeões da L. C. I. B. e a performance cumprida

Definiu-se hontem, o campeonato de basketball da L. C. I. B., entidade que controla esse sport entre os funccionarios de empresas industriaes e commerciaes da cidade. A partida decisiva travou-se entre a equipes do Gaz-Rio e das Casas Pernambucanas, a primeira invicta e a outra, com um revés. Ganhou o quinteto do Gaz-Rio, pelo score de 21-19, com a vantagem de uma cesta portanto, o que dá uma idéa do que tenha sido a pugna.

O team campeão

Em consequencia áquella victoria, o team do Gaz-Rio tornou-se campeão, seguido do seu adversario de hontem. E' esta a equipe detentora do titulo maximo: Leféver, Heraldo, Ercilio, Sebastião, Henrique, Eros, Zéca e Antonio. Aladino Astuto, funccionou como arbitro.

AINDA NÃO SE INSCREVERAM NO CAMPEONATO MUNDIAL

BRASIL, ARGENTINA E URUGUAY

Será dilatado o prazo de inscripção para facilitar a representação dos tres paizes

PARIS, 12 (U. P.) — A Federação Internacional de Football telegraphou hoje ás Federações do Uruguay, Argentina e Brasil, recordando que as inscripções para o campeonato em disputa da Taça Mundial, a ser realisado em Paris no anno de mil novecentos e trinta e oito, serão encerradas na proxima segunda-feira. O despacho da Federation solicita ainda uma resposta que lhe permitta saber se sim ou não as entidades sul-americanas pretendem enviar os respectivos teams.

Até agora nenhum dos paizes latino-americanos inscreveu suas equipes, mas o secretario da Federation disse: Ansiamos particularmente por que um ou mais dos teams sul-americanos participem do torneio, visto que, de outro modo, elle não seria realmente o representante do melhor football do mundo. As inscripções serão encerradas na proxima segunda-feira á meia noite, mas o prazo seria dilatado se as inscripções latino-americanas chegassem com um atrazo de quatro ou cinco dias."

A despeito da guerra civil, a Hespanha inscreveu uma equipe, o que eleva o total das mesmas a vinte e seis, com a possibilidade de attingir vinte e oito ou trinta.

O Comité de Organisação reunir-se-á em Paris a vinte e quatro do corrente, afim de organisar a tabella dos matches de eliminação.

Em novo confronto, infantis, juvenis e aspirantes da L. C. N.

No 3º Concurso de Verão

A Liga Carioca de Natação realisará, na manhã de 28, na piscina do C. R. Botafogo, o 3º concurso de verão destinado á classe infante-juvenil.

Ao promissor certame concorrerão as equipes do Fluminense, Botafogo, Flamengo, Vera Cruz, Tijuca, Gragoatá e Boqueirão.

As inscripções para o concurso da gurysada da L. C. N. serão encerradas no dia 18 do corrente ás 18 horas.

VIRA' A' ARGENTINA um team americano de pólo

Polo-players argentinos em acção

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Assegura-se que a Associação de Polo Argentino concluiu com todo o exito as negociações para trazer á Argentina uma equipe norte-americana que participará do Campeonato Argentino aberto de Polo, a realisar-se no corrente anno.

Segundo se acredita, a equipe dos Estados Unidos será integrada pelos seguintes polistas: Stewart, Iglehart, Phippe, Irmãos Raymond, Winston e Guest, os quaes envidarão todos os esforços no sentido de reconquistar a Taça das Americas, ora em poder dos argentinos.

Edison voltará ao Santa Heloisa

"Deixarei o Fluminense para reingressar no club em que me iniciei" – dissenos o basketballer tricolor

Edison, quando no Santa Heloisa

Não raro, o sportman depois de viver e competir noutros ambientes esportivos, usufruindo as vantagens do amadorismo, em muitos casos restringidas pelas razões politicas, retorna ao club onde se iniciara na pratica dos sports. Esse é o caso do basketballer Edison, actualmente no Fluminense e que segundo nos communicou, vae este anno, reingressar no Santa Heloisa F. C., onde começou a praticar o sport da cesta.

Ouvindo Edison

— Vou trocar novamente de camisa, disse-nos elle. Deixarei o Fluminense para reingressar no club em que me iniciei.

Festejando a sua volta ao referido club e o seu anniversario, Edison offereceu hoje, em sua residencia, aos seus amigos, um cock-tail.

PREPARA-SE O AMERICA

No gramado de Campos Salles os rubros exercitarão, hoje.

O grande attractivo do ensaio será a escalação da ala Nelson-Wilson que será experimentada pela primeira vez no esquadrão de Walter.

O Torneio Infantil da F. A. R. J. será realisado no dia 28

No ultimo domingo do mez corrente, a F. A. R. J., promoverá, na piscina do C. R. Guanabara, sob o patrocinio do C. R. Icarahy, o torneio infantil de natação, parte integrante do calendario official.

As inscripções serão recebidas até o dia 15 do corrente na secretaria da entidade, só podendo participar os amadores que tenham obtido parecer favoravel do Departamento Medico, até sete dias antes da competição.

NOTAS DO TURF

A grande corrida de hoje em São Paulo – Montarias provaveis

Realisa hoje finalmente o Jockey Club de S. Paulo a sua corrida maxima da temporada, para a qual organisou um programma composto de dez pareos.

A attração principal do "meeting" é o grande premio "Jockey Club", que reune a fina flor dos parelheiros em "entrainement" actualmente, nesta capital e na Mooca.

As montarias provaveis para as diversas provas, são:

1.º Pareo — Premio RAVENGAR — Dist. 1.300 metros

	Kilos
Caiula — Canales	50
Aisle — Carmello	54
Fada — L. Lobo	54
Julia — O. Palazzo	54
Tartaruga — Garrido	50

2.º Pareo — Premio BUCKLESS — Dist. 1.450 metros

	Kilos
Litoria — Henriques	53
Meya — Carmello	53
Estrangeira — Nascimento	53
Cantagallo — E. Silva	53
Porcelana — Canales	53

3.º Pareo — Premio CASCABELLITO — PONS — Dist. 1.609 metros

	Kilos
Marechal — Canales	55
Murmurio — Carmello	55
Opel — Nascimento	55
Pintora — Henriques	53
Soledad — Montanha	53
Perigosa — E. Silva	53

4.º Pareo — Premio BIGUA' — Dist. 1.650 metros

	Kilos
Funding — Timotheo	57
Betania — O. Palazzo	51
Esplin — Carmello	53
Nuncio — E. Silva	53

5.º Pareo — Premio CONDE LUCANOR Dist. 1.800 metros

	Kilos
Bugol — Gonçalino	55
Contratempo — Geraldo	51
Bamboré — Spiegal	57
Quebranto — J. Fernandes	48
Bougie — Timotheo	54
Ducato — Escobar	47
Cabbuhy — Garrido	54
Mandachuva — O. Palazzo	53

6.º Pareo — Premio ALGARVE — Dist. 1.500 metros

	Kilos
Silhueta — T. Torilla	55
Delfim — A. Rosa	54
Enio — O. Palazzo	51
Cambronia — Molina	57
Zermatt — Nascimento	51
Bandera — J. Fernandes	49

7.º Pareo — Premio BELFORT — Dist. 1.700 metros

	Kilos
Blue Devil — E. Silva	57
Chochita — Montanha	52
Pinocha — Timotheo	51
Fleur d'Amour — Canales	52
Failim — Sepulveda	53
Alluvia — Garrido	54
Taster — Carmello	55

8.º Pareo — Premio SARGENTO — Dist. 1.800 metros

	Kilos
Zulamita — Canales	57
Bilhete — Sepulveda	56
Lord Breck — A. Rosa	57
Rush — L. Lobo	49
Arbolada — Nascimento	52

9.º Pareo — G. P. JOCKEY CLUB — Dist. 3.200 metros

	Kilos
FORMASTERUS — Molina	58
PAPARY — Timotheo	47
ARBOLITO — Geraldo	57
CULLINGHAM — Carmello	58
SALPETRE — Sepulveda	57
CLAXON — Espartim	58
RIO — Herrera	58

10.º Pareo — Premio MEHEMET ALI Dist. 1.800 metros

	Kilos
Keny — Henriques	52
Mica — Montanha	56
Tana — Garrido	54
Elynor — J. Fernandes	47
Cow Boy — Carmello	52
Pickless — O. Palazzo	49
Tetragon — Timotheo	49
Ouro Velho — Geraldo	57

OS NOSSOS PALPITES

Caiula — Fada — Aisle.
Litoria — Porcelana — Estrangeira.
Marechal — Pintora — Opel.
Funding — Esplin — Nuncio.
Contratempo — Bougie — Bamboré.
Enio — Zermatt — Delfim.
Failim — Fleur d'Amour — Taster.
Zulamita — Lord Breck — Rush.
Rio — Formasterus — Papary.
Keny — Cow Boy — Ouro Velho.

Como trabalharam os concorrentes ao grande premio

CULLINGHAM (Carmello) e SALPETRE (Sepulveda) trabalharam a distancia em 225", tendo aquelle dominado nos ultimos metros.

PAPARY (Timotheo) e FORMASTERUS (Molina) marcaram 227" para os 3.200 metros, havendo o nacional ganho do companheiro.

ARBOLITO (Geraldo) trabalhou suavemente em 236", sendo a ultima volta

RIO (Herrera) fez 233", sendo os ultimos 800 em 62".

CLAXON (Espartim) forneceu o peior trabalho, pois marcou 240", e 66" para os derradeiros 800 metros.

Ensaiará, hoje, o S. Christovão

A equipe da camisa branca fará, hoje, um treino de conjunto.

Apesar do que se tem dito sobre Carreiro, Roberto e Affonsinho espera-se que os tres cracks que actuaram no sul-americano, se apresentem em campo para o ensaio.

A campanha do Atlanta

SETE VICTORIAS E UMA DERROTA

O Atlanta conseguiu no sul e no norte do paiz, fazer uma figura que vale como um attestado do seu valor. Nada menos de sete esquadrões foram batidos pela equipe dos "Bohemios". Uma unica vez foi vencido o Atlanta, na Bahia. O Ypiranga abateu-o por 2x1, num match accidentado.

O cartaz do Atlanta é o seguinte:

Em Porto Alegre: — Atlanta 8, Nova Hamburgo 2 — Autores dos goals: Morales 1, Martino 2, Freijes 1, Miranda 2, Perez 1, e Irazoski 1.

Atlanta 5, Internacional 3 (campeão) — Autores dos goals: Miranda 3, Esperon 1, e Perez 1.

Na Bahia: — Atlanta 5, Bahia (campeão), 0 — Autores dos goals: Miranda 3, Irazoski 1, e Freijes 1.

Atlanta 4, Gallicia 2 — Autores dos goals: Martino 2, Freijes 1, e Morales 1.

Atlanta 1, Ypiranga 2 — Autor do goal: Lozano, 1.

Atlanta 4, Gallicia 2 (revanche) — Autores dos goals: Miranda 3, e Tornarolli, 1.

Em Recife: — Atlanta 10, Club Nautico 6 (jogo nocturno) — Autores dos goals: Perez 4, Miranda 2, Martino 2, Morales, 2.

Atlanta 7, Sport Club Recife 2 — Autores dos goals: Miranda 4, Lozano 2, Perez 1.

A cidade conhecerá finalmente o Atlanta

Empenhado numa peleja internacional o valoroso quadro do Madureira -- Os teams

Os bohemios que hoje estrearão no Rio contra o Madureira recommendados por excellentes perfomances cumpridas no sul e no norte do Brasil

No estadio da rua Abilio, o publico carioca poderá hoje á tarde, conhecer o quadro do Atlanta, que excursiona ao Brasil reforçado de optimos elementos das "canchas platinas.

O encontro do bando argentino com o Madureira constitue a unica peleja da tarde. E os "fans" da cidade já estão saudosos do football. O sport predilecto do carioca poderia ter surgido na quarta feira de cinzas, que o interesse seria o mesmo.

A luta desta tarde revestir-se-á de um sensacionalismo invulgar. Estarão em jogo, como A NOITE tem accentuado, o cartaz de dois quadros que vem apparecendo em destaque, um através varias victorias conseguidas nos Estados e outro, no campeonato da cidade e em amistosos.

O match será dos mais attrahentes e revelará á cidade, o que é de facto, o Atlanta.

Os quadros serão os seguintes:

Madureira — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Patesko.

Atlanta — Grippa; Murua e Blanco; Esperon, Spitale e Kaldappi; Freije, Perez, Miranda Irajoski e Martino.

"Vasco nada me deve!"

Rey esclarece sua situação — A proposta do Flamengo

Rey faz questão de esclarecer um mal entendido que surgiu nas discussões em torno de uma proposta que lhe fôra feita.

O guardião do Vasco, falando A NOITE, disse preliminarmente.

— Não estive, até o momento, com nenhum representante do Flamengo. Por isso, não é verdade que tenha recebido qualquer proposta do rubro negro.

Depois, affirma:

— Faço questão, porém, de esclarecer um ponto importante. O Vasco não me deve nenhum dinheiro, como se propalou. Quero registar esse detalhe, pois, não toquei nesse assumpto.

O treino de hoje no Flamengo

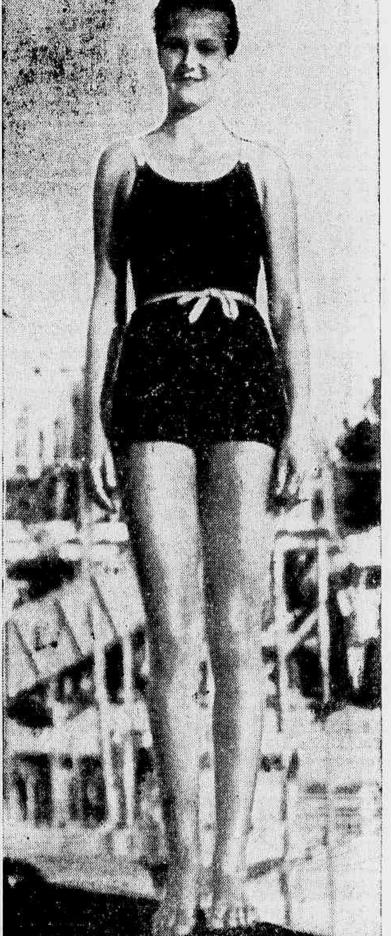
Natal e Cezar Machado ensaiarão

Flavio, o technico do Flamengo, marcou para a manhã de hoje, um ensaio dos rubro-negros.

O facto, por ser commum, não mereceria maiores attenções se circunstancias especiaes não puzesse em fóco o exercicio que será effectuado no gramado da Gavea.

Natal, o zagueiro gaucho que o Flamengo contratou treinará e embora não o faça ao lado de Marim espera-se que produza o que delle se espera.

Tambem Cesar Machado, um player portuguez que actuou no Bella Vista, do Porto será experimentado na linha de half ou na zaga pois em qualquer dessas posições já actuou na Europa.

Jeanette Cambell integrante da turma argentina

QUEBRANDO RECORDS!

A turma feminina argentina de 4 x 100 baixou de 13 segundos a marca sul-americana

A Federação Argentina de Natação, com a realização no momento dos campeonatos de todas as categorias, vem mantendo em forma os seus nadadores para as proximas competições internacionaes.

Na ultima preparação realizada na capital portenha, o revezamento feminino de 4x100 assignalou um novo record sul-americano para a distancia.

O tempo total do percurso foi de 4'58" 1/10, contra 5'11" 1/10 do ultimo record assignalado nesta capital por occasião do ultimo torneio sul-americano.

As nadadoras e seus tempos parciaes foram os seguintes: Jeanette Campbell, 1'10" 1/10; Ines Milberg, 1'14"; Dora Rhodins, 1'16"; Suzana Peyloubet, 1'17" 5/10.

SER INTERNACIONAL - A ASPIRAÇAO DE PINTADO

Fala o guardião suburbano -- Quer sair-se bem no match desta tarde

Pintado, o agil arqueiro do Madureira, que hoje á tarde enfrentará o Atlanta de Buenos Aires, tem sido o maior esteio no trio final do seu club. No primeiro encontro da "melhor de tres" com o Vasco da Gama, cujo triumpho coube ao gremio da rua Domingos Lopes pela contagem de 1 x 0, esse arqueiro foi o factor principal da victoria obtida pelo seu club, fazendo o impossivel no arco. A partida pertenceu totalmente aos cruzmaltinos, mas elle, firme, agil, admiravel na collocação, não permittiu que seu arco fosse vasado.

Pintado falando ao microphone da Radio Nacional

Realisará um sonho

Sempre é interessante ouvir os novos "cracks", principalmente em partidas de tal vulto. A NOITE procurou Pintado, que fez as seguintes declarações:

— Finalmente realisei um sonho: ser um player internacional. Sinto grande emoção, antes de entrar na "cancha". Espero vencer os argentinos para que com um triumpho corôe a minha estréa.

Gringo e Bahia são os internacionaes

E continua:

— A não ser Bahia e Gringo, que são internacionaes, os restantes farão hoje a sua estréa. A vontade de vencer domina a rapaziada suburbana.

Vamos jogar para vencer, de modo a não deixar duvidas sobre o nosso valor.

A inclusão de Patesko

— E que tal a inclusão de Patesko? — perguntamos.

— Optima, o nosso poder offensivo com o ponteiro numero um da America do Sul, muito lucrará. Patesko dará muita força ao ataque do meu quadro, que é respeitavel.

Paulista tambem

— Outro jogador que vae surprehender, é Paulista, o ex-centro medio do Bangu', actualmente inscripto pelo meu club. Elle vae impressionar os "cracks" portenhos.

Sempre confiante

Pintado continua:

— Na partida de hoje vou me empregar a fundo. Espero obter a minha primeira victoria em partidas internacionaes, — concluiu Pintado.

Treinos de water-polo

Hoje, pela manhã, serão realisados treinos de water-polo para selecção dos elementos que deverão integrar o scratch brasileiro que actuará no Sul-americano.

LORIS, O JUIZ

A C. B. D. assentára, a principio, que o juiz do match desta tarde seria o Sr. Virgilio Fredrighi. Hontem, porém, ficou definitivamente escolhido o arbitro do encontro Madureira x Atlanta.

Caberá ao Sr. Loris Cordovil, dirigir essa contenda internacional.

"Nada lucrariamos com os dessidentes"

A C. B. D. quer, apenas, a collaboração dos elementos paulistas - Declarações do Sr. Luiz Aranha

O Sr. Luiz Aranha, falando no radio no dia da chegada dos cracks brasileiros que actuaram no Sul-Americano

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos, Sr. Luiz Aranha, acompanha de perto, todos os assumptos de ordem technica, que se relacionam com a entidade que obedece á sua orientação.

Sobre o Campeonato Sul-Americano de Natação, esse paredro fez á NOITE interessantes declarações, dizendo:

— A C. B. D. tem os seus technicos, a quem estão entregues os estudos de todas as questões relativas aos campeonatos sul-americanos.

Estamos empenhados, apenas, em obter a collaboração dos elementos de S. Paulo.

Os elementos das entidades dissidentes não nos interessam, sob o ponto de vista technico. Não melhorariamos, como se diz, com o seu concurso. Os entendidos a quem entregamos o "caso" opinam assim, baseados em observações que mais de uma vez se positivaram.

As provas automobilisticas de hoje no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial d'A NOITE) — Está despertando vivo interesse nos meios sportivos a corrida automibilisticca que hoje será realisada.

Na competição tomarão parte volantes locaes e de São Paulo.

A ULTIMA ETAPA

Athletico e Portugueza encerram, hoje, o Campeonato dos Campeões

O campo da Portugueza, em São Paulo, será theatro, na tarde de hoje, do ultimo encontro do Campeonato dos Campeões, entre o gremio local e o Athletico Mineiro. Grande parte do interesse que o match poderia despertar foi attenuado pelo facto do club montanhez já estar de qualquer forma com o titulo maximo assegurado, mas a peleja nem por isso deixa de offerecer attracções. A Portugueza até agora não experimentou derrotas em seu campo, durante o torneio da F. B. F. e o Athletico quer naturalmente fechar com chave de ouro a sua campanha no mesmo certame.

Serão estes os quadros:

ATHLETICO — Kafunga; Florindo e Quim; Zézé, Lola e Babá; Paulista, Alfredo, Guará, Nicola e Rezende.

Alfredo, do Tthletico

PORTUGUEZA — Rodrigues; Oswaldo e Serafini; Fierotti, Duilio e Barros; Leme, Aurelio, Gama, Oscar e Paschoalino.